ANNO XXXIX NUMERO 207.

Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000

SEXTA FEIRA 11 DE SETEMBRO DE 1863.

Por anno adiantado . . . . . 19$000
Porte franco para o subscriptor.

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO SUL

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu', Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO.

4 Quarto ming. as 9 h., 44 m. e 2 s. da t.
13 Lua nova as 1 h., 16 m. e 38 s. da m.
20 Quarto cresc. as 10 h., 8 m. e 2 s. da m.
27 Lua cheia as 2 h., 37 m. e 2 s. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 1 horas e 18 minutos da tarde.
Segunda as 1 horas e 42 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja á 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. marc., maio, jul, set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.
Do Recife: para o Apipucos ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 1/2 da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

7. Segunda. S. Regina v. m.; S. Pamphilio b.
8. Terça. ✠ A Natividade de N. Senhora.
9. Quarta. S. Sergio b.; S. Rufino m.
10. Quinta. S. Nicolão Tolentino; S. Salvio m.
11. Sexta. S. Theodora penitente; S. Proto m.
12. Sabbado. S. Macrobio m.; S. Liborio m.
13. Domingo. S. Auta v.; S. Heronides m.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

# PARTE OFFICIAL.

## GOVERNO DA PROVINCIA.

**Expediente do dia 5 de setembro de 1386.**

Officio ao Exm. Sr. presidente do Ceará.—Em additamento ao meu officio de 20 de julho ultimo, rogo á V. Exc. a expedição de suas ordens para que seja promptamente satisfeita a importancia dos dous portões de ferro que por essa presidencia foram aqui encommendados para a camara municipal da capital dessa provincia, visto ter-me sido requerido o seu pagamento pelo fabricante Antonio Pereira de Oliveira Maia.

Dito ao commandante das armas.—Póde V. Exc. mandar passar escusa do serviço ao cabo de esquadra do 7° batalhão de infantaria Augusto Cesar de Mattos, aceitando o paisano Francisco José Dias, que se offereceu para finalisar o tempo de serviço que lhe faltava, visto estar elle nas condições legaes como V. Exc. declarou em seu officio de 4 do corrente, sob n. 1633.

Dito ao mesmo.—Póde V. Exc. mandar passar escusa do serviço ao anspeçada do 2° batalhão de infantaria Eugenio Manoel Joaquim da Silva, aceitando o paisano João José dos Santos, que elle offereceu para finalisar o tempo de serviço que lhe falta visto estar elle nos termos do regulamento de 28 de setembro de 1859, segundo V. Exc. declarou em seu officio n. 1631, de 3 do corrente.

Dito ao mesmo.—Expeça V. Exc. suas ordens para que uma guarda de honra de um dos corpos de primeira linha esteja postada em frente da igreja matriz da freguezia de Santo Antonio desta cidade a 1 hora da tarde do dia 7 do corrente, afim de assistir ao Te-Deum que alli tem de celebrar-se em acção de graça por Sua Magestade o Imperador.

Dito ao commandante superior do Recife.—Expeça V. Exc. suas ordens para que uma guarda de honra da força destacada esteja postada em frente do convento de Santo Antonio desta cidade as 10 horas da manhãa do dia 8 do corrente, afim de assistir a festa de Nossa Senhora do Bom Conselho que alli tem de ser celebrada.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—A Simplicio José de Mello, mande V. S. pagar os vencimentos, relativos aos mezes de abril á junho deste anno, do corneta do 2° batalhão n. 35 da guarda nacional do municipio do Brejo Simplicio Gomes Pereira, conforme solicitou o respectivo commandante superior em officio de 22 de agosto ultimo, e constam do pret junto em duplicata.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. pagar ao procurador de Gualter Martiniano de Alencar Araripe, uma vez que não haja inconveniente, a quantia de 6$000 em que importou o aluguel, relativo aos mezes de janeiro á março deste anno, da casa que servio de quartel ao destacamento do termo do Exú, como se vê do incluso requerimento documentado.

Dito ao mesmo.—Respondendo ao officio que V. S. me dirigio em 29 de agosto ultimo, sob n. 659, tenho a dizer que da quantia de 30$000, de que trata o meu officio de 20 daquelle mez, mande V. S. pagar a Olympio Theodoro da Silva, ou ao seu procurador, somente a de 15$000, proveniente do fornecimento de luz para o quartel do destacamento da villa de Barreiros, nos mezes de abril á junho deste anno, sendo o restante satisfeito pela thesouraria provincial, conforme V. S. indicou em seu citado officio.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Recommendo á V. S., que além da quantia de..... 63$800, de que trata o meu officio de 20 de agosto ultimo, mande pagar a Olympio Theodoro da Silva, ou ao seu procurador, mais a de 15$000, proveniente do fornecimento de luz para a guarda da cadeia da villa de Barreiros, nos mezes de abril á junho deste anno, visto não dever essa despeza correr pelos cofres geraes, segundo consta de officio do inspector da thesouraria de fazenda, datado de 29 daquelle mez, sob n. 659.

Dito ao mesmo.—Em vista do que no incluso requerimento documentado, pede Gualter Martiniano de Alencar Araripe, mande V. S. pagar, não havendo inconveniente, a quantia de 12$000, despendida com o aluguel da casa que servio de cadeia no termo do Exú, a contar de janeiro a junho deste anno.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Recommendo á V. S., que não havendo inconveniente, mande entregar por emprestimo á commissão encarregada dos festejos patrioticos da freguezia de S. José desta cidade, nos dias 6 e 7 do corrente mez, o retrato de S. M. o Imperador, existente nesse arsenal, afim de ornar a illuminação que se tem de fazer por occasião daquelles festejos.

Dito ao inspector da saúde do porto.—Com a informação junta por copia, ministrada pelo inspector da thesouraria de fazenda no 1° do corrente, sob 663, respondo ao officio que Vmc. me dirigio em 27 de julho ultimo, relativamente a necessidade da compra de um armario para guardar os livros e papeis pertencentes ao archivo da repartição a seu cargo.

Dito á mesa parochial do Rio Formoso.—Accusando recebida com o officio que me dirigio á mesa parochial do Rio Formoso a copia authentica das actas da eleição de eleitores, a que se procedeu nessa freguezia, no dia 9 de agosto ultimo, recommendo á mesma mesa que me remetta com urgencia uma segunda via da copia das referidas actas.

Portaria.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande dar passagem de ré, em lugar vago destinado para passageiros de estado, no vapor *Persinunga*, até Maceió, a Antonio Avelino Pereira da Cunha.

Dita.—O presidente da provincia recommenda a todas as autoridades, a quem esta fôr apresentada, que auxiliem a José Jacome Tasso, para que, com as pessoas que o acompanham e vão abaixo declaradas, não seja embaraçado nas explorações a que vai proceder nas minas de ouro ou de qualquer outro mineral, que descobrir em todos os terrenos dos sertões desta provincia, limitrophes com os da Parahyba, em virtude do privilegio que para isto lhe foi concedido pelo decreto n. 2,444 de 27 de julho de 1859.

Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande dar transporte para as provincias da Parahyba e Rio-Grande do Norte, por conta do ministerio da guerra, na vapor *Jaguaribe*, que segue no dia 7 do corrente para os portos do norte, os artigos constantes da relação junta por copia.

Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande dar transporte para a Parahyba, no vapor *Jaguaribe* por conta do ministerio da guerra, ao cabo de esquadra do corpo de guarnição daquella provincia Manoel Leite Pinto Ribeiro Junior, que veio escoltando um desertor do 7° batalhão de infantaria.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor publico de instrucção elementar da freguezia da Varzea Manoel Fortunato de Oliveira Mello, resolve prorogar por tres mezes, com vencimentos, na fórma da lei, a licença que lhe foi concedida por portaria de 22 de abril ultimo.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francisco Pereira da Costa, partidor e destribuidor do termo do Bonito, resolve conceder-lhe 30 dias de licença para tratar de sua saúde.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o Africano livre de nome Dionisio, e bem assim o que a este respeito informou o juiz dos feitos da fazenda em officio do 1° do corrente, resolve nomear interinamente o bacharel Henrique do Rego Barros para funccionar como procurador fiscal da thesouraria de fazenda no processo de justificação que perante aquelle juizo pretende dar o mencionado Africano, visto ter averbado de suspeito nesse processo o bacharel Fernando Affonso de Mello.

———

**Despachos do dia 5 de setembro de 1863.**

*Requerimentos.*

Amaro Januario Francisco de Paula.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda, ouvindo o da alfandega.

José Vicente Godinho.—Será attendido como fôr justo.

Luiz Ferreira Bandeira de Mello.—Dirija-se ao commandante superior da guarda nacional dos municipios de Olinda e Iguarassú, a quem se expede ordem no sentido que requer.

Manoel Dias da Silva Santos. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Gomes de Mello. — Informe a camara municipal da cidade de Olinda.

Norberto Muniz Teixeira Gnimarães.—Satisfaça a exigencia constante do parecer fiscal.

# INTERIOR.

## RIO DE JANEIRO.

**Relatorio que devia ser presente á assembléa geral legislativa na terceira sessão da decima-primeira legislatura, pelo ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, Pedro de Alcantara Bellegarde.**

(Continuação.)

PRIVILEGIOS.

A concessão de privilegios por invenção, e de premios pela introducção de industrias uteis ao paiz, encontra sérias difficuldades na lei de 28 de agosto de 1830, que, promulgada em épocas em que esta parte do direito administrativo estava em embryão, não satisfaz presentemente ás indicações das conveniencias sociaes.

Para que reconheçais comigo quão absoletas e atrazadas estão as suas disposições, basta recordar que o exemplar, onde se foram buscar as suas principaes disposições, ha muito foi abolido ou modificado essencialmente.

O governo imperial não póde occorrer ás necessidades deste serviço publico senão mediante uma autorisação plena para alterar ou reformar a mencionada lei no sentido das legislações mais livres.

Tenho para mim que, em materia desta ordem, convém muito que o governo se limite a assegurar a propriedade ao inventor, sem garantir entretanto a invenção de modo a prejulgar tanto a sua utilidade ou vantagens praticas, como principalmente a prioridade, e, portanto, o direito de invenção.

Estas questões da privativa alçada dos direitos individuaes, pertencem exclusivamente ao direito commum e não entendem com os principios do direito administrativo.

Dar a maior expansão possivel á concessão de privilegios, estendendo estes ainda ás industrias conhecidas em outros paizes que, forem introduzidas e acclimadas entre nós, desde que o concessionario provar que está autorisado para o fazer, tal é o principio geral que deve reger os actos do governo nesta solução, e que entretanto não póde ser admittido em quanto subsistir aquella legislação.

A gratuidade das concessões que a lei estabelece, não me parece tambem conveniente conservar, com quanto as contribuições devam ser tão modicas que animem os trabalhos para o descobrimento e invenção de industria ou de processos uteis á industria.

ILLUMINAÇÃO DA CIDADE.

Com quanto nenhuma difficuldade technica se opponha á substituição do systema da illuminação dos bairros de S. Christovão, Andarahy-Grande e Engenho-Novo pelo da illuminação a gaz, como se evidencia dos estudos e nivelamentos a que está procedendo a respectiva empreza, comtudo não estou deliberado a annuir por ora á completa substituição.

Segundo os calculos feitos na directoria, por onde actualmente corre o serviço da illuminação publica, a substituição importa um augmento de despeza de cerca de 4:000$, que podem ser economisados ou applicados com mais vantagem, por certo, na illuminação de outras localidades que ainda não gozam deste beneficio.

Aquelles bairros, muito extensos e pouco povoados, não teem, nas horas da illuminação, um transito tal que justifique o augmento da despeza publica que acarretará a substituição.

Poder-se-ha, portanto, adiar esta medida, que mais tarde será, pelo augmento que vai tendo a população, de indeclinavel realisação.

O presidente da companhia da illuminação a gaz representou contra o systema de se diminuir a força illuminante dos combustores de certa hora da noite em diante, o que pelo contrato do anno passado fôra iniciado por certo com grande vantagem dos cofres publicos, que assim economisavam cerca de 82:000$ annualmente, sem que o serviço soffresse o menor inconveniente.

Allegando ser este systema muito prejudicial aos interesses da companhia, se por outro lado não for o prejuizo que resulta delle, compensado convenientemente, pedio, ou que de novo fosse executado o systema seguido até o fim de 1861, ou que o governo imperial garantisse a approvação do contrato do anno passado.

Não podendo acceitar o segundo arbitrio, por não depender do governo imperial semelhante facto; depois de ouvida a secção dos negocios do imperio do conselho de estado, e de conformidade com o seu parecer, foi resolvido que do 1° de janeiro ultimo vigoraria o systema seguido até o citado anno de 1861.

Convencido, porém, de que o contrato do anno passado, embora nelle se possa notar uma ou outra falta, é vantajoso para o thesouro nacional, a quem poupa desde já a importante somma annual de 81:509$524, economia effectivamente realisada no anno passado, que tende constantemente a elevar-se, e que, dentro do prazo em que o contrato tem de vigorar, produzirá a somma de........ .... 4:674:632$000, incluindo-se os juros capitalisados semestralmente, peço-vos que, attendendo a estas considerações, e a quaesquer que vossa illustração vos apresentar, resolvais, sobre sua approvação, afim de que possa quanto antes ser executado.

Representou ainda o mesmo presidente que, por engano da escripturação da companhia, havia deixado de reclamar a differença do valor da moeda em que foram feitos os pagamentos mensaes do consumo do gaz na illuminação publica, durante o ultimo quinquenio.

Esta reclamação na importancia de 131:297$470 estriba-se no contrato de 1851, que manda fazer taes pagamentos em moeda metalica na razão de 4$ por oitava de ouro de 22 quilates, ou ao cambio de 27 dinheiros por 1$000.

Sobre ella foi já ouvida a mesma secção do conselho de estado.

SERVIÇO DA EXTINCÇÃO DOS INCENDIOS.

Abundando nas idéas que vos foram apresentadas no relatorio do anno passado, acerca da necessidade de uma reforma radical na organisação deste corpo, e não me julgando autorisado para emprehende-la sem expressa autorisação do poder legislativo, peço-vos que, attendendo ás conveniencias deste serviço, cuja importancia avulta todos os dias, já pelo augmento sempre crescente da população da côrte, já pelo emprego de madeiras menos solidas nas construcções modernas, providencieis afim de que seja o governo imperial autorisado para proceder ás alterações que entender convenientes ao maior desenvolvimento deste serviço.

No decurso do anno passado e até hoje, houve 46 incendios, dos quaes 13 foram importantes.

O corpo de bombeiros, não obstante o seu pequeno pessoal e reduzido material, continúa a prestar bons serviços, portando-se, segundo sou informado, com a conveniente disciplina o denodo, de modo a merecer elogios.

Depois de haver rapidamente exposto o que me pareceu mais conveniente sobre os serviços que correm pela primeira directoria deste ministerio; passo a informar-vos dos negocios cujo expediente está a cargo da segunda directoria, e que comprehendem as obras publicas geraes, que nestes ultimos annos tem tão justamente attrahido a attenção dos poderes do estado.

Continúa a sentir-se a falta de uma carta geral do imperio com o sufficiente grão de aproximação e em escala apropriada para se conhecer bem a relação entre os trabalhos existentes, e determinar as novas obras.

Com os antigos e novos elementos, tenho ordenado, sob minha immediata inspecção, a organisação de um esboço geral, que mesmo com todas as imperfeições que possa ter, ainda assim auxiliará a discussão das vias de communicação, o serviço postal, e outros a cargo deste minsterio.

ESTRADAS DE FERRO.

Minuciosas informações sobre esta tão importante parte da administração das obras publicas do imperio, acham-se colligidas no relatorio da directoria competente, que achareis entre os annexos.

Com quanto ainda pendam de solução muitas questões momentosas acerca das estradas de ferro do paiz, posso informar-vos que as respectivas emprezas continuam a empregar os meios de alcançar uma posição solida e prospera.

A diminuição sensivel das safras do café tem retardado o augmento da renda que no anno passado se notava, em relação aos annos anteriores, na estrada de ferro de D. Pedro II.

Para se abreviarem as demoras no pagamento do minimo de juro garantido ás emprezas das estradas de ferro da Bahia e de Pernambuco, provenientes das difficuldades da verificação e liquidação das contas apresentadas, o governo imperial ordenou que os dividendos fossem pagos nos prazos marcados, independentemente da mesma verificação, salvo porém o direito da futura compensação no caso de inexactidão, ou erro.

Esta medida produzio resultados favoraveis ao credito das companhias, cujas acções obtém vantajosas cotações na praça de Londres.

O governo imperial, tem continuado a adiantar a quota relativa aos 2 %, que as provincias da Bahia e de Pernambuco se obrigaram a pagar, e que entretanto por suas criticas circumstancias financeiras, e por falta de credito votado nas respectivas leis de orçamento não tem podido satisfazer até hoje.

Comprehendeis facilmente qual o credito que estas emprezas teriam presentemente, se o governo geral deixasse de vir em auxilio daquellas provincias; e quaes os inconvenientes que resultariam da falta de pagamento integral do dominio garantido ás ditas emprezas.

Tendo de rever os regulamentos para a fiscalisação da segurança, conservação e policia das estradas de ferro, contra os quaes tem representado as directorias das respectivas emprezas, procurarei attender ás suas reclamações, tanto quanto julgar consentaneo com os interesses publicos.

*D. Pedro II.*—O estado financeiro desta estrada no 1° de janeiro ultimo, é o seguinte:

Capital realisado..... .... ... 20,466:666$666
Sendo do emprestimo de 1858.... 12,666:666$666
Sendo das entradas de 60,000 acções.............. .... 7,800:000$000

Desta quantia acham-se já empenhados na 1ª, 2ª e 3ª secções, e em explorações, estudos, propriedades, etc., 18,826:742$514.

Existia portanto, (além de 227:684$667 réis de fundo de reserva, dos quaes 125:174$050 estão empregados em 1,010 de suas acções), a somma disponivel de 1,640:024$152, por certo insufficiente para a conclusão, não direi de toda a estrada, mas somente das obras já contratadas, e que estão em execução.

Urgia, pois, que a companhia tomasse qualquer deliberação no sentido de se preparar com o capital necessario para seus compromissos, e futuras necessidades.

Ponderando a difficuldade de, nas actuaes circumstancias, levantar no paiz os fundos de que carece, emittindo novas acções, ou exigindo de seus accionistas o sacrificio do resto das entradas das 60.000 acções emittidas; e reconhecendo a difficuldade de contrahir novo emprestimo; a companhia propoz que o governo imperial, das acções que restam por emittir, tomasse 66,666 cujas entradas seriam sufficientes para fazer face ás despezas com as obras mais urgentes.

Em compensação aceitava a reforma de seus estatutos no sentido de se conceder ao estado o grão de influencia, e de intervenção na sua economia interna, e nas suas deliberações, a que lhe dariam direito os avultados capitaes que ficariam assim empenhados nesta empreza.

Antes, porém, que estudada com toda attenção tão importante materia, o governo ficasse habilitado para deliberar sobre a proposta, os accionistas desta companhia reunidos no dia 10 do mez passado em assembléa geral, discutiram a questão sob differentes hypotheses, e na sessão do dia 25 adoptaram as seguintes resoluções:

« Que a assembléa geral dos accionistas autorisa a directoria para tratar do assumpto que nos occupa com o governo imperial.

« Sala das sessões, 9 de abril de 1863. — *De Bem.*»

« Proponho que a directoria da estrada de ferro de D. Pedro II, seja autorisada a apresentar ao governo imperial, para que este leve ao conhecimento do poder legislativo, que a assembléa geral dos accionistas é de parecer:

1.° Que nas circumstancias actuaes do Brasil é summamente difficil, se não impossivel, obterem-se capitaes necessarios para a realisação do grandioso pensamento que presidio ao plano adoptado para a referida estrada;

2.° Que, ainda que seja possivel levantarem-se dentro do paiz os capitaes necessarios para tal fim é muito mais vantajoso aos seus interesses economicos, industriaes e commerciaes que a estrada se faça com capitaes importados do estrangeiro;

3.° Que dos tres meios propostos é preferivel á todos os respeitos o de entregar-se a empreza a uma companhia estrangeira, que tome a si o encargo de prolongar a estrada para o interior.

Rio de Janeiro, 25 de abril de 1863.—*C. Furquim de Almeida.*»

« A assembléa geral dos accionistas da estrada de ferro de D. Pedro II, devidamente constituida e autorisada pelo art. 49 dos estatutos, ortorga a directoria plena faculdade para representar aos poderes do estado e tratar com o governo sobre qualquer reforma que seja necessaria para o fim de não continuar a levantar capitaes dentro do paiz, e sim attrahi-los do estrangeiro, ou seja somente para a conclusão das linhas que constituem a concessão da companhia, ou para as ampliações e desenvolvimentos que o poder legislativo haja de decretar,

« Este contrato e reforma poderá assentar-se sobre as bases que acompanharam o officio da directoria ao governo de 26 de novembro de 1862, ou com as alterações em que o governo concordar com a directoria.

« Ou consistirá na venda da empreza, se o governo imperial o julgar necessario ou util.

« Ou na concessão da estrada a uma companhia estrangeira.

« Ou finalmente em qualquer outro pensamento que mais agrade ao governo imperial, e que preencha o fim acima especificado, attrahir-se e empregar capitaes estrangeiros.

« Outrosim, e no caso de que por falta de autorisação legislativa especial, exigida pela lei de 22 de agosto de 1860, art. 2°, § 4°, não seja possivel, antes que se tornem indispensaveis novas chamadas de fundos, a reforma que se acaba de especificar, fica a directoria autorisada para negociar com o governo imperial, qualquer expediente provisorio que tenha a evitar a depreciação das acções e a minorar os reconhecidos inconvenientes do levantamento de fundos no interior do paiz.

« Para os fins mencionados a directoria se considerará investida de todos os poderes que pelos estatutos pertencem á assembléa geral dos accionistas.

« Sala das sessões, 25 de abril de 1863.—*C. B. Ottoni.*

Em consequencia disto a respectiva directoria dirigio ao poder legislativo, por intermedio do ministerio á meu cargo, a representação que em 4 do corrente tive a honra de trazer á vossa consideração:

O governo imperial tinha meio, na faculdade que lhe outorgou o art. 5.° da lei n. 1083 de 22 de agosto de 1860, pelo qual foi autorisado a permutar as acções das companhias das estradas de ferro, por apolices da divida publica cotadas ao par, de auxiliar esta empreza em tão grave situação; e lhe parece que comprehendendo em sua maior latitude a autorisação dada pelo referido artigo, poderia o mesmo chegar a encampar o contrato celebrado com a companhia.

Não obstante, dependendo este arbitrio de sacrificios consideraveis do thesouro, e aproximando-se a época da reunião da assembléa geral legislativa, á quem competem mais amplas attribuições para decretar qualquer das soluções quõ esta questão póde receber; julgou o governo, visto não haver urgencia em a resolver immediatamente, que a devia submetter á vossa deliberação, esperando que o habilitareis para, na escolha do mais conveniente arbitrio, e da opportunidade de o levar a effeito, proceder com a precisa liberdade.

Em occasião competente manifestarei o que penso sobre esta questão, que tão estreitamente se prende aos interesses da primeira empreza nacional.

Pendem de parecer da secção do conselho de estado dos negocios do imperio varias duvidas suscitadas pela commissão nomeada para verificação e exame das contas da companhia, que desde o segundo semestre de 1858 não haviam sido tomadas. Estas duvidas não poderão ser definitivamente resolvidas, em quanto perdurarem as circumstancias que actualmente põe em duvida a existencia da mesma companhia.

Não obstante receiar fazer as reducções que propoz a commissão nomeada pelo governo imperial para rever as tarifas dos preços dos transportes, a directoria resolveu apresentar uma tarifa mais commoda para os objectos de consumo geral, que, depois de ligeiras alterações, foi approvada pelo decreto n. 3048 de 3 de fevereiro ultimo.

O governo imperial resolveu definitivamente que se não emprehendesse o ramal da Prainha, que devia ligar a estação central com o littoral, e nesta conformidade foi a companhia autorisada para dispôr dos predios que havia comprado, visto que não produziam renda correspondente aos capitaes nelle empenhados; sendo-lhe restituida a somma de 50:000$, que como caução fôra depositada no thesouro nacional pela demolição da igreja de S. Joaquim, por onde tinha de passar o dito ramal.

E como urgia providenciar acerca dos meios de facilitar o transporte dos generos da mencionada estação para o centro commercial da cidade, foi ainda autorisada para, de accôrdo com a illustrissima camara municipal, tratar da demolição dos predios da rua da Valla ns. 155 e 187, e da abertura de uma pequena praça que deve ligar a rua de S. Joaquim á da Prainha.

O numero de passageiros transportados na parte da estrada (1.ª secção) e ramal dos Macacos abertas ao transito, orçou no anno passado por 300,235, cabendo ao primeiro semestre 150.731, e ao segundo 149.504.

O transporte de mercadorias, tanto de importação como de exportação, foi no mesmo periodo de 2.959,594 arrobas, 228.598 palmos cubicos, e.... 180,513 palmos correntes, pertencendo ás mercadorias para o interior 1,507,080 arrobas, 142,697 palmos cubicos e 157,107 palmos correntes, e ás vindas para a côrte 1,452,514 arrobas, 85,904 palmos cubicos, e 23,406 palmos correntes.

Estes algarismos comparados com os do anno de 1861, apresentám uma diminuição sensivel no trafico da estrada de ferro, havendo uma differença para menos na importação de 35.829 arrobas, e na exportaçoo de 700.740 arrobas, o que incontestavelmente foi devido á diminuição da colheita do café, artigo que mais contribuio para a renda da estrada.

A renda bruta da primeira secção foi de ....... 996:547$462, e a despeza do trafico subio a.. .. 818:575$252, resultando d'aqui uma renda liquida de 147:972$210. Assim, pois, a despeza que no anno anterior estava em relação á receita na razão de 67,7 %, elevou-se no anno passado a 84,7 % isto é mais 17 %, o que se explica pelas razões já expendidas da diminuição dos productos transportados, e pelo augmento de despezas provenientes de causas de força maior.

Entretanto é satisfatorio reflectir que sem embargo de todas essas causas, a receita tem tido em geral uma progressão ascendente muito pronunciada, como se vê do seguinte quadro:

Anno de 1858-1859.... . 487:988$102
» » 1859-1860...... 792:592$752
» » 1860-1861 ..... 1,060:167$247
» » 1861-1862 ..... 1,158:877$247

Se da receita passarmos ao trafego, notaremos a mesma progressão, como se vê da estatistica dos passageiros:

Anno de 1858-1859...... 164,479
» » 1859-1860...... 219,688
» » 1860-1861...... 249,363
» » 1861-1862 ..... 300,235

É verdade que a esta constante progressão, acompanha tambem a elevação annual das despezas, porquanto

no exercicio de 1858-1859 foi de.... 354:112$207
» » 1859-1860 « ...... 642:493$297
» » 1860-1861 » ...... 681:213$987
» » 1861-1862 » ...... 764:346$508

*1.ª secção.*—Ainda no anno a que alludo se sentiram nesta secção as consequencias dos defeitos de construcção, que por vezes vos tem sido patenteados; não obstante haver a actual administração, desde que tomou conta della, feito importantes obras no intuito de os corrigir.

*2.ª secção.*—Calcula a directoria, fundando-se no parecer do seu engenheiro em chefe, que esta parte da estrada deverá ser aberta no corrente mez; no que não concorda o engenheiro fiscal do governo, o qual pensa que sómente em junho se poderá realisar esse facto.

Em qualquer das hypotheses terá havide uma demora de 6 a 7 mezes, bem prejudicial aos interesses complexos que o trafico da estrada de ferro representa.

Segundo informa o engenheiro do governo, o grande tunel só poderá estar concluido para os fins de 1864. Emquanto, porém, não se termina tão importante obra, o transito será feito pelo ramal provisorio que contorna o mesmo tunel, e que se calcula estar prompto em agosto proximo futuro.

E como as quatro milhas da 1.ª sub-secção, depois daquelle ramal, devem estar concluidas no corrente mez, e as restantes desta secção em setembro, é de esperar que ainda neste anno a locomotiva chegue ao valle do Parahyba.

Ponderando a conveniencia de um ramal que ligue esta estrada á cidade de Valença, sob proposta da directoria e representação dos moradores do respectivo municipio, ordenou-se que se procedesse pelos engenheiros da companhia aos estudos necessarios para este fim, correndo a despeza, orçada em 6:000$, por conta deste ministerio.

*3.ª secção*—Estão em andamento, desde o mez de abril do anno passado, os trabalhos desta secção, que comprehende 50 milhas, os quaes foram divididos em 3 sub-secções, sendo a primeira da extensão de 8 milhas; a segunda de 9 milhas, e a terceira de 33 milhas.

*(Continuar-se-ha.)*

# PERNAMBUCO.

## REVISTA DIARIA.

Temos as seguintes noticias eleitoraes:

SEGUNDO DISTRICTO.

*Collegio do Limoeiro.*

(Votação reunida.)

| | |
|---|---|
| Dr. Souza Carvalho........ .... | 105 |
| Dr. Silvino Cavalcante.......... | 105 |
| Conselheiro Sá e Albuquerque. | 103 |
| Dr. Lopes Netto. .......... | 2 |

(Voto em separado.)

| | |
|---|---|
| Dr. Souza Carvalho | 1 |
| Dr. Silvino Cavalcante........ | 1 |
| Conselheiro Sá e Abuquerque. | 1 |

*Collegio de Nazareth.*

| | |
|---|---|
| Dr. Souza Carvalho | 74 |
| Conselheiro Sá e Albuquerque. | 73 |
| Dr. Silvino Cavalcante......... | 65 |
| Dr. Lopes Netto. .......... | 10 |

*Collegio do Iguarassú.*

| | |
|---|---|
| Conselheiro Sá e Albuquerque. | 76 |
| Dr. Souza Carvalho | 74 |
| Dr. Silvino Cavalcante......... | 74 |
| Dr. Lopes Netto. ......... | 2 |
| Dr. Farias.............. | 2 |

*Collegio de Olinda.*

| | |
|---|---|
| Dr. Souza Carvalho........... | 58 |
| Dr. Silvino Cavalcante. ....... | 57 |
| Conselheiro Sá e Albuquerque. | 57 |
| Dr. Lopes Netto............ | 1 |

Recapitulação desses collegios.

| | |
|---|---|
| Dr. Souza Carvalho........... | 311 |
| Conselheiro Sá e Albuquerque. | 309 |
| Dr. Silvino Cavalcante......... | 301 |
| Dr. Lopes Nettto.......... | 15 |
| Dr. Farias........... | 2 |

TERCEIRO DISTRICTO.

*Collegio do Cabo.*

| | |
|---|---|
| Dr. Ignacio de Barros......... | 57 |
| Dr. Luiz Felippe........ | 56 |
| Dr. Souza Bandeira.......... | 55 |
| Dr. José Bento........ | 3 |

*Collegio de Ipojuca.*

Eleição da matriz.

| | |
|---|---|
| Dr. Souza Bandeira......... | 35 |
| Dr. Luiz Felippe......... | 35 |
| Dr. Ignacio de Barros......... | 34 |

*Um voto em branco.*

Eleição do convento.

| | |
|---|---|
| Dr. Souza Bandeira........... | 30 |
| Dr. Luiz Felippe........ | 30 |
| Dr. Ignacio de Barros......... | 30 |

QUARTO DISTRICTO.

*Collegio do Bonito.*

| | |
|---|---|
| Dr. José Leandro de Godoy e Vasconcellos.............. | 84 |
| Dr. A. Epaminondas de Mello.. | 49 |
| Dr. Francisco de Paula Baptista | 27 |
| Dr. Jeronymo Villela de Castro Tavares.............. | 12 |

— Domingo solemnisa a confraria de Nossa Senhora do Livramento a festa de sua augusta padroeira com aquelle esmero e religiosidade, de que sôe usar, tendo por pregador das *Vesperas* o Rvd. diacono Manoel Cavalcanti Bezerra de Menezes, estudante do quarto anno theologico. Ora ao *Evangelho*, o Rvd. Fr. Joaquim do Espirito Santo, pregador da capella imperial; e ao *Te-Deum* o Rvd. Sr. José Esteves Vianna.

— E' tambem domingo que a confraria seminarista das Dôres dá principio ao setenario da mesma Senhora

Durante os sete dias, á tarde, haverá praticas, para as quaes foram designados pelo respectivo reitor os seguintes seminaristas:

Miguel Americo Pereira de Souza Lisbôa.
João Manoel de Carvalho Junior.
Anizio de Torres Bandeira.
Diocono Sesostres Abdon Freire de Carvalho.
Diacono Sebastião Fabião de Oliveira Lima.
Diacono Manoel Cavalcanti Bezerra de Menezes.
Diacono Luiz Ferreira Nobre Pelinca.

— Foi provido na classe de oppositor da cadeiras do Curso Commercial Pernambucano, nos termos do art. 17 do reg. de 29 de fevereiro de 1860, os Srs. Viriato Sergio de Moura Mattos, por portaria de hontem.

—Dirigem-nos queixas contra o estado de porcaria em que se acha um quintal da rua das Cruzes, com incommodo de quem mora proximo. E pois, importa que seja removido esse fóco de infecção, mesmo porque ha posturas municipaes, que cominam penas á taes abusos, devendo o respectivo fiscal fazê-las effectivas, como é de sua obrigação.

— Temos á vista um despacho de um papagaio para a Europa, no qual ha *onze rubricas* de empregados!

E' preciso notar ainda, que a avaliação do mesmo papagaio era de 2$500, pagando de direitos apenas 125 rs.!

Esse luxo de rubricas não será um verdadeiro atropello, sem que lhe corresponda uma necessidade de pratica real?

— Na quarta-feira pela manhãa seguio para Montevidéo a canhoneira *Africa*, da marinha de guerra de S. M. C., que chegára á este porto no dia 7.

— Amanhãa estréa o *Circo Grande Oceano* dos Srs. Spalding & Rogers.

— Hontem abateu o telhado de uma casa á rua do Pilar, sem d'ahi resultar damno á pessôa alguma, por achar-se a mesma vasia.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA:

Extracto das partes dos dias 8 e 9 de setembro de 1863.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 7 do corrente:

A' ordem do subdelegado do Recife, John Robert, inglez, por embriaguez e briga.

A' ordem do da Boa-Vista, Hyppolito Antonio da Silva, pardo, por crime de defloramento.

A' ordem do da Muribeca, José Soares da Fonseca, crioulo, para averiguações policiaes.

No dia 8 do corrente:

A' ordem do subdelegado do Recife, Francisco Gonçalves da Paixão, branco, por embriaguez; Paulo, africano, escravo de Manoel Vaz Pantaleão de Oliveira, a requerimento deste.

A' ordem do de Santo Antonio, Dorothéa, crioula, escrava de Joaquim Antonio Carneiro, Manoel, africano, escravo de Virissimo Gomes Coimbra, ambos a requerimento destes.

A' ordem do de S. José, João Francisco, africano, Foliciano José da Silva, crioulo, ambos por infracção de posturas.

A' ordem do da Capunga, os crioulos Bertho, escravo de José Morgado, por turbulento, Custodia, escrava de Frederico Chaves, por briga.

No dia 9 do corrente:

A' ordem do subdelegado do Recife, Damião Gonçalves Pacheco, pardo, por embriaguez.

A' ordem do de S. José, os pardos Justino Alves de Souza, Belarmino Francisco Barbosa, Hermino Cornelio de Souza, Trajano Pereira de Souza, branco, Domingos Pereira de Souza, semi-branco, todos para averiguações em crime de roubo; Francisco, africano, por ebrio.

A' ordem do da Boa-Vista, Damião, africano, escravo de um Fulão Barbosa, por insultos.

A' ordem do da Capunga, os pardos Manoel Luiz da Silva, Manoel Antonio Alves Barbosa e Manoel Francisco do Nascimento, todos por crime de furto.

O chefe da 2ª secção.
*J. G. de Mesquita.*

= *Casa de detenção.*—Consumiram-se com o sustento dos presos pobres recolhidos á casa de detenção durante o mez de agosto proximo passado 5,079 rações e gastaram-se com as mesmas os seguintes generos, a saber:

Pães de 3 onças—5079.
Assucar—634 libras e 14 onças.
Café em pó—317 libras e 7 onças.
Farinha=84 alqueires e 39 decimos.
Feijão—17 alqueires e 46 1/2 decimos.
Toucinho=225 libras.
Azeite doce=23 garrafas e 14 oitavas.
Vinagre—61 garrafas e 15 onças.
Carne verde=2,946 libras.
Dita seca=327 libras.
Bacalháo—739 1/2 libras.

— Consumiram-se com as dietas na enfermaria desta casa os seguintes generos a saber:

Pães de trigo (3 onças)—1.044.
Chá—9 libras e 2 oitavas.
Assucar—79 libras e 7 onças.
Arroz—57 libras e 2 onças.
Galinhas—60 inteiras e 2 quartos.
Farinha—7 alqueires e 49 decimos.
Carne verde—636 libras.

— Movimento da casa de detenção no dia 9 de setembro de 1863.

| | | |
|---|---|---|
| Existiam. ...... | 395 | presos |
| Entraram ..... | 11 | » |
| Sahiram ...... | 5 | » |
| Existem ..... | 401 | » |

A saber:

| | | |
|---|---|---|
| Nacionaes..... | 286 | » |
| Estrangeiros... | 27 | » |
| Mulheres..... | 9 | » |
| Estrangeiras... | 3 | » |
| Escravos...... | 71 | » |
| Escravas...... | 5 | » |
| | 401 | |

Alimentados á custa dos cofres publicas.. 171

Movimento da enfermaria no dia 10 de setembro de 1863.

Teve baixa:
Manoel Thomaz de Oliveira, paraplimaros.

Tiveram alta:
José Joaquim Durão.
José Ferreira da Silva Pinto.

— OBITUARIO DO DIA 10 DE SETEMBRO NO CEMITERIO PUBLICO:

Dorothea Wuchi, Allemanha, 56 annos, viuva, Boa-Vista, aneurisma.
Maria, Pernambuco, 18 mezes, S. José, cholera.
Manoel Francisco da Silva, Bahia, 33 annos, casado, Boa-Vista, cholera.
Antonio Corrêa Onça, Pernambuco, 44 annos, casado, Boa-Vista, itericia.

———

## UM POUCO DE TUDO.

Do *Journal du Havre* traduzimos o que segue:

Temos á vista o ultimo recenseamento quinquennal do imperio francez, do qual resulta, que a população dos 89 departamentos se eleva á 37,382,225 habitantes, em cujo numero não estão incluidos, porém, cerca de 90,000 soldados, que se acham fóra de França actualmente.

O recenseamento anterior, procedido em 1856, apresentava para a população dos 86 departamentos o algarismo de 36,039,364 habitantes.

D'ahi resulta, que no periodo quinquennal de 1857 á 1861, houve um accrescimo de 1,342,861 ou de 3,72 %. Mas como fazem parte do imperio os novos territorios annexados, e que comprehendem 663,059 habitantes, feita a competente subtracção, o augmento realisado é de 673,802, ou 1,86 %.

Este resultado é muitissimo satisfactorio, principalmente sendo comparado com os apresentados pelos dous precedentes periodos quinquennaes.

De 1846 á 1851 fôra o augmento de 382,684 ou 1,08 %; de 1851 á 1856 nem attingio a essa proporção. O ultimo recenseamento, porém, accusa um augmento quasi duplo.

Este melhoramento se explica facilmente se considerar-se, que o periodo precedente fôra marcado por circumstancias desfavoraveis, taes como colheitas insufficientes e epidemias. Sob o influxo da prosperidade geral e do bem estar, a população tende a reassumir uma progressão normal.

O augmento avultou mais nos departamentos do Sena, do Norte, do Rheno, das embocaduras deste, do Sena e Oise, da Gironda, do Loire interior, de Finisterra, do Sena inferior, do Alto Rheno, do Marne e da Corsega.

———

Remette-nos o Sr. P. Junior a seguinte poesia:

FAZE ESTA CARIDADE.

Donzella, dá-me um olhar
Desses que revelam amôr,
É expressão mil segredos,
Coloridos com o pudor!
Ah! de mim tem piedade,
Protege á um peregrino,
Faze esta caridade!

Quero lêr a minha sina
N'um olhar que diz—segredo....
No oscillar dos teus labios
Um sorriso solto á médo.
Ah! de mim tem piedade,
Não mudes o meu destino,
Faze esta caridade!

Se o teu pai é o teu arrimo,
Emquanto fores solteira,
Com mais veras eu o serei,
Te livrando de ser freira.
Ah! de mim tem piedade,
Se não queres ser noviça,
Faze esta caridade!

Consulta ao teu docil peito,
Attende-lhe as pulsações,
Que elle reflecte amores
No espelho das paixões.
Ah! de mim tem piedade,
Dá-me um ai—por compaixão,
Faze esta caridade!

MUTILADO

Se um cravo, minha bella,
Te offertei n'um—carnaval—,
Foi firmado que um—sim—
Me darias—sem igual.
Ah! de mim tem piedade,
Dá-me a luz de teu auxilio,
Faze esta caridade!

Um—*signal*—é a divisa
Que comigo existirá
E' um mimo do futuro
Que jámais se apagará.
Ah! de mim tem piedade,
Dá-me de esmola um suspiro,
Faze esta caridade!

Quando eu por ti passar,
Como sempre respeitoso,
Ah! não córes, nem descores,
Dá-me um olhar esperançoso.
Ah! de mim tem piedade,
Não te retires, ó bella,
Faze esta caridade!

Sê simples, nos teus olhares,
Que não compr'endam as amigas
P'ra privar que do ciume
Nasça a fonte das intrigas.
Ah! de mim tem piedade,
A natureza t'o ordena,
Faze esta caridade!

Ah! não sabes, minha bella,
Quanto feliz me julguei,
Quando n'uma reunião
Comtigo, amôr, eu dansei.
Ah! de mim tem piedade,
Manda Deus amar o proximo,
Faze esta caridade!

---

Na Manilha deu-se um grande terramoto, do qual resultou a destruição de tres povoações, em cujas ruinas foram sepultados dez mil indigenas.

---

O Sr. Kent, segundo noticias de Londres, comprou o jornal *The Sun*.

Ora, sendo o Sr. Kent catholico romano, é de suppor que o seu jornal tenha de prestar os seus serviços á nossa santa religião, por meio da promoção dos interesses dos catholicos inglezes.

---

Falla-se que o rei dos belgas fôra escolhido para arbitro da pendencia internacional dos Estados-Unidos com o Perú.

Essa questão tem por causa o aprisionamento de alguns navios federaes nas aguas de Calhão.

---

Regressam ás suas dioceses os bispos mexicanos, a quem Juarez forçara a expatriação.

Já devem á esta hora ter embarcado no porto de Saint Nazaire com aquelle destino.

---

Tem correspondido optimamente as experiencias da cultura do algodão no meio dia de peninsula italiana.

Na Sicilia deu-se resultado identico.

É mais uma fonte importante de riqueza para a agricultura.

---

Na *Revolução de Setembro* lê-se o que segue sob o titulo de *sem mulher e sem dentes*:

J. d'A. é um elegante de poucos fundos que descobriu o segredo de viver sem emprego, sem mesada, sem rendimentos. Esta posição ambigua tem seus contras pois dias ha em que a bota anda muito luzida, o chapéo lustroso, o fato escovado, o bigode retorcido, mas o estomago em baixa-mar, e a bocca escancarada continuamente.

Ora J. d'A, tinha uma namorada, a interessante L., por quem morria d'amores, gostando L. muito delle, sobretudo pelos seus alvissimos dentes que pareciam perolas.

N'um dos dias do mez findo a joven L. fazia annos. Brinda-la com uma dadiva era o dever e o desejo do elegante, mas como? se elle não possuia de seu mais que o vestuario que trazia.

Empenhando as botas ficava descalço; se preferisse as calças ficava em ceroulas; se appellasse para o frak ficava em mangas de camisa. Scismando nestas difficuldades J. d'A. maldizia o seu destino. Estava nesta collisão quando n'um forte abrimento de bocca se lhe desprenderam da maxilla superior os quatro dentes incisivos. Eram artificiaes encastoados em ouro e haviam custado réis 14$400.

— Fatal tentação! Vou empenhar os dentes.

Dito e feito. Um dentista conhecido emprestou-lhe sobre elles 4$500 réis.

J. d'A. correu a comprar umas pulseiras para a sua bella, e, á falta de mensageiro, foi elle levar-lh'as.

Exulta a joven L., e ao contemplar os dourados do brinde redobra-lhe de intensidade o amor. Já não era *fogueira* era incendio. Não era incendio era vulcão.

Namorados mysterios que elles se revelaram dariam bem para um romance mais bello que o de Paulo e Virginia, que o de Werther, que o de muitos outros de que não nos lembramos agora. J. d'A, a quem a fome augmentava a febre do amor, gosava os mais doces extasis de ternura; mas um traidor abrimento de bocca, o precipitou d'aquelle céo.

A bella L. encara-o pasmada e dá um grito:

— Ah! que vejo? Tu sem os teus esmaltados dentes.

— Filha, tornou triste o amante; o dedo da fatalidade pousou na minha bocca!

— De hontem para hoje... Cairam te; quebraram t'os; arrancaram t'os? Falla, sê franco: amor e sinceridade.

— Pois bem, A ti devo o estar sem dentes.

— Bateste-te com um rival?

— Sim

— E quem foi o ousado?

— O destino!

— Não te entendo. Tira-me desta anciedade, Não me mates.

— Filha, anjo, quero-te muito: puz os dentes no *prego* para te comprar as pulseiras porque não recebi a mesada este mez.

— No prego! Então aquelles lindos jaspes que eram o teu principal encanto eram!.... tremo de pensa-lo....

— Eram dentes postiços!

— Horror! exclamou L. Postiços! Um amante postiço. Uns dentes postiços. E enganou-me cinco mezes. Retire-se senhor. Nunca mais!

E a bella L. incendida em cholera fechava a porta da escada em que esta scena se passava tendo esmagado aos pés as pulseiras.

J. d'A. desmaiou e volvido a si saiu para a rua encontrando um amigo com quem desabafou referindo-he o acontecimento, e concluindo:

— Agora, nem mulher nem dentes!

— Lastima os quatro dentes meu pobre J. d'A., e dá parabens á sorte por te veres livre de quem te havia de ainda arrancar o resto.

---

A *Nação* publica o seguinte:

Cartas de Nova-York contam um insulto feito por um navio federal dos Estados-Unidos contra a neutralidade das aguas inglezas.

O vapor confederado *Margaret and Jessie* indo de Charleston para aquelle porto, foi perseguido por um cruzeiro federal; mas tendo á vista a ilha Eleuthera, uma das Bahamas, tomou o rumo de terra, julgando, e com razão, que o cruzeiro federal lhe não devia dar mais caça logo que o visse nas aguas neutraes de Inglaterra. Mas o capitão *Wilson* do *Margaret* deitou mal as suas contas, porque o cruzeiro o seguio ao longo da costa, e, apezar do confederado se achar a 400 jardas distante da terra, o federal continuou disparando-lhe banda sobre banda, atravessado a uma milha escassa da terra, até que conseguio mette-lo a pique. Muitas das granadas do federal rebentaram pela terra a dentro, e até uma dellas destruio o telhado de uma casa.

O capitão e os proprietarios do *Margaret* protestaram em fórma contra tamanho attentado, e o governador das Bahamas, ao receber o protesto, mandou instruir o processo competente que remetteu por um navio de guerra para *Santómas*, afim de ser d'alli dirigido para Inglaterra.

* * *

Em 30 de setembro de 1785, no Grão-ducado de Mecklembourg Schwerin, que não era então senão um ducado, os sapateiros de muitas cidades intentaram um processo contra as autoridades de Rostock que lhes tinham prohibido vender as suas obras nas feiras daquella cidade.

Este processo acaba de ser julgado em ultima instancia no dia 22 de junho de 1863, isto é, no fim de 78 annos, não estando já vivo nenhum dos autores.

O julgamento do supremo tribunal foi a favor dos queixosos, e condemnou o magistrado municipal de Rostock, debaixo da pena de uma multa de 500 thalers que vem a ser 1,759 francos por cada contravenção, a não se oppôr á venda de botas nem de sapatos feitos pelos sapateiros das outras cidades do Mecklembourg.

---

# CHRONICA JUDICIARIA.

## TRIBUNAL DO COMMERCIO.

SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 10 DE SETEMBRO DE 1863.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR SOUZA.

As 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Lemos, Malveira, Rosa e C. Alcoforado, o Sr. presidente declarou aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da ultima.

DESPACHOS.

Um requerimento de João Bernardino Botelho, pedindo o registro de sua nomeação de recebedor da caixa filial do London and Brasilian Bank.—Registre-se.

Outro de Saunders Brothers & C., pedindo o registro do substabelecimento feito nas procurações juntas.—Registre-se.

Outro de Fonseca & Silva, pedindo certidão do registro da escriptura de dote de Antonio Francisco Arêas e sua mulher.—Passe.

Outro de Gabriel Antonio, pedindo certidão da sentença de concessão de sua moratoria.—O mesmo despacho.

Outro de Antonio Joaquim de Mello, pedindo o registro da procuração que apresenta. — Registre-se.

Outro de Manoel Marques de Amorim e Maria S. de Amorim, pedindo o registro da escriptura ante-nupcial que apresentam.—Registre-se.

Outro de Antonio Botelho Pinto de Mesquita Junior, corrector geral, pedindo para ser averbado o imposto que pagou.—Como requer.

Outro de Sacavem, Barbosa & C., officiado pelo Sr. desembargador fiscal, negociantes estabelecidos na cidade de Maceió, pedindo o registro do distrato de sua sociedade. — Satisfaça o parecer fiscal.

Sendo presentes os autos de rehabilitação de José Antonio Basto — O tribunal concedeu.

---

SESSAO JUDICIARIA EM 10 DE SETEMBRO DE 1863.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR SOUZA.

*Secretario, Julio Guimarães.*

A meia hora da tarde, o Sr. presidente abrio a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Villares, Silva Guimarães e Costa Motta, e os Srs. deputados Lemos, Malveira, Rosa, Casemiro Alcoforado e Fonseca Junior.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

Foram assignados os accordãos proferidos na ultima sessão, entre partes:

Appellante, Francisco Pedro da Cruz Neves; appellado, Antonio José Conrado.

Appellantes, Guimarães & Oliveira; appellados, o visconde de Suassuna.

JULGAMENTOS.

Appellantes, os herdeiros de D. Antonia Maria de Castro; appellados, Barroca & Castro, em liquidação.

Juizes certos os Srs. Casemiro Alcoforodo e Fonseca Junior.

Relatado o feito pelo Sr. desembargador Silva Guimarães.

Desprezaram-se os embargos.

Recorrente, Ignacio Ribeiro Chaves; recorridos, os administradores da massa fallida de A. S. Levy.

Designado o dia de hoje.

Sorteados os Srs. deputados Lemos, Rosa e Casemiro Alcoferado.

Relatado o feito pelo Sr. desembargador Villares.

Vencida a preliminar de nullidade em favor do recorrido com o voto do Exm. Sr. presidente, e entrando-se no merecimento da causa

Foi adiado o julgamento a pedido do Sr. Rosa.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Appellantes, o Dr. João da Silva Ramos e Lourenço Pereira da Silva Pimentel; appellado, José Marques dos Santos Aguiar.

Designado o primeiro dia util.

PASSAGENS.

Appellante, Lourenço Puggi; appellados, Schafheitlin & C.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Villares.

DISTRIBUIÇÕES.

Appellantes, Francisco Xavier de Oliveira, como administrador de sua mulher e Luiz Pedro das Neves; appellado, José Cordeiro do Rego Pontes.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

Nada mais houve e encerrou-se a sessão á 3 horas da tarde.

---

# COMMUNICADOS.

**A importante fabrica de tecidos do Fernão-Velho em Maceió**

Esta fabrica foi instituida em 23 de fevereiro de 1857, quando se confeccionaram os seus estatutos por uma companhia, que se denominou *União Mercantil*.

Sendo uma sociedade anonyma, a sua instituição dependia, segundo dispõe o cod. com. no art. 295, da autorisação do governo, a qual foi effectivamente concedida pelo decreto n. 1960 de 22 de agosto do mesmo anno de 57. A sociedade se acha, pois, legalmente constituida

E' o seu fim a fundação de uma fabrica de fiar e tecer algodão, administrada por uma directoria de tres membros, e um gerente. Além da directoria e gerencia creou-se um conselho de fiscalisação, composto de tres membros, encarregados da confecção e exposição de um relatorio annuo, minucioso e restricto á respeito do estado da companhia e sua administração.

Todos esses agentes de direcção, gerencia e fiscalisação devem ser eleitos cada anno em assembléa geral dos socios, que representam a companhia; sendo que cada um destes não tem direito á mais de um voto nas reuniões da mesma, qualquer que seja o numero das suas acções ou partes. Por esse lado offerece tam bem a companhia as desejaveis garantias acerca da administração economico — industrial da mesma, e seguro emprego dos seus capitaes.

A fabrica comporta actualmente setenta teares para o tecido de panno de escravos ensacar assucar, para cobertores de e para velas de navios e barcaças; sendo que o numero dos teares poderá ser facilmente augmentado a porporção do consumo desses generos.

Além desta fabrica existe mais uma fundição para occorrer ás necessidades daquella, e occupar-se das obras que lhe forem encommendadas.

O capital da companhia é de 150 contos de réis, divididos em 50 partes ou acções de 3 contos de réis cada uma.

Formada sobre taes bases seguras, esta magnifica empreza offerece á justa especulação um lucro esperançoso.

As acções que a representam, foram facilmente distribuidas, e não tardou a realisar-se o derramamento integral do capital subscripto. Graças ao caprichoso zelo e dedicação patriotica de alguns dos seus fundadores, essa importante fabrica não ficou simplesmente em projecto, como sóe acontecer á respeito de outras tentativas deste genero, sempre mallogradas neste paiz. A fabrica se acha prompta e acabada para dar começo ao fabrico industrial.

Um excellente e soberbo edificio fórma, no andar terreo, o asylo de todo o maquinismo, destinado ao trabalho da fiação e tecido; e o andar superior, que é um vasto salão, está destinado para o recolhimento dos productos da fabrica e materiaes á esta adherentes

Dous extensos e bem fortificados açudes constituem o deposito das aguas de fontes copiosas e fecundas, as quaes, com o auxilio de uma grande e vigorosa roda, communicam o movimento e a vida a todo o maquinismo da fabrica.

O edificio, que astá destinado para a fundição, não é menos importante, já pela extensão da arêa, que occupa e perfeição da obra, e já por sua collocação, confronte ao edificio da fabrica, á beira da grande alagôa, que deu o nome á provincia.

O dispendio com os trabalhos actualmente realisados, por suas porporções consideraveis, póde ser, sem exageração calculado no duplo do fundo capital com o qual fôra constituida a sociedade!

Tal tem sido a parcimonia e economia, como o vigilante zelo dos directores no emprego severo daquelle capital!

A fabrica, como temos dito, está prompta e acabada para iniciar o trabalho industrial, entretanto o estado critico de finanças da provincia é por tal fórma desalentador, que os accionistas se acham impossibilitados, por si mesmos, de prestarem o auxilio, de que necessita a empreza, para o fim de comprar-se o algodão necessario para alimentar a fabrica, e fazer face ao grande costeio da mesma.

Esta poderosa razão tem feito esmorecer consideravelmente os accionistas, cujas acções poderão ser hoje compradas por menos do seu valor.

Um capital, nunca menos de 60 a 70 contos de réis, será indispensavel para fazer proseguir a fabrica com exito feliz. Dado esse primeiro impulso; e supponde, rasoavelmente, que o capital empregado no fabrico venha a reverter ao cabo de 5 ou 6 mezes, com os lucros resultantes, a fabrica não encontrará mais sérios obstaculos a transpor pela renovação constante e successiva do mesmo capital.

Sendo chegada a época da safra do algodão, fôra para deplorar, que a falta de auxilio viesse a procrastinar os fructos que esta empreza póde offerecer.

Certamente as circumstancias peculiares da provincia das Alagôas sugere e aconselha á companhia o expediente de recorrer ao governo, sollicitando um emprestimo, o menos oneroso possivel em favor desta. Entretanto não será com facilidade e promptidão que hão de ser attendidos os seus reclamos, quando a embriaguez de uma politica esteril tem, desgraçadamente, desviado o espirito dos nossos legisladores, do cuidado e interesse pela agricultura e industria do paiz, donde exclusivamente depende a sua prosperidade. O governo, aliás, é que melhores resultados vem a auferir pela multiplicação da riqueza social e acrescimo das rendas publicas.

O vasto consumo do algodão fabricado, que nos é importado exclusivamente dos mercados estrangeiros, é o penhor mais seguro da utilidade e vantagens de uma empreza desta ordem a unica, que, nessa especialidade, possuimos no paiz.

Se alguns negociantes e capitalistas desta provincia, animados por nobres estimulos, quizessem concorrer com o seu auxilio para reanimarem aquella empreza eminentemente nacional, muita gloria lhes resultaria por essas demonstracões espontaneas de generoso patriotismo.

Consta-nos que o barão do Livramento, que está sempre prompto a concorrer com o seu valioso apoio para a realisação das grandes obras, se interessa pela prosperidade d'aquella empreza.

E' certamente ao seu incansavel zêlo e incessante actividade que elle deve o justo apreço e bem merecido nome, de que gosa; muito se deveria confiar pois da sua prestimosa intervenção.

A fabrica com a capacidade, de que dispõe, poderá em breve tempo, fornecer ao consumo d'aquella e desta cidade todo o algodão fabricado d'aquella especie, o que hajam mister, afugentando dest'arte a importação estrangeira deste genero de producção tão consideravel, que não poderá, certamente, competir no preço já calculado da producção nacional.

* * *

---

# CORRESPONDENCIAS.

*Srs. redactores.*—Sabendo pela declaração do Sr. *Guarda-mór*, publicada no seu conceituado jornal de hontem, que os Srs. negociantes consignetarios de navios teem por costume acreditar nas contas que são por elles apresentadas ao capitães *certa quantia* como gratificação dada ao guarda mór, e como por vezes tenha exercido esse cargo, julgo do meu dever declarar ao corpo do commercio, capitães de navios e despachantes da alfandega que nunca recebi e nem receberei gratificação alguma; e desde já protesto contra a reproducção de semelhante abuso, que só tem por fim desacreditar aos actuaes empregados desta guarda-moria, e reverter a dita quantia em proveito daquelles que especulam com a ignorancia dos Srs. capitães.

Fazendo, senhores redactores, imprimir esta minha declaração, muito obrigado ficará o seu constante leitor.

Alfandega do Pernambuco, 10 de setembro de 1863.

*Affonso do Rego Barros*, ajudante interino do guarda-mór.

---

# PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

**Casa de Detenção 9 de setembro de 1863.**

Illm. e Exm. Sr.—Cumprindo o que por V. Exc. me foi ordenado, remetto dous pares de sapatões sob ns. 1 e 2 fabricados nesta casa; e que podem ser fornecidos a tropa, os primeiros a 2$900, e os segundos a 2$800.

Me parece que o de n. 1 é igual a amostra, que acompanhou o officio de V. Exc., é que ora devolvo, notando-se apenas que a sola é um pouco mais fina, por ter sido passada em celindros de ferro, e não batida a martello, sendo porém mais rija, e menos susceptivel de ser passada pela agua.

A vaqueta de que é feito o rosto e ilhargas é fabricada pelos proprios presos.

A amostra n. 2 quér me parecer mais conveniente, não só pela differença do preço, como pela segurança; por que a de n. 1 tem o solado seguro por pequenos pregos francezes, como se póde observar, com mais particularidade na que V. Exc. me remetteu, e a de que trato, é presa por dupla fila de taxas de ferro fundido, que pela fórma de sua construcção, e qualidade, é mais forte e de mais duração, do que o arame, de que é feito o prego francez.

Devo declarar que a officina de sapataria desta casa tem sortimento de fôrmas, pelas quaes desde o anno passado fornece calçado para a tropa, e que por tanto o tamanho das amostras não deve ser tomado em consideração.

A preferencia que V. Exc. quér dar ao calçado fabricado nesta casa é de grande alcance economico e moral.

Alem de outras vantagens, tres se conseguem principalmente.

1.ª a diminuição sensivel no preço do calçado fornecido ao exercito, e melhora no seu fabrico;

2.ª economia dos dinheiros publicos, deixando a provincia de alimentar a sua custa grande numero de presos, que trabalham pelo officio de sapateiro;

3.ª a mais importante, a moralisação do detento pelo habito do trabalho, e acquisição de um officio, pelo qual possa licitamente ganhar meios de subsistencia, arredando-o da carreira do crime.

Hoje existem nesta casa, e fora della, grande numero de officiaes de sapateiros, que tendo entrado sem officio algum sahiram habeis officiaes.

Estes resultados tenho conseguido, como já disse em meu relatorio passado, pelo trabalho, montando as officinas a custa dos mesmos presos, sem que para ellas despendam os cofres publicos a menor quantia.

Lutando os detentos com a falta de meios para adquirirem a materia prima, tomei a meu cargo fornece-la sob a minha responsabilidade, assim como as ferias semanaes para os que trabalham.

A cada um official de sapateiro se paga 600 reis, de feitio por cada um par de sapatões, e 300 reis, divididos pelo mestre, contra-mestre e cortador.

Como auxiliar estou ensaiando uma officina de surrador, que já vai fornecendo algumas vaquetas, da qualidade da que se vê na amostras ns. 1 e 2. E um officio de que tem carencia esta capital, e que habilita a ganhar bom salario.

Apenas havia um surrador nesta casa, e hoje já trabalham soffrivelmente seis, e estão outros habilitando-se. O estado lisongeiro da officina de sapataria deste estabelecimento tem assustado aos que, aproveitando-se do serviço d'ella, se encarregavam do fornecimento de calçado para o exercito por alto preço; e reconhecendo que ella marcha para collocar-se em ponto de fornecer bom, e barato, empregam todos os meios para oppôr embaraços ao seu progresso.

Conto porem que V. Exc. se dignará soccorre-la, ordenando, que o calçado para a tropa seja fabricado nesta casa, a vista das amostras que a este acompanham, e que são de qualidade, como ainda não foi melhor fornecido, até esta data.

Deos guarde á V. Exc. Illm. e Exm. Sr. Dr. João Silveira de Souza, presidente desta provincia.—O administrador *Rufino Augusto de Almeida*.

---

**A florida e odorifera fragrancia.**

Que se exhala e diffunde da balsamica e deliciosa agua de florida de Murray & Lanman, é de todos os perfumes o mais delicado e mimoso.

No proprio paiz florido aonde ellas nascem e florecem, e d'onde o seu material é derivado, as proprias flôres ellas mesmas, não derramam uma fragrancia mais delicada e doce. Além disso as suas qualidades são tão saudaveis, tão vivificantes, tão refrigerantes e apreciaveis, servindo como por um magico encanto, á allivar as dores de cabeça e fadiga, servindo do mais suave e agradavel refrigerio ao espirito.

Derramai umas poucas de gotas no vosso banho, e lavar-vos-heis n'uma pura e liquida fragrancia de flôres do mais delicado e fino perfume.

Nenhuma outra essencia odorifera ou extracto, chega a reter a metade de sua fragrante força ou de sua superior suavidade. As senhoras á usam n'um estado diluido para a purificação e conservação dos dentes, e os homens da mesma forma a usam como agradavel refrigerante para depois de fazer a barba. Ella tem-se tornado um necessario e verdadeiro luxo primario do toucador, para o que, a moda e o grande tom lhe outorgou e affixou o seu imperial sello; e por isso poder-se-ha encontrar em todas as principaes lojas de perfumarias e estabelecimentos de drogas.

---

**Ao publico.**

A sociedade impõe ao homem o dever de conservar-se moralmente, como a natureza o de conservar-se phisicamente. *Serva te ipsum* comprehende o phisico e o moral.

Em 1859 o Sr. Bernardino de Sena Barros, por anthonomasia —Bigode de Arame, chamou-me em sua casa, quando eu conduzia obras de meu patrão para a casa da costureira, e em presença de testemunhas maltratou-me de palavras, sob pretexto de eu o ter offendido, não sei a que respeito. Depois de lhe haver eu dito alguma cousa que na occasião me occorreu, retirei-me; entretanto que este senhor tem continuado a maltratar-me em ausencia, recorrendo até a meios ignobeis: de entre outros o meu cabrion espalhou pelos moleques (ó que feliz lembrança!), que me tinham dado bôlos, orgão sómente proprio de —Bigode de Arame—, e procurou dar corpo a esse boato.

Chegando isso ao meu conhecimento, pergunteilhe pelo *Diario* de 4, 5 e 7 do andante, mas nada tendo obtido em respeita até o presente, pelo que supponho que o —Bigode de Arame— achou o meio a que recorri incapaz delle, pois que o de que usa é mais barato e mais proprio de individuos de seu calibre.

Não tendo sido possivel encontrarmo-nos por pisarmos terrenos oppostos, declaro solemnemente que é menos verdade do —Bigode de Arame,— e que elle é mais proprio para ser paciente do que agente em tal façanha, e que elle contando talvez com o meu silencio, e querendo fazer-se celebre no meio de seus convivas, é que os encarregou de propalar tal gentileza, pois que apenas o chamo ao campo da publicidade, mette-se no lodaçal em que vive, como é de todos sabido, e nada respondendo; pelo que, entrego-o ao desprezo que elle merece: certo, Sr. Bernardino, que os seus nivos são incapazes de me desconceituar, a mim que vivo de um officio que não me envergonha, que gôzo da confiança de meus patrões, que sou conhecido dos meus vizinhos, e que não causo receio a alguem; e que esse boato propalado pelo —Bigode de Arame,— não acreditado senão pelos moleques, e por mais alguem, em cuja sociedade vive o —Bigode de Arame,— o que é publico, e até a justiça de Pernambuco bem o conhece para dar-lhe o devido apreço.

Não me tendo respondido, fico aqui.

Recife 10 de setembro 1863.

*Manoel Izidro da Costa Cirne.*

---

# COMMERCIO.

## NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

**O novo banco paga o 11° dividendo de dez mil réis (10$000) por acção.**

### Alfandega

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 9 . . . . | 108:458$210 |
| Idem do dia 10. . . . . . . . . | 23:270$199 |
| | 131:728$409 |

### Movimento da alfandega.

| | | |
|---|---|---|
| Volumes entrados com fazendas | 63 | |
| » » com generos | 895 | |
| | | 958 |
| Volumes sahidos com fazendas | 154 | |
| » » com generos | 120 | |
| | | 274 |

Descarregam no dia 11 de setembro

Barca franceza—*Coligny*—diversos generos.

Barca portugueza—*Despique II*=idem.

Patacho nacional—*Jaboatão*—idem.

Escuna ingleza—*Sea Berd*=ferro e atcatrão.

### Importação.

Barca franceza *Colligny*, vinda do Havre, consignada a Tisset freres, manifestou o seguinte:

600 gigos batatas, 100 barris e 100 meios manteiga, 450 barricas cimento, 2 caixas marmore, uma porção de gesso, 2000 pedras de calçamento, 8 caixas xarope, pasta de nafé, de jujuba, flôr de laranja, raiz de malvaisco, drogas, medicamentos, gomma, esponja e objectos de pharmacia, 25 barris óca amarella e encarnada, 9 ditos tintas, 3 caixas branco de zinco; aos consignatarios.

100 barris e 100 meios manteiga; a J. M. da Rosa.

50 barris e 50 meios manteiga; a José Baptista da Fonseca Junior.

25 barris e 25 meios manteiga; a Ferreira & Martins.

50 barris e 50 meios manteiga; a Ferreira & Matheus.

50 barris e 50 meios manteiga; a Miguel José Alves.

15 barris e 20 meios manteiga; a Antonio de Almeida Gomes.

25 barris e 25 meios manteiga; a C. A. Sodré da Motta.

75 barris e 50 meios manteiga; a Tasso Irmãos.

120 barris e 160 meios manteiga, 1 caixa calçado; a Johnston Pater & C.

100 barris e 100 meios manteiga, 3 caixas couros; a N. O. Bieber & C.

10 barris e 20 meios manteiga, 7 caixas e 1 volume arções, vidros, porcelana, papel pintado, perfumaria, couros cristaes, 6 giges batatas; a A. Robert Filhos.

125 barris e 125 meios manteiga, 90 caixas velas; a V. F. da Costa.

100 barris e 100 meios manteiga, 2 caixas couros, 5 ditas e 1 fardo fazendas de lãa e algodão; a Rabe Schmettau & C.

25 barris e 25 meios manteiga, 60 caixas vinho; a R. B. Lasserre.

9 caixas e 1 volume porcelana, cristaes, vidros, candieiros, calçado, miudezas, arame de ferro, camas de dito e productos chimicos, 1 embrulho amostras; a T. T. Bastos.

1 caixa velas, 1 dita perfumaria, 1 dita papel encerado e pintado, 1 dita cartas de jogar, 1 dita tinta de escrever, 2 ditas vidros, 2 ditas miudezas, 2 ditas obras de ferro, flandres e pentes e 1 dita fazendas de algodão; a ordem.

15 caixas drogas, louça, vidros, mercearia, licôr, acidos e verniz; a P. Maurer & C.

9 caixas chapéos de feltro, de couro, de palmeira, envernisados e de séda para homem; a Christiani Irmãos.

2 caixas chapéos e caximbos; a Manoel & C.

100 barris e 100 meios manteiga, 1 caixa couros; a M. J. R. e Silva & Genro.

11 caixas couros, cartões, pentes, marroquins, xarope medicinal; a Vaz & Leal.

8 caixas porcelana, trastes e espelhos; a Amorim Coelho.

1 caixa objectos de pharmacia; a J. de Almeida Pinto.

1 dita vermouth; a Margot.

31 caixas fazendas de lãa, elgodão e de linho, mixtas, de séda, artigos de physica, roupa, chapéos, etc., 1 embrulho amostras; a J. Keller & C.

40 barris e 60 meios manteiga, 14 caixas fazendas de linho, extrato de cheiro, chapéos, mercearia, tinta, couros, cartões; a Henrique & Azevedo.

25 caixas chumbo em folha, 3 ditas papel amarello, 1 dita tecido de latão; a Meuron & C.

43 caixas e 6 barricas fazendas de algodão, de linho, de lãa, mixta, sêdas, chapéos de sol de algodão, calcado, cristaes, porcellana, vidros, roupa, couros de porco, chapéos de séda para homem, marroquins, objectos de selleiro, camisas, pannos, couros, etc., 2 embrulhos amostras; a F. Sauvage.

5 caixas fazendas de lãa, de séda, chapéos e calçado; a Th. A. Dammayer & C.

4 barris cognac, 2 ditos vinho, 9 caixas fazendas de algodão, chales de sêda e lãa, roupa feita, 1 embrulho amostras; a Schafheitlin.

1 caixa fazendas; a Isaac Esnaty.

20 caixas fazendas de algodão, 3 ditas obras de ferro, 5 ditas couros, 2 ditas perfumarias e quadros, 2 ditas um bilhar, 4 ditas phosphoros, 2 ditas colleirinhos e calçados, 1 barril queijos; a Lindem Wild & C.

2 caixas de ferro de estanho; a Parente Vianna & C.

29 volumes fazendas, chapéos, couros, chales, pannos, vestidos, fio de sapateiro, cristaes; a Ferreira & Araujo.

10 caixas e 2 volumes calçados, chapéos, balões, chales de lãa, fazendas e chitas; a A. C. de Abreu.

1 caixa fumo, 1 dita porcelana, 1 dita modas, 1 dita amostras; a E. da Cunha Medeiros.

3 caixas chapéos, lenços e fazendas; a L. A. Siqueira.

10 caixas e 1 fardo fazendas de algodão e chapéos, 2 embrulhos amostras; a Monhard & C.

1 caixa fitas de séda; a Th. Christiansen.

1 caixa trastes; as irmães de caridade.

2 caixas drogas e amoniaco; a Caors & Barboza.

1 caixa cartões vazios, 1 barril arame de latão; a A. J. da Costa e Silva.

4 caixas chapéos de séda, ceroulas, camisas, pannos e balões; a Guilherme da Silva Guimarães.

2 caixas chales e fazendas de algodão; a Dammayer & C.

1 caixa vidros; a J. M. da Cruz Correia.

60 barris e 60 meios manteiga, 4 caixas vidros 2 ditas chapéos; a Izidoro Netto & C.

3 caixas couros, prensa e sinétes; a T. Bastos Irmãos.

3 caixas calçado; a J. P. Arantes.

4 ditas quinquilharia; a E. Bourgeois.

1 dito couros, papel, lapis; a H. Domont.

3 ditas miudezas, marroquins, fitas de séda, etc.; a I. C. Duarte.

1 caixa coletes de séda, pannos e modas; a R. B. Lasserre.

30 barris e 30 meios manteiga, 13 caixas lamparinas de pão, papel, escovas, bonecas, colheres de ferro, botões de ossos encerados, calçado, chitas, miudezas, camisas, couros e cartões; á Mello Lobo & C.

12 barris pregos, 50 caixas vinho, 34 volumes perfumarias, pentes, espoletas, grampos, luvas de fio de Escocia, vestidos, roupa, meias de algodão, pannos, chapéos, bonets, chales de cassemira, cartões, chapéos de lãa, calçado; a Monteiro Lopes & C.

38 volumes mercearia, perfumaria, calçado, agua de Colonia, chapéos de feltro, de palha, de séda, roupa, papel, flôres, alfinetes de latão, grampos, extractos de cheiros, fazendas, linha de algodão, etc.; a Alves Hamburger & C.

Patacho nacional *Espadarte*, vindo de Santa Catharina, pela Bahia, consignado a Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, manifestou o seguinte:

4200 alqueires de farinha de mandioca, 40 ditos de feijão; a ordem.

Patacho nacional *Jaboatão*, vindo de New-York, consignado a Henry Forster & C., manifestou o seguinte:

1358 barricas farinha de trigo, 114 caixas drogas, 240 volumes aduellas, 320 barricas tampos, 1 caixa rodellas, 13 volumes candieiros, 10 caixas palitos, 200 barris banha, 100 ditos pregos, 14 pãos para mastreação; aos consignatarios.

87 peças de madeiras; aos contratadores da ponte do Recife.

2 caixas e 1 barrica; a W. Osborne.

1 dita balões; a Lindem Wild & C.

1 caixa fumo, 1 dita um carro, 1 dita balões, 1 dita uma machina, 6 volumes cadeiras, 2 ditos varaes, 2 ditos presuntos, 15 caixas banha de porco; a Johnston Pater & C.

1 caixa quadros; a Eduardo Gadautt.

1 dita mercadorias; a Vilella.

1 volume mercadorias; a Hamburger & C.

### Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 9 . . . . | 6:927$081 |
| Idem do dia 10. . . . . . . . | 1:610$376 |
| | 8:537$457 |

### Consulado provincial.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 9 . . . . | 12:036$100 |
| Idem do dia 10. . . . . . . . | 1:406$658 |
| | 13:442$758 |

---

# MOVIMENTO DO PORTO.

Dia 10.

Não houveram entradas nem sahidas.

*Observação.*

Suspendeu do lamarão para Bahia o brigue inglez *Neva*, capitão John Jenkins, com a mesma carga, que trouxe de Terra-Nova.

---

# EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que tem marcado o dia 12 de outubro proximo vindouro para o concurso que, á vista da ordem do tribunal do thesouro n. 113 de 6 do corrente mez, se tem de abrir nesta mesma thesouraria, para preenchimento das vagas de praticantes existentes na alfandega desta cidade. Os exames versarão nas materias de que trata o § 1.° do art. 1.° do decreto n. 3114 de 27 de junho do corrente anno, a saber: leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade a reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações. Os concorrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem idade completa de 18 annos, isenção de pena e culpa, e bom comportamento.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 9 de setembro de 1863.—Manoel José Pinto, servindo de official-maior.

O Dr. Manoel José da Silva Neiva, commendador da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da de Christo, juiz de direito da 2ª vara criminal da comarca do Recife, por S. M. o Imperador, que Deus guarde, etc.

Faço saber em virtude do art. 286 do codigo do processo criminal, que tendo sido convocada para o dia 17 de agosto ultimo a 4ª sessão do jury desta capital, installou-se no dia 19 do mesmo mez, e encerrou-se no dia 4 do corrente, sendo nella julgados 13 processos contendo 14 réos presos.

Compareceram á referida sessão os Srs. jurados seguintes:

Alexandre Augusto de Frias Villar.
Antonio Bernardo Quinteiro.
Antonio Cardoso de Queiroz Fonseca.
Dr. Antonio Ferreira Martins Ribeiro.
Antonio de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque.
Antonio José Leal Reis.
Antonio Rufino de Andrade Luna.
Caetano Gomes de Sá.
Candido Emigdio Pereira Lobo.
Candido Thomaz Pereira Dutra.
Christovão Santiago de Oliveira.
Felippe Antonio Teixeira de Albuquerque.
Firmino Herculano Baptista Ribeiro.
Francisco José Alves de Albuquerque.
Francisco Marinho de Albuquerque Mello.
Dr. Galdino Ferreira Gomes.
Geminiano Joaquim de Miranda.
Gonçallo José Affonso.
Hyppolito Cassiano de Vasconcellos Albuquerque Maranhão.
Horacio de Gusmão Coelho.
Jeronymo de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque.
Jovino Epiphanio da Cunha.
Dr. João Francisco Teixeira.
Joaquim José Alves de Albuquerque.
Joaquim José Ferreira da Penha.
Tenente-coronel José Antonio Pinto.
José Antonio Vieira de Souza.
José Baptista da Fonseca Junior.
José Elias de Oliveira.
José Gonçalves Torres.
José Henriques da Silva.
José Jeronymo de Souza Limoeiro.
José Marques da Fonseca Borges.
José Pedro das Neves.
Ladislão José Ferreira.
Manoel Antonio da Silva Moreira.
Tenente Manoel Antonio Viegas Junior.
Manoel José de Azevedo Santos.
Dr. Manoel José Domingues Codeceira.
Miguel Affonso Ferreira.
Rodolpho João Barata de Almeida.
Severiano Bandeira de Mello.
Dr. Silvio Tarquinio Villas-Boas.
Thomaz d'Aquino Fonseca.
Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.
Ullysses Pernambucano de Mello.
Dr. Vicente Pereira do Rego.

Foram relevados das multas impostas durante a sessão, os Srs. jurados que deixaram de comparecer á mesma, visto terem apresentado escusas legitimas.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandei passar o presente que será publica pela imprensa.

Recife 5 de setembro de 1863. Eu, Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente, escrivão do jury o subscrevi.

*Manoel José da Silva Neiva.*

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco e seu termo por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deos guarde, etc.

Faço saber que no dia 28 de setembro do corrente anno se hade arrematar em arrendamento, a quem mais dér, em praça publica deste juizo, na sala dos auditorios, os seguintes escravos: Cosme, preto, que representa ter 38 annos pouco mais ou menos, sem officio, avaliado por 600$000, Simão, preto que representa ter a mesma idade, sem officio, avaliado por 600$000, os quaes foram penhorados por execução de Paton Nash & C., contra o visconde de Suassuna.

E não havendo lançadór a arrematação será feita pelo preço da adjudicação, na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos será publicado na fórma do estylo.

Recife, 10 de setembro de 1863.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

*Tristão de Alencar Araripe.*

---

# DECLARAÇÕES.

— Amanhãa sexta-feira 11 do corrente, na sala publica das audiencias, depois da audiencia do juiz de paz do 1.° districto de Santo Antonio, vão ser arrematados os bens seguintes: 1 piano de madeira de mogno, 1 guarda-louça, 1 guarda-vestido, penhorados a D. Rosa de Oliveira Miranda por execução que contra a mesma move Domingos Alvaro Machado.—Escrivão, Silva Rego.

— Perante o Sr. Dr. juiz de orphãos pesta cidade se hão de arrematar por venda hoje 11 de setembro por ser a ultima praça, e á requerimento do respectivo inventariante, uma casa terrea e o dominio directo de diversos terrenos sitos na rua Imperial desta cidade.

— Hoje depois da audiencia do Dr. juiz municipal da 1.ª vara tem de ir á praça por venda a parte do escravo Luiz, pertencente a Manoel José de Oliveira por execução de Florentino Velloso Cavalcanti de Albuquerque.

— Hoje 11 do corrente depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara tem de ir em praça para ser arrematado, um terreno foreiro com alicerces, o qual faz frente para a travessa do Monteiro na freguezia de S. José com 120 palmos de largura e 150 de fundo, avaliado dito terreno em 1:000$, e vai á praça por execução de Manoel Antonio de Jesus contra Manoel Luiz Coelho de Almeida. Escrivão Cunha.

— Pela subdelegacia do Peres se faz publico que foi recolhido á deposito um cavallo castanho, pequeno, frente aberta, e ainda novo, tendo em uma mão uma sobrecana: quem fôr seu dono, compareça, que provando lhe será entregue. Subdelegacia do Peres 9 de setembro de 1863.

O subdelegado,
Alexandrino Martins Correia Barros.

— No dia sexta-feira 11 do corrente, na sala publica das audiencias, depois da audiencia do juiz de paz do 1.° districto de Santo Antonio, vão ser arrematados os bens seguintes: 1 piano de madeira mogno, 1 guarda-louça, 1 guarda-vestido, penhorados a D. Rosa de Oliveira Miranda por execução que contra a mesma move Domingos Alvaro Machado.—Escrivão, Silva Rego.

---


# CIRCO
# GRANDE OCEANO

DE

# SPALDING & ROGERS

Director geral.—*Carles J. Rogers.*

A representação inicial terá lugar

**Sabbado 12 de setembro**

PREÇOS GERAES.

| | |
|---|---|
| Camarotes com 6 entradas... | 18$000 |
| Cadeira com uma entrada... | 3$000 |
| Platéa geral ............... | 1$500 |

☞ O escriptorio estará aberto nos dias de representação, para a venda dos bilhetes unicamente para aquelle dia, das 10 horas da manhãa até ás 9 da noite.

*Aviso explicativo*

As representações interrompidas por motivo de chuva ou outra cousa, serão transferidas para a noite seguinte; e os bilhetes vendidos para a noite da representação servirão da mesma maneira para a noite assim transferida, aliás o dinheiro será devolvido ás pessoas que assim quizerem, toda vez que se dirigirem ao escriptorio, porém isto, antes do *meio dia* do dia seguinte.—Não obstante, dado o caso de uma representação de um *Domingo de tarde* ser suspensa, não poderá haver transferencias, e os bilhetes não servirão para outra vez, mais poderão ser trocados por outros, para a representação da noite, ou apresentados para remir o dinheiro respectivo, isto antes das 7 horas da mesma noite o que fica ao arbitrio dos possuidores de taes bilhetes.


MUTILADO

## *Finanças.*

A directoria paga todas as suas contas ás segundas-feiras; por todas as contas por ella contrahidas, deverão ser apresentadas no escriptorio para serem pagas; ás segundas-feiras das 10 horas até ao meio dia.

## *Supplica*

Presume-se que os vendedores de bilhetes, porteiros, continuos e mais empregados do *circo*, são delicados e attenciosos, mas se houver qualquer reclamação a fazer-se, proveniente quér de falta de cortesia ou negligencia da parte delles, serão immediatamente corrigidos, sendo o director ou secretario disto prevenidos.

## *Outra.*

Os cavalheiros terão a bondade de não incommodar as senhoras, fumando ou fazendo alarido dentro do amphi-theatro, nem conservar na cabeça os seus chapéos nos camarotes ou cadeiras, emquanto se estiver representando.

As representações terão lugar todos os
*Sabbados*
*Domingos*
*Terças &*
*Quintas*

Começando ás 7 ½ horas precisas.—Portas abertas ás 7 em ponto.

## *Post scriptum.*

*O Sr. André de Abreu Porto*, pede que se publique que elle arrendou o

**Botequim do circo Grande Oceano**

no qual elle terá constantemente um bom sortimento de

*Whiskey de grão á lá Florida.*
*Whiskey de centeio á lá Mohican.*
*Cerveja de barril e engarrafada.*
*Champagne & cognac francez.*
*Vinhos de Lisboa e Bordeaux.*
*Charutos de Havana & Bahia.*
*Tabaco Virginia.*
*Refrescos nacionaes.*
*Canna clarificada &*
*Agua fresca do encanamento do Prata,*

e que a sua reputação conhecida para o bom gosto e boa fé será sufficiente para garantir que todos os seus generos serão da melhor qualidade e preços razoaveis.

Amanhãa se publicarão alguns promenores mais.
W. *T. B. Van-Orden Junior*,
Secretario.

## AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
**Navegação costeira á vapor.**
**Maceió e escalas**

O vapor *Mamanguape* commandante Moura, seguirá para os portos acima indicados no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. A carga será recebida até o dia 14 ao meio dia, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 3 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
**Navegação costeira a vapor.**
ILHA DE FERNANDO DE NORONHA.

No dia 14 do corrente mez ás 11 horas da manhãa segue para a Ilha de Fernando um dos vapores da companhia que receberá carga até o dia 12. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 10 horas da manhãa: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
**PAQUETES A VAPOR.**

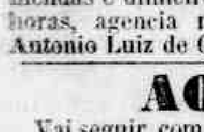
Espera-se dos portos do norte até o dia 16 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante o capitão de mar e guerra Gervasio Mancebo, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro á frete até o dia da sahida ás 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

**COMPANHIA**
DAS
**MESSAGERIESIMPERIALES.**

Até o dia 14 do corrente espera-se da Europa o vapor francez *Guienne*, commandante Enout, o qual depois da demora do costume seguirá para o Rio de Janeiro tocando na Bahia, para passagens etc., trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
**PAQUETES A VAPOR.**



Dos portos do sul é esperado até o dia 14 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante o primeiro tenente Pedro Hypolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

**AO PARÁ.**

Vai seguir com brevidade o hiate *Lindo Ié*, capitão Antonio Maria da Costa e Silva, esó lhe resta lugar para um terço do seu carregamento: á tratar com o consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, 1.º andar.

**Rio de Janeiro.**

O veleiro hiate *Cursor*, capitão José Ignacio da Silva, segue sem demora: tem parte da carga prompta, para o resto trata-se com Miguel José Alves, rua da Cruz n. 19.

**Para Lisboa**

vai sahir no dia 20 do corrente o brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão José Correia de Carvalho Sobrinho, ainda póde receber uma pequena quantidade de carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos: a tratar com o consignatario E. R. Rabello, rua da Cadeia n. 55.

— Para a Bahia vai sahir com muita brevidade o veleiro patacho *D. Luiz*, capitão José Teixeira de Azevedo, por ter a maior parte do carregamento prompto: para o resto trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão largo do Corpo Santo n. 3, primeiro andar.

**Rio de Janeiro.**

O patacho *Social*, 1ª classe e 1ª ordem, segue breve, ainda recebe alguma carga á frete e escravos: trata-se com Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6.

## LEILÕES.

**LEILÃO**
DE
**UM PREDIO**
**HOJE**

**Sexta-feira 11 do corrente ao meio dia em ponto.**

O agente Simões fará leilão no dia e hora acima indicados em seu escriptorio á rua do Vigario n. 17, primeiro andar, de um sobrado de um [illegible] situado á praça de Pedro II n. 4, em sólo proprio, com bons commodos e localidade reconhecidamente bôa, o que sem duvida garantirá uma luzida concurrencia.

**LEILÃO**
DE
**Ferragens e algumas miudezas.**
**HOJE.**

O agente Pestana legalmente autorisado fará leilão por conta e risco de quem pertencer de diversos objectos de ferragens como tesouras, canetas de metal, planas, dobradiças, troquezes, colheres para chá, rosetas para cortinados, braços de balança, machados envernisados, fechaduras goivas, formões, limas para ourives, facas para sapateiro.

Na mesma occasião venderá tambem para liquidar e tudo pelos maiores preços offerecidos diversas miudezas e fazendas, em lotes a vontade: sexta-feira 11 do corrente pelas 11 horas da madhãa na rua da Cadeia n. 51, armazem.

**LEILÃO**
DA
**Armação de uma taberna**
**Rua do Imperador n. 2.**
**HOJE.**
AS 11 HORAS.

Antonio José Teixeira por intervenção do agente Simões, fará leilão da armação acima, em bom estado, e pintada de novo, em localidade vantajoza, garante-se a chave, e aluguel commodo, com taes utilidades deve haver e espera uma boaconcurrencia.

**LEILÃO**
DE
**DIVIDAS.**
**Sabbado 12 do corrente ás 11 horas.**

O agente Simões levará de novo á leilão as dividas da massa fallida de Diogo Filho & C., na importancia de 17:853$677, á requerimento do curador fiscal e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio. A relação e titulos acha-se exposto ao exame dos pretendentes no escriptorio do mesmo agente rua do Vigario n. 17, primeiro andar, aonde será effectuado o leilão.

**LEILAO**
DA
**Dous bois manços.**
**Sabbado 12 do corrente.**

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de dous bois manços bem gordos e proprios para todo serviço: sabbado 12 do corrente pelas 10 horas da manhãa no largo da alfandega armazem do Sr. Annes.

**LEILÃO**
DE
***PREDIOS***
COMO SEJAM:

Uma casa de sobrado na rua de S. Bento em Olinda.
Uma dita de dous andares e sotão na rua da Cruz do Recife n. 38.
Um grande armazem na rua do Apollo n. 20.
Um sitio na ponte de Uchôa com grande casa de sobrado.
Um dito no mesmo lugar com casa terrea e sotão.
Um dito na Passagem da Magdalena com casa dividida para dous inquilinos.

**Sabbado 12 do corrente ás 11 horas em ponto.**
**A' porta da associação Commercial.**

O agente Pinto levará novamente a leilão no dia e hora acima dito os predios supra-mencionados, pertencentes a massa fallida de viuva Amorim & Filho, servindo de base as maiores offertas obtidas em leilão do dia 10 do corrente.

**LEILÃO**
DE
**Pipas e barris de vinho de Lisboa.**
**Segunda-feira 14 do corrente.**

Euzebio Raphael Rabello fará leilão por intervenção do agente Pestana para fechar factura de porção de barris e pipas de vinho de Lisboa marcas JB e CV em lotes á vontade dos compradores: segunda-feira 14 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Annes onde póde desde já ser examinado e o agente espera a concurrencia de seus freguezes e amigos amantes da boa pinga para poderem pechinchar.

## AVISOS DIVERSOS.

**LOTERIA.**

Quarta-feira 16 do corrente se extrahirá a segunda parte da segunda loteria da Santa Casa da Misericordia.

Os bilhetes e meios bilhetes acham-se á venda na respectiva thesouraria, rua do Crespo n. 15, e nas casas commissionadas rua da Imperatriz n. 44, loja do Sr. Pimentel, rua Direita n. 3, botica do Sr. Chagas, e rua da Cadeia n. 45, loja do Sr. Porto.

Os premios de 5:000$ até 10$ serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte, depois da distribuição das listas.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

**Bolaxinha de leite**

O autor da dita bolaxinha, por ter o distribuidor doente, não a tem mandado a casa de seus freguezes; por isso pede aos mesmos queiram mandar seus pedidos á padaria da rua da Senzalla-velha n. 84.

Joaquim Duarte dos Santos convida pelo presente a todos os amigos e companheiros do fallecido Bibiano Pereira d'Aquino, musico do 7º batalhão de infantaria, afim de assistirem á uma missa que se tem de celebrar pelo descanço eterno do meu mui presado amigo, na igreja de Nossa Senhora do Terço, domingo 13 do corrente pelas 8 horas da manhãa.

— O abaixo assignado avisa pelo presente, que pessôa alguma faça negocio com Marcelino de Carvalho, morador na comarca do Rio Formoso com relação aos seus bens seguintes:—O sitio denominado Reducto, sito na mesma comarca, e as escravas Felippa, crioula, de idade de 25 annos, e Josepha, mulata de idade 14 annos, porque lhe estão hypothecados por escriptura passada a 2 de outubro de 1862. E como agora conste ao abaixo assignado que uma dessas escravas fôra remettida para a cidade do Recife afim de ser vendida e applicado seu producto ao pagamento dos Srs. José Joaquim Gomes de Abreu e Francisco da Costa Maia, elle apressa-se em fazer o presente aviso, protestando contra semelhante venda, usando do direito que a lei lhe confere para garantir a quantia que lhe deve Marcelino de Carvalho.

Rio-Formoso, 30 de agosto de 1863.
*Antonio Francisco Cesar de Vasconcellos Campos.*

— O padre Felix Barreto de Vascencellos mudou a sua aula para a rua do Imperador n. 37, segundo andar, sendo a entrada pelo n. 35. Recebe alumnos de latim e francez, e assim tambem de primeiras lettras, cujo ensino começará no dia 15 do corrente mez.

**ROGA-SE**

ácerto ex-tutor, *pouco escrupuloso*, o obsequio de largar das mãos os autos de prestamento de contas, que lhe foram com vista para responder á impugnação por parte de um dos ex-tutelados, lembrando-se que a lei apenas lhe dá 24 horas, e que se tem tido um mez é por méra condescendencia; á menos que queira vêr desfiado o seu procedimento.

— Na rua do Trapiche n. 11, precisa-se de uma ama com leite.

— C. L. P. Roeck vai ao Rio de Janeiro.

**DENTISTA DE PERNAMBUCO.**

**3--RUA ESTREITA DO ROSARIO--3**

Francisco Pinto Ozorio continúa a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

**A commandita.**

Não podendo os administradores da massa fallida da commandita funccionarem sem que antes recebam o competente titulo, que é a copia da acta da reunião em que foram nomeados; dignem-se os credores que por si ou seus procuradores estiveram presentes e votaram, de ir ao cartorio do escrivão da dita fallencia, Manoel Maria, assignar a mesma acta, afim de poder-se extrahir e remetter as respectivas copias.

— Adriano Augusto de Almeida, pelo presente scientifica, que da data deste em diante se assignará Adriano Augusto de Almeida Jordão.

— Aluga-se uma negra que engomma e cozinha soffrivelmente, e tambem aluga-se um mulatinho de 12 annos, bastante intelligente: os pretendentes dirijam-se á rua da Imperatriz n. 51, primeiro andar.

— Dá-se a quantia de 20$ pelo aluguel de uma escrava que cozinhe e faça as compras para uma casa com pouca familia: a tratar no caes de Apollo n. 17, segundo andar.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua de Aguas-Verdes n. 100, com bastantes commodos para familia: a tratar na rua Direita n. 10.

— Alugam-se duas escravas, sendo uma que lava e engomma: a tratar na rua do Hospicio numero 24.

— Louis Cahors, subdito francez, vai a Europa.

**CASA DE SAUDE**
**Em Santo Amaro**
**Do Dr. Silva Ramos.**

Unico estabelecimento desta natureza que existe entre nós, montado do modo que pode com todo o commodo e zelo tratar qualquer doente, que nella seja recolhido.

O edificio é magestoso e conserva-se em perfeito estado de limpeza e convenientemente mobiliado.

Os doentes são separados, segundo os sexos, natureza das molestias e condições sociaes.

Ha quartos fortificados para os alienados, e uma enfermaria para as parturientes.

O proprietario encarrega-se de qualquer operação.

O estabelecimento é franqueado á qualquer pessoa que o queira visitar.

Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Para que qualquer doente seja ali recebido, basta que se mande o nome do doente e da pessoa que o remette, com a declaração da morada.

O proprietario aceita contratos annuaes com qualquer que queira ter um ou mais leitos á sua disposição.

**Aviso ao respeitavel publico.**

Antonio Maximo de Barros Leite, professor jubilado de instrucção primaria, continúa na sua profissão de ensino em sua casa de residencia na rua do Queimado n. 32, 2.º e 3.º andares, e promette empregar todos os esforços e recursos de sua longa pratica de 38 annos de magisterio, afim de conseguir no mais curto espaço de tempo o bom adiantamento de seus alumnos. Pelo que o annunciante convida a todos os pais de familias quer desta cidade, quer de outra qualquer parte para lhe confiarem seus pupilos; asseverando aos pais dos mesmos que aceita pensionistas por preço muito commodo em relação ao estado do paiz, e em quanto ao seu estabelecimento é elle o mais arejado possivel: adverte mais que em dito seu estabelecimento se ensinam todos os preparatorios, e o ensino primario é pela leitura repentina de Castilho, o que as crianciahas abraçam com muita alacridade.

— José Severino Lopes, não podendo pessoalmente despedir-se das pessoas de sua amizade residentes nesta cidade de Olinda, no momento da sua mudança para o Recife, por causa dos seus incommodos de saude, roga-lhes o favor de o desculparem, offerecendo-lhes seu diminuto prestimo na rua da Aurora para onde vai residir.

— Miguel Angelo Lacorte, Italiano, vai para a Europa, levando em sua companhia o seu primo Josepho Ferraro.

— Na rua do Vigario n. 8 se dirá quem dá 2:000$ sobre hypotheca em um predio que esteja desembaraçado.

— Linden, Wild & C. mudaram o seu armazem de fazendas da travessa do Corpo Santo para o largo do mesmo n. 13.

— Aluga-se uma casa em Fóra de Portas, rua do Pilar: quem a pretender, dirija-se á Fóra de Portas a fallar com Manoel da Silva Neves.

**Escrava fugida.**

No dia 2 do corrente sahio a escrava Francisca, de nação Cassange, para vender, com um taboleiro de roletes com uma toalha, e até hoje não appareceu mais; esta preta representa ter 40 annos, e os signaes são: bexiguenta, olhos grandes, e um ramo bordado nas costas, levou vestido de chita rôxa com listras encarnadas e panno da Costa com froco branco: quem pegar a dita escrava tenha a bondade de leva-la á rua das Trincheiras n. 15, que será bem gratificado.

ENSAIO LITTERARIO PERNAMBUCANO.

Domingo as 10 horas da manhãa, nos salões da academia, terá lugar a sessão ordinaria para a discussão da questão: se o direito e a moral se harmonisam completamente.

Secretaria do Ensaio Litterario Pernambucano em 10 de setembro de 1863.
J. N. Tolentino de Carvalho.
1.º secretario.

— Um moço que escreve bem deseja entrar como adjunto em algum escriptorio commercial para praticar: quem precisar annuncie para ser procurado.

— Alugam-se escravos: a tratar na saboaria dos Afogados, rua de S. Miguel, ou na rua da Senzala Velha, deposito de sabão n. 136.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva que faça todo o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: quem quizer, dirija-se á rua do Brum n. 61, officina de ferreiro, que ahi achará com quem tratar.

— Aluga-se a casa terrea da rua do Jasmim n. 4, para pequena familia: a tratar na rua do Rangel n. 24, primeiro andar.

— Aluga-se uma casa terrea grande com 3 janellas e 1 porta, na rua da Alegria: a tratar na rua do Imperador n. 67, segundo andar.

— Aluga-se um sitio bom para passar a festa, na rua de João Fernandes Vieira, com casa de morada, cocheira, estribaria, quartos para pretos, bastantes arvoredos, baixa para capim, e com um bom viveiro: quem pretender, para vêr dirija-se á mesma rua, casa do Sr. Bernardo da Cunha Teixeira, e para tratar na taberna da rua do Imperador numero 83.

**LOTERIA**
**CASA DA FORTUNA**

O abaixo assignado vendeu em seus felizes bilhetes garantidos a sorte de 500$ e outras de 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do Gymnasio e convida aos possuidores de ditos bilhetes a virem receber seus respectivos premios integralmente sem desconto algum em seu estabelecimento Casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

O mesmo tem exposto a venda em sua dita casa e nas outras do costumeos novos e felizes bilhetes da segunda parte da segunda loteria a beneficio da Santa Casa da Misericordia que se extrahirá a 16 do corrente mez e as sortes que elles obtiverem serão pela mesma fórma pagas uma hora depois da extracção.

**Preços.**

| | |
|---|---|
| Bilhetes inteiros . . . . . . | 6$000 |
| Meios bilhetes. . . . . . | 3$000 |
| Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima. | |
| Bilhetes . . . . . . . . | 5$500 |
| Meios. . . . . . . . . | 2$750 |

*Manoel Martins Fiuza.*

— Aluga-se uma sala com dous quartos muito frescos proprios para os senhores advogados ou cartorio, no primeiro andar do sobrado da rua do Queimado n. 41: a tratar na loja.

— Precisa-se de um caixeiro para padaria que abone sua capacidade: na rua do Rosario da Boa-Vista n. 55.

**Companhia fidelidade d seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.**

AGENTES EM PERNAMBUCO
**Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.**, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Ainda está para alugar-se o sobrado na rua dos Coelhos n. 10, onde moraram os padres lasaritas.

— Aluga-se um dos maiores armazens da rua de Apollo n. 10: a tratar na rua da Senzala Velha n. 96, padaria.

**ATTENÇÃO**

O abaixo assignado, residente em Campina Grande, da provincia da Parahyba, ha dous annos, se acha nesta praça para liquidação de seus negocios: quem tiver de com elle tratar póde-o procurar em Santo Amaro casa de seu filho, o terceiro annista Bento Borges da Fonseca.

TINTURARIA.

Tinge-se com perfeição para qualquer côr, e o mais barato possivel: na rua do Rangel n. 38, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama que tenha boa conducta, para casa de um homem solteiro, que cozinhe bem, lave e engomme: a tratar na rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

***Massa fallida de Joaquim Lucio Monteiro da Franca***
**Aos credores.**

Não se verificou a reunião dos credores da dita massa, no dia 7 do corrente, para nomeação do liquidatario, de novo convida-se para que compareçam na casa do depositario, rua do Apollo n. 2, no dia 12 do corrente ás 10 horas da manhãa.

— Quem precisar de uma ama para cozinhar, dirija-se ás Cinco Pontas n. 84.

— Offerece-se uma mulher para todo serviço: quem precisar, dirija-se á rua do Ouro n. 64.

— Os administradores da massa fallida de Joaquim da Costa Maia, tendo entrado no exercicio de sen cargo, convidam aos credores do mesmo fallido para que dentro do praso de oito dias do presente annuncio lhe apresentem seus titulos afim de serem verificados e classificados, no pateo da matriz de Santo Antonio n. 2, e no becco Largo numero 1 A. Recife 9 do setembro de 1863.

— Fazem-se capas, batinas, barretes, chamarras e capas viatorias: no becco Largo n. 2.

— Heleodorio de Aquino Fonseca segue viagem para Lisboa.

— Maria Adelaide da Conceição, subdita portugueza, retira-se para Lisboa.

— Quem annunciou uma taberna em bom lugar, dirija-se á rua Direita n. 47.

— Aluga-se a casa terrea n. 9, no principio da rua Imperial, com 2 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal e cacimba: a tratar na rua do Queimado n. 71.

— Offerece-se uma ama para casa de homem solteiro ou de pouca familia: na rua do Nogueira numero 5.

— Quem precisar de uma ama para o serviço interno de pouca familia, dirija-se ao pateo do Paraizo n. 35.

— Vicente Pereira, subdito portuguez, segue para o Rio de Janeiro.

— José dos Santos Villaça, subdito brasileiro, vai á Europa.

— Alguma pessoa que costume cobrar dividas na villa do Paço de Camaragibe, querendo se encarregar de mais uma, póde procurar na padaria da rua Direita n. 84.

**Caixeiro.**

Offerece-se para caixeiro um rapaz Portuguez, tanto para taberna ou deposito, ou padaria, e dá fiador a sua conducta, e de todos os tres negocios tem pratica: quem precisar annuncie para ser procurado.

**Por 25$ mensaes.**

Aluga-se o 4.º andar e sotão do sobrado da rua da Cruz n. 40: a tratar no armazem do mesmo sobrado.

— Continua-se a cozinhar para fóra com perfeição, e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua do Rangel n. 30.

— Precisa-se de uma ama para comprar e fazer todo o serviço de uma casa de duas pessoas,: no becco Largo n. 1 primeiro andar.

**Ama.**

Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para duas pessoas: no Recife, rua da Cruz n. 43 primeiro andar.

— Quem precisar de uma ama de leite dirija-se á rua do Calabouço-Velho, casa n. 2.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia, prefere-se viuva: na rua da Roda, sobrado da esquina de um andar, com venezianas.

— Aluga-se uma casa terrea sita na rua Velha n. 90: quem a pretender, dirija-se á rua Direita n. 91, primeiro andar.

— Acha-se fugido desde o dia 4 do corrente o escravo por nome Adão, pertencente ao abaixo assignado, e é muito conhecido por ter trabalhado muito tempo na alfandega, e presentemente andar entregando pão, o qual tem os signaes seguintes: é crioulo e tem a barba muito fechada.
Domingos C. Pires Ferreira.

***Para alugar.***

Aluga-se um sitio no Mondego n. 38: quem pretender dirija-se ao mesmo sitio que achará com quem tratar.

***Excellente morada.***

Aluga-se uma bôa casa de pedra e cal com quintal todo murado, tendo 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra, estribaria, casa para escravos, muito fresca por olhar para o nascente, sita na Estrada Nova defronte da entrada para o engenho Cordeiro: os pretendentes podem procurar na rua da Cadeia escriptorio n. 41.

**INJECÇÃO BROW.**

Remedio infallivel contra as gnorrheas antigas e recentes, unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22, preço 3$.

**COMPTABILIDADE COMMERCIAL**
PELO
**DR. WITRUVIO PINTO BANDEIRA**
Professor da segunda cadeira do Curso Commercial Pernambucano.

DOUS BELLOS VOLUMES EM 8.º FRANCEZ
COMPREHENDENDO

**O primeiro—Prelecções theorico-praticas de escripturação mercantil.**
**O segundo—Noções de arithmetica commercial, adaptadas á pratica das operações commerciaes e elementos do systema metrico com suas applicações ao commercio.**

PREÇO DE CADA VOLUME 5$.

Esta obra, apezar de elementar, vem preencher uma lacuna, que era sentida entre nós onde fallecem escriptos de certas especialidades com accesso a todas as intelligencias; e assim o editor pensa fazer um serviço dando-lhe publicidade, tanto mais quanto hoje, que as transacções commerciaes e industriaes vão entre nós tomando notavel desenvolvimento, deve entrar na educação daquelles que se querem applicar a taes ramos da vida o conhecimento dos principios da comptabilidade administrativa e commercial.

Com este intuito, sob uma fórma essencialmente classica, reunio o Sr. Dr. Witruvio os principios da comptabilidade commercial no que tem elles de mais elementar, e coordenou-os de modo a facilitar o mais possivel o seu estudo ás pessoas que se destinam ás profissões commerciaes, sendo taes a concisão e a clareza postas no desenvolvimento respectivo, que pode-se aprender a materia, chegando-se a escripturar os livros por partidas dobradas e applicar o calculo ás operações do commercio, sem carecer da intervenção de um mestre.

O primeiro volume, formulado sobre a obra de Bertrand, occupa-se mais especialmente da escripturação mercantil por partidas dobradas, cujos principios são desenvolvidos em harmonia com a legislação brasileira, contendo além disto um importantissimo appendice sobre as sociedades commerciaes em todos os seus movimentos, quer pelo lado da escripturação, quer pelo da formação, existencia e extincção dellas em face da lei. Neste appendice, duplicadamente recommendavel por sua originalidade e pelo cunho de especialismo, tem o commerciante uma guia para sua direcção, qualquer que seja a fórma da sociedade que contraia. Completa este volume o specimen ou resumo de uma escripturação, ficticia é verdade, mas em tudo semelhante á de uma casa de commercio ordinario, offerecendo uma serie de operações successivamente mais difficeis, que assim inicia gradualmente a maneira de escriptura-las nos differentes livros de uma casa de commercio.

O segundo, egualmente formulado sobre a obra de Kottinger, occupa-se particularmente da arithmetica commercial com exercicios e problemas pelo meio mais simples, facil e breve da regra conjuncta, acerca de todas as operações praticas usuaes no commercio, envolvendo calculos de cambios de praça á praça e por praças intermedias, bem como negocios de bancos com arbitragens de cambios, além do desenvolvimento do systema metrico em suas relações com o commercio, illustrado por meio de tabellas de conversão.

O editor nada mais accrescentará á estas breves palavras, que assás demonstram a importancia real desta obra, devida a intelligencia e a applicação accurada do seu autor, senão que é ella de utilidade geral, e que a nenhum commerciante e mesmo a homem algum de lettras é licito deixar de possui-la em sua estante; pois o commercio em suas variadas evoluções, entende actualmente com tudo que se liga a vida.

A assignatura toma-se nas livrarias dos Srs. Guimarães & Oliveira, Nogueira de Souza, Julião & Pereira e Geraldo H. de Mira, sendo realisada sua importancia pela quota de cada volume ao sahir do prelo, para o qual ora entra o primeiro.

O EDITOR.

**FABRICA**
DE
**PIANOS**
DE
**J. VIGNES.**
**N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.**

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos, para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores compositores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços muito razoaveis.

**INTERNATO**
DE
**S. BERNARDO**
**ESTABELECIDO NA CIDADE DO RECIFE**
Director — O bacharel em mathematicas
**BERNARDO PEREIRA DO CARMO JUNIOR.**

O director do internato de S. Bernardo, accedendo aos pedidos de varios paes dos respectivos collegiaes, e de outras pessoas desta capital, removeu o seu estabelecimento da Capunga para esta cidade.

Não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação physica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo-lhes uma habitação com bastantes condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim á que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes cure das doenças, e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christãa, espera que assim constituido não deixará o seu estabelecimento de merecer dos Srs. paes de familias o auxilio e confiança com que já alguns o tem honrado; e lhes roga, bem como á todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

O collegio tem a sua séde no espaçoso edificio n. 32 á rua da Aurora, contiguo ao do collegio dos orphãos.

Nos estatutos do collegio, que estão á disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

**APPROVAÇÃO E AUTORISAÇÃO.**
DA
**ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA**
E
**JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA**
**CHAPAS MEDICINAES**
ELECTRO-MAGNETICAS EPISPASTICAS
DE
**RICARDO KIRK**
**Para serem applicadas ás partes affectadas, sem resguardo nem incommodo**

Muito conhecidas nesta côrte e em todas as provincias deste imperio, pelos seus infalliveis resultados em todos os casos de inflammação, sejam externas ou internas *(com cansaço e falta de respiração)* como do estomago, figado, baço, bofes, rins, utero, peito, palpitação de coração, gargantas, olhos, erysipellas, rheumatismos, paralysia, e todas as affecções nervosas, etc., etc.

Igualmente para quaesquer inchações, feridas, tumores intestinaes e venereos, scrophulas, lobinhos, papos, etc., etc., sejam qual for o seu tamanho e profundeza, por meio da supuração serão radicalmente extirpados.

(Estas *chapas* não podem fazer mal de forma alguma, ellas tem sido applicadas aos olhos com o melhor successo, vejam-se os attestados de curas completas que já foram publicados pelos jornaes.)

O uso dellas aconselhado e receitado por habeis e distinctos facultativos, sua efficacia incontestavel, e as innumeras curas completamente obtidas nas diversas molestias em que foram applicadas, e fazem merecer e conservar a confiança do illustrado publico, que já tive a honra de merecer delle 25 annos de existencia e de pratica.

N. B. Nesta côrte e de todos os pontos desta imperio recebem-se participações satisfactorias e respeito das ditas chapas medicinaes.

As encommendas das provincias devem ser dirigidas por escripto, com todo o cuidado de fazer as necessarias explicações, se as chapas são para homem, senhora, menino ou criança, declarando a molestia e em que parte do corpo existe.

Para inchações, feridas, lobinhos, papos, etc.; o molde justo de seu tamanho em um pedaço de papel, a declaração onde existe, afim de que a chapa seja da fórma da parte affectada, e para que possa ser bem applicada em seu lugar.

PODE-SE MANDAR VIR DE QUALQUER PONTO DO IMPERIO DO BRASIL

As chapas serão acompanhadas das suas competentes explicações, e tambem de todos os accessorios necessarios para suas applicações.

Consulta ás pessoas que se dignarem honra-lo com a sua confiança, todos os dias, sem excepção, das 9 horas da manhãa ás 2 da tarde.

ESCRIPTORIO
**N. 119 RUA DO PARTO N. 119**
**RIO DE JANEIRO**
**E EM PERNAMBUCO**

Para as encommendas ou informações dirijam-se á pharmacia de José Alexandre Ribeiro, rua do Queimado n. 15.

MUTILADO

# LOTERIA.

O thesoureiro das loterias desta provincia, desejando extrahi-las em maior capital e com menores intervallos, offerece a vantagem de dous por cento á quem comprar para negocio, na quantia de 100$ para cima; assim como se propõe a estabelecer correspondencias para qualquer localidade da provincia, remettendo bilhetes, meios e listas, sob fiança idonea; devendo o pagamento delles ser feito logo que sejam recebidas as listas e novos bilhetes remettidos. O thesoureiro certo da conveniencia desse negocio, convida aos Srs. commerciantes da Victoria, Goianna, Rio Formoso, Nazareth, Serinhãem e mais localidades populosas da provincia, e mesmo os desta capital, que o quizerem, a entenderem-se com elle, na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 15: advertindo que receberá em pagamento e sem desconto, os bilhetes premiados de todas as loterias da provincia recolhidos á thesouraria da fazenda provincial.

Thesouraria das loterias, 20 de junho de 1863.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— De hoje até sabbado tem para se vender com pouco dinheiro 4 mulas do sertão e 1 cavallo: a tratar com o proprietario em casa do Sr. Pedro Pueche, rua do Trapiche, hotel da barra.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha bastante pratica de taberna e de fiador á sua conducta: no pateo do Terço n. 141.

— Edward Hughes, Mary Hughes, e o menor Thomaz Hughes retiram-se para fóra do imperio.

O bacharel Heraclio Vespasiano Flock Romano advoga nos auditorios desta cidade e póde ser procurado para os misteres de sua profissão, das 11 horas da manhãa ás 3 da tarde, no escriptorio do Sr. Dr. Moraes e Silva, na rua do Crespo n. 13, entrada pela rua do Imperador, e fóra dessas horas em casa de sua residencia na rua do Cabugá n. 3, primeiro andar.

— Precisa-se de um rapaz Portuguez que tenha pratica de taberna: na rua do Socego n. 56.

— Aluga-se o segundo andar da rua do Crespo n. 15, por cima da thesouraria das loterias, decente para morada de pequena familia, ou para qualquer advogado: a tratar com o thesoureiro das loterias.

## DENTISTA DE PARIS

19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa, na rua Nova n. 50, das 8 ás 10 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde, e recebe egualmente convites para dentro ou fóra da cidade, com o fim de se encarregar de qualquer serviço de sua profissão.

Os chamados deverão vir por escripto.

**Laboratorio homeopathico, rua Nova n. 43.**

O Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho tem encarregado da sub-gerencia do seu estabelecimento ao Sr. José Alves Tenorio, professor em homeopathia, e competentemente habilitado para substitui-lo em qualquer ausencia.

— Os administradores da massa fallida de Francisco Moreira Dias convidam aos credores da mesma firma a apresentarem seus titulos, afim de se proceder a devida verificação; na rua da Cruz numero 54.

— Aluga-se uma casa na rua da Ponte-Velha, n. 35, por 10$000; e outra dita no segundo becco da Cambôa do Carmo, n 2, por 12$000: a tratar na rua estreita do Rosario, n. 12.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia que saiba cozinhar e engommar: na rua do caes 22 de Novembro n. 30, segundo andar, entrada a esquerda.

## LIÇÕES DE PARTIDAS DOBRADAS E ARITMETICA

TRES VEZES POR SEMANA
TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS
DAS 7 ÁS 9 HORAS DA NOITE

Preço 16,000 rs. mensaes pagos adiantados.

**Manuel Fonseca de Medeiros,** continúa a dar lições das referidas materias no primeiro andar do sobrado da rua Nova, que faz esquina para a Camboa do Carmo, onde trabalha o Sr. E. Gadault. As pessoas a quem o prestimo do annunciante puder aproveitar dignem-se procura-lo ahi sómente nos dias e horas ácima designadas.

## PERDEU-SE

uma pulceira composta de contas de cornalina encarnada e contas de ouro, alternando umas e outras: quem tiver achado e quizer entrega-la dirija-se á loja de ourives na rua do Cabugá n. 3, casa do Sr. Manoel Antonio Gonçalves, que será recompensado.

— Alugam-se tres mei-aguas na rua da Atraição ns. 1, 3 e 6: a tratar na rua do Rangel, taberna n. 7.

**Passamento de festa por pouco dinheiro.**

Aluga-se o excellente sobrado da entrada do Monteiro, com grandes commodos para duas familias, e aluga-se por pouco dinheiro: quem precisar, approveite em quanto é tempo: a tratar na rua do Vigario n. 8 com Cosme José dos Santos Callado.

— Aluga-se um sitio com casa terrea na cidade de Olinda, na rua de Baixo, com frente para a rua do Cabral, e fundo para a estrada do norte, o qual alem da casa de morada, tem estribaria, casa para pretos, capim para 2 cavallos, e arvores de fructo, muito fresco, sem casa na frente: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

## ALVIÇARAS A NOVIDADE.

São chegados á loja das columnas na rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconsellos & C. riquissimos córtes de lãa muito fina com barras estampadas e matisadas á Imperatriz Eugenia, cores as mais delicadas como sejam: cor de ganga, de lyrio, cinza etc., fazenda inteiramente nova e nunca vista em Pernambuco.

**Roga-se**

á pessoa que pedio uma capa do Senhor Bom Jesus dos Pobres Afflictos emprestada para um doente, haja de leva-la quanto antes para não vêr seu nome por extenso.

# AURORA BRILHANTE.

N. 84 LARGO DA SANTA CRUZ. N. 84

O dono do grande estabelecimento denominado AURORA BRILHANTE, ao largo da Santa Cruz n. 84, avisa o respeitavel publico, e com especialidade aos seus freguezes e amigos, que recebeu um completo sortimento dos melhores e mais novos generos que vem ao mercado, e que venderá sempre por preços muito rasoaveis.

| | |
|---|---|
| Queijos novos vindos neste vapor (cobertos), o melhor que ha, a | 2$500 |
| Ditos no vapor passado, a 2$ e | 2$200 |
| Ditos de manteiga do Seridó inteiros libra 600 rs., e a retalho | 640 |
| Ditos de qualha, inteiros libra 440 rs., e a retalho a | 480 |
| Manteiga ingleza flor, libra | 800 |
| Dita mais abaixo, (ha grande quantidade de barris para escolher, a 720 e | 640 |
| Dita hamburgueza, barris pequenos, e muito nova, libra | 640 |
| Dita franceza em barris, libra 520, 540 e | 560 |
| Chá uxin muito fino, libra | 2$880 |
| Dito dito muito fino, libra | 2$720 |
| Dito não miudinho, igual em qualidade ao perola, libra | 3$000 |
| Dito não graúdo muito superior libra | 2$800 |
| Dito não graúdo muito superior libra | 2$720 |
| Dito não graúdo muito superior, libra 2$600 e | 2$400 |
| Dito preto o melhor possivel, libra | 2$000 |
| Dito do Rio em latas de uma e mais libras, a 1$600, 1$800 e | 2$000 |
| Bolaxinhas de sódas e outras em latinhas, a 1$400, 1$500 e | 1$600 |
| Barricas com bolaxinhas inglezas, a 2$, 2$500 e | 3$500 |
| Chocolate francez, hespanhol e portuguez, a 1$, 1$120 e | 1$200 |
| Café do Ceará muito novo, arroba 9$500 e do Rio 8$500 e | 9$000 |
| Espermacete, libra a 640, 720 e | 800 |
| Vellas do Aracati em caixa, arroba 10$ e a libra | 400 |
| Ditas de composição, 9$500 e 10$ a arroba, 320 e | 360 |
| Carne verdadeira do Seridó, a 280 e | 320 |
| Linguiças do sertão, a melhor que ha neste genero, a | 400 |
| Ditas do Reino e presunto de Lamego, libra | 500 |
| Presuntos inglezes para fiambre libra | 750 |
| Macarrão, talharim e aletria, libra | 480 |
| Sevadinha e sagú muito novo, libra | 320 |
| Estrelinhas, rodinhas e pivide para sôpa, libra | 480 |
| Caixa com 8 libras de dita nova | 3$000 |
| Ervilhas novas, libra | 240 |
| Latas com peixes vindos dos melhores conserveiros de Lisbôa muito preparados, a lata | 1$000 |
| Ditas com outros, americanos, a | 800 |
| Ditas com marmelada superior, libra 640 e | 720 |
| Ditas com fructas em calda | 500 |
| Ditas com massa de tomate, 640 e | 720 |
| Ditas com ameixas francezas, a | 1$280 |
| Ditas com figos de comadre, a | 1$400 |
| Ditas com sardinhas de Nantes, a 320 e | 400 |
| Caixas com doce de goiaba muito fino, a 560 e | 640 |
| Vinhos em garrafas, champanhe cognac, Bordeaux, licores finos para diversos preços. | |

| | |
|---|---|
| Genebra em frascos verdadeiras de Hollanda, a 640 e | 1$000 |
| Frascos com dita de laranja, a 640 e | 960 |
| Ditos com conservas inglezas e francezas, a 720 e | 800 |
| Ditas com mustarda, a | 480 |
| Caixas com charutos finos, suspiros, de Sima, em Tabocas, trabucos, varetas, aurora e outras muitas qualidades finas para diversos preços, sendo de 500 rs. a caixa a | 4$500 |
| Cartas finas para voltarete, o baralho 400 e a duzia 3$400 e | 3$600 |
| Tapioca nova, libra 140 e | 160 |
| Gomma muito alva, arroba 1$800 2$ e 2$500, e a libra 60, 80 e | 100 |
| Saccos grandes com farinha igual a da terra | 5$800 |
| Ditas com milho muito bom, a | 5$000 |
| Ditas com arroz de casca, a | 4$000 |
| Ditas com farello (saccas grandes) | 4$500 |
| Alpista, arroba 4$800, e a libra | 160 |
| Sabão massa, libra 120, 160, 200 e | 240 |
| Maçãas novas para varios preços. | |
| Ancoretas com azeitonas novas, a 1$200 e garrafas | 280 |
| Caixas com 2 arrobas de batatas, a 2$500 e a libra | 60 |
| Vinhos da Figueira muito superior, canada 4$500 e a garrafa | 560 |
| Ditos da Figueira mais abaixo, canada 4$ e | 4$500 |
| Dito de Lisbôa, a 400, 480 e | 500 |
| Dito branco de Lisbôa, Carcavelos e outros, a 640, 560 e | 480 |
| Dito do Porto muito fino, canada 6$ e 5$500, e a garrafa 720, 800 e | 1$000 |
| Garrafas com capilés para refresco | 500 |
| Massos com 20 massinhos de palitos para dentes, a | 180 |
| Grozas de caixinhas de palitos do gaz, a | 2$400 |
| Servejas de bôas marcas para diversos preços. | |
| Balaios do Porto muito bonitos de diversos tamanhos. | |
| Azeite doce de Lisbôa, a garrafa | 640 |
| Vinagre muito forte, canada 1$600 e a garrafa 240 e | 280 |
| Pimenta do reino, cominho, erva-doce e folha de louro a libra | 480 |
| Tijolos de limpar facas | 160 |
| Cordas para pastar, a 200, 320 e | 400 |
| Ditas para andames, cento 3$, 3$500 e | 4$000 |
| Duzias de cópos lapidados para agua e vinho, a 6$500 e | 3$500 |
| Espirito de vinho de 38 gráos, garrafa | [illegible]0 |
| Passas de camada, novas a | |
| Papel almaço, de pezo e greve, de bôa qualidade, | |
| Caixas com o verdadeiro vinho chamisso, (1 duzia) | 14$000 |
| Toucinho de Lisbôa, libra 320 arroba | 9$000 |
| Frasqueiras com a verdadeira genebra de Hollanda, a | 6$000 |
| Sevada nova, libra | 160 |

E muitos outros generos que se tornaria enfadonho menciona-los, e que se promette vender barato.

*Espera-se a concurrencia do respeitavel publico.*

# NOVIDADE

☞ **Na loja da rua do Crespo n. 17, de José Gomes Villar.**

TROCA-SE FAZENDAS POR DINHEIRO.

A ellas antes que se acabem.

Peças de madapolão de 12 jardas a 4$, 4$500 e 5$, ditas de algodãozinho de 10 jardas a 4$ e 4$500, ditas de bretanha de rôlo a 3$, bramante de linho de 10 palmos de largura a 2$ a vara, cambraia lisa fina de 10 jardas a 4$ a peça, chita franceza fina escura a 320 rs. o covado, lãas de côres muito delicadas a 320 e 360 rs. o covado, vestidos de blond com capella e manta proprios para noivas, manteletes, capas pretas de muito gosto a Luiz XIV, solferinos pretos bordados, chapelinas de muito gosto, véos para chapéos pretos e brancos, vestidos brancos bordados, cassas de côres lindissimas a 240 e 280 rs. o covado, organdys de muito gosto a 400 rs. o covado, chapéos de sol de panno para meninos a 1$600 cada um.

Musicas importantissimas para piano e canto de todas as forças e se vendem por baratissimo preço para acabar.

Admiraveis lãas escossezas de muito apurado gosto proprias para vestidos no verão fazenda optima de 3 e 4 palmos de largura a 400 e 500 rs. o covado.

# HOMEOPATHIA PURA

## NOVO ESTABELECIMENTO DE MEDICINA HOMEOPATHICA

## RUA NOVA N. 43.

O Dr. Sabino O. L. Pinho mudou o seu CONSULTORIO para a loja de marmore rua Nova n. 43, onde continua a dar consultas todos os dias uteis desde o meio dia até 2 horas.

Os enfermos, que o procurarem logo na invasão da molestia, sem que hajam tomado qualquer remedio, nem allopathico, nem homeopathico, pagarão metade dos preços estipulados. Esta concessão tem por fim facilitar a cura de molestias, que podem tornar-se complicadas pelos emprego intempestivo da therapeutica e ao mesmo tempo adquirir para a homeopathia maior numero de adeptos pela bateza da cura.

Em attenção as pessoas pobres, que não podem sahir de dia, o Dr. Sabino resolveu dar duss consultas por semanas nas terças e sextas-feiras das seis as sete horas da noite.

Os chamados para visitos e conferencias devem ser dirjgidos por escripto ao consultorio desde 8 horas do dia até 8 da noite, na certeza de que serão attendidos na ordem de sua precedencia, salva a circumstancia de eminente perigo.

**ADVERTENCIA.**

O novo consultorio está provido dos melhores medicamentos, desde a primeira até a trigesima dynaminjsação.

E como os medicos hespanhóes e allemães não cessam de certificar a maior efficacia das ultissimas dynaminisações do tratamento das molestias chronicas, o Dr. Sabino se occupa agora de elevar os seus medicamentos ás potencias mais altas ( por ora até 200.ª ), afim de verificar por si mesmo a força dynamica, que se lhe attribue.

Os medicos, que quizerem experimentar taes dynaminisações poderão dirigir ao consultorio suas receitas, que serão aviadas gratuitamente para os pobres.

No mesmo consultorio se vende a novissima edição do *Thesouro homeopathico* ou *Vademecum do homeopatha*, obra indispensavel a dos que querem usar da homeopathia.

Tudo o que diz respeito á nova medicina se acha abundantemente neste novo estabelecimento.

NOTICIA NOTICIA NOTICIA.

Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Rua do Imperador
Rua do Imperador
Rua do Imperador
Rua do Imperador

## NOVA HOSPEDARIA

## A TRAVIATA

**Rua larga do Rosario esquina para a do Queimado numero 37.**

O proprietario do conhecido hotel Trovador, accedendo ao pedido de alguns seus amigos e freguezes, que, por suas posições e seriedade não queriam tomar parte na geral concurrencia de seu hotel, resolveu aproveitar o excellente sobrado em que funccionou a sociedade Corybantina e nelle estabelecer uma hospedaria, com aceiado serviço, bilhares para distracção e lunch á preços razoaveis. A condição da escolha de freguezes para dita hospedaria, a variedade de artigos de comida e bebida sempre nelle encontrados, a reserva em que estarão os concurrentes da freguezia de outros de condição, por ventura inferior, e a frescura que em dita hospedaria sempre se experimenta, são seguras garantias que animam e fazem esperar as honrosas visitas da classe mais aceiada da nossa sociedade jovem e alegre. Sob estes auspicios o proprietario da hospedaria Traviata espera a coadjuvação de seus amigos generosos para darem sahida, mediante preço modico, á charutos de Havana, licores inglezes e francezes, cerveja branca e preta, queijos de prato, londrino e suisso, doces estrangeiros e nacionaes, e, em uma palavra a todos os generos de que está sortido, proprios a um lunch variado, apetitoso e barato.

— Na rua do Queimado n. 1 deseja-se fallar com os senhores Gabriel Germano de Aguiar Montarroyos, Fernando Francisco de Aguiar Montarroyos e Joaquim Francisco de Aguiar Montarroyos.

— Os administradores da massa fallida de Joaquim José da Costa Fajozes Junior e Fajozes, Junior & Azevedo, ainda convidam os senhores credores á referida massa a apresentarem-lhes os seus titulos afim de poderem cumprir o disposto no artigo 859 do codigo commercial: na rua da Cruz n. 56.

**ZAMORA.**

DRAMA HISTORICO PELO DR. THEBERGE, NO QUAL NÃO INTERVEM PERSONAGEM FEMENINA.

Na rua Nova n. 11 vende-se a 1$000 o exemplar.

## *Materiaes*

Bota-se aréa a 1$280, sendo em todas as mareis e sendo só em mareis grandes, e para entrar em cambôas a 1$600, canoas de milheiro para cima, e vende-se tijolo de alvenaria grossa a 18$ o milheiro, posto no porto, e carrega-se tijolo dos Remedios até a ponte provisoria a 3$ o milheiro, e do Giquiá a 3$ até a ponte da Boa-Vista, ficando o dono sujeito ao descarrego: quem precisar, dirija-se á rua Direita dos Afogados n. 13. Na mesma casa vende-se uma canoa propria para carregar de 300 a 350 feixes de capim.

— Precisa-se fallar ao Sr. José Felix Ribeiro de Carvalho, que mora no pateo do Paraizo, nesta typographia.

**Saques sobre Portugal.**

O abaixo assignado, agente do banco mercantil Portuense nesta cidade, saca effectivamente por todos os paquetes sobre o mesmo banco para o Porto e Lisboa, por qualquer somma, á vista e a prazo, podendo logo os saques a prazo serem descontados no mesmo banco, na razão de 4 por cento ao anno aos portadores que assim lhe convier: nas ruas do Crespo n. 8 ou do Imperador n. 51.

Joaquim da Silva Castro.

— No principio da estrada de João de Barros aluga-se um grande sitio com sobrado, e muitos arvoredos de fructo, com jaqueiras, mangueiras, cajueiros, coqueiros, saputizeiros, larangeiras, capim, e muitas outras vantagens alem de agua para beber; o sobrado está perfeitamente limpo e forradas as salas e quartos de papel, com banheiro dentro de casa e canos que conduzem agua para o banheiro, estribaria e cozinha, tendo commodos para carro, cavallos e criados, emfim uma perfeita morada para quem quer tirar proveito, e tem tratamento: a tratar com Guimarães & Alcoforado, na rua do Amorim n. 54, das 8 ás 5 horas da tarde.

**Ao n. 29.**

*Nova loja dos barateiros, rua do Queimado.*

Lãas de ultimo gosto, covado a 440 rs.; organdis de padrões lindissimos, varas a 800 rs.; balões de arcos o melhor possivel, a 3$500, 4$ e 5; alpaca de linho para vestidos, covado a 240 rs.; cambraias de côres para vestido, covado a 280 rs.; cambraieta muito fina, peça de 12 jardas a 7$; cassa lisa pelle de ovo, peça de 12 jardas a 7$500.

**Ao n. 29.**

*Nova loja dos barateiros, rua do Queimado.*

Paletóts de merinó setim, fazenda de custo de 20$ por 10$; ditos de alpaca preto a 3$200; brim branco lona, vara a 640; brim de côres para calça, covado a 480 rs.; camisas com peitos de fustão, a 1$600; chapéos de sol de alpaca, a 3$500.

**Ao n. 29.**

*Nova loja dos barateiros, rua do Queimado.*

**Para acabar.**

Bicos preto de linho, vara a 120, 160, 240 e 320 rs.; ricas franjas e tranças pretas e de côres, vara a 120, 160 e 200 rs.; tranças e galões de lãa e de algodão, peças de 10 e 15 varas, a 200 e 400 rs.; froco fino e grosso, peça a 160 rs.; vestidinhos de cambraia bordados, para baptismo, a 2$.

**Ophthalmia aguda em um olho esquerdo.**

Achando-me bastantemente accommettido de uma ophthalmia aguda em um olho esquerdo depois de ter procurado por todos os meios medicamentos os mais energicos, resolvi-me applicar uma das chapas medicinaes do Sr. Ricardo Kirk com escriptorio na rua do Parto n. 119; e posso-lhe assseverar que fiquei perfeitamente bom no pequeno espaço de 15 dias. Aproveito ao occasião para agradecer ao dito senhor por meio desta folha para fazer conhecer publicamente o grande beneficio que recebi. Rio de Janeiro (S. Christovão).

Jacintho Severino de Medeze.

— Precisa-se alugar um moleque das 9 horas da manhãa ás 5 da tarde: a tratar na rua das [illegible] geiras n. 5.

## BANCO UNIÃO

ESTABELECIDO NA CIDADE DO PORTO

Agentes em Pernambuco

**Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.**

Sacam por todos os paquetes sobre o mesmo banco á prazo ou á vista, sobre a caixa filial em Lisboa, e agencias em Figueira, Coimbra, Aveiro, Vizeu, Villa-Real, Regoa, Vianna de Castello, Guimarães, Barcellos, Lamego, Covilhãa, Braga, Penafiel, Bragança, Amarante, Angra, Ilha da Terceira, Ilha de Faias, Ilha da Madeira, Villa do Conde, Valença, Bastos, Oliveira de Azemeis, Chaves e Fafe, a oito dias vista ou ao prazo que se convencionar, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Aluga-se a casa terrea da rua Imperial n. 66: os pretendentes dirijam-se á Caixa Filial.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado na rua da Senzala Nova n. 42, com bastantes commodos para familia: a tratar na mesma.

— Precisa-se alugar annualmente ou por festa um sitio desde a Ponte de Uchôa até o Poço da Panella, com algumas accommodações, e que seja perto de rio corrente: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza, na rua do Crespo n. 15.

**O advogado João Gonçalves da Silva Montarroyos tem o seu escriptorio na rua estreita do Rosario n. 17, onde póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.**

— Alugam-se a loja do sobrado n. 193, e armazem 171 da rua Imperial; o armazem n. 4 da rua do Apollo, e a casa n. 27 da rua do Burgos: na rua da Aurora n. 36.

— Desencaminhou-se do poder do abaixo assignado uma letra aceita pelo Sr. Dr. Luiz Carlos de Magalhães Breves, do valor de 344$270 rs., vencida em 30 de junho do anno p. passado, sendo que já me acho pago da dita letra de 250$ que o mesmo Sr. Dr. deu-me por conta. Faço o presente annuncio para que conste ao publico afim de que ninguem faça negocio com a dita letra que pertence ao abaixo assignado como seu legitimo proprietario. Assim quem achar a respectiva letra queira entrega-la ao abaixo assignado na rua da Imperatriz n. 20, loja de fazendas. Recife 10 de setembro de 1863.

Duarte Borges da Silva.

— F. Lembcke, subdito de Bremen, vai ao Rio de Janeiro.

## COMPRAS.

— Compram-se duas negras que sejam peritas cosinheiras e engommadeiras para uma encommenda: na rua do Apollo n. 36, segundo andar.

**Compras de escravos.**

Na rua da Cruz do Recife n. 45 compram-se escravos para o serviço de engenho.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas: na praça da Independencia n. 22 loja de bilhetes.

— Compra-se cobre e latão velho: na rua da Cadeia do Recife n. 36, primeiro andar.

## VENDAS.

# VENDE-SE

*um traje completo para noiva, composto de vestido de filó de seda (blond), capella, ramo do peito, véo e borzeguins por 80$. além do vestido ha ainda uma porção de fazenda para fazer-se novo corpinho: na rua do Queimado n 10, loja de Ferrão & Maia*

— Vende-se a taberna do becco do Campello n. 4, livre e desembaraçada, com poucos fundos, e bem afreguezada para a terra.

— Vende-se um escravo mulato de figura elegante, de boa conducta, proprio para pagem, e o motivo por que se vende se dirá ao comprador: na rua da Imperatriz n. 77.

**Madapolão com avaria na loja de Custodio, Carvalho & C.**

Madapolão fino com toque de avaria, a preço de 4$500 a peça.

## PECHINCHA.

Vende-se queijos de qualha a 10$ a arroba e 400 rs. a libra: defronte da matriz da Boa-Vista n. 88.

# N. 97.

Vende-se a verdadeira graxa n. 97 em barricas de 15 duzias de potes: no armazem defronte da porta da alfandega.

— Vende-se uma excellente escrava (cabra) com 20 annos de idade, cose chão, engomma e cosinha alguma cousa, boa figura, sem achaques e mui modesta: quem pretender dirija-se ao sobradinho que tem no principio do primeiro becco da rua de Santa Thereza ao lado da igreja n. 8.

— Vende-se uma taberna bastante afreguezada e com poucos fundos, propria para um principiante: a tratar nos Afogados, rua de S. Miguel n. 82.

— Vende-se um bonito moleque com 18 annos, bastante robusto, proprio para qualquer serviço: a tratar no armazem da rua do Imperador n. 16.

**ATTENÇÃO.**

Vendem-se queijos do sertão de coalha e manteiga muito novos a 480 e 560 rs. a libra: na rua Direita n. 14.

**Oleo de ricino**

Vende-se oleo de ricino a 480 rs. a libra, queijos do reino novos a 2$300 e 2$, ditos do sertão a 640, ditos londrinos a 800 rs., manteiga ingleza flor a 900 e 800 rs., dita franceza a 600 rs., banha de porco refinada a 560, chouriças e paios a 600 rs., gomma a 60 e 80 rs., farinha de araruta a 240, amendoas a 200 rs. a libra: no largo do Carmo, esquina da rua de Hortas n. 2.

**Botica.**

Pilulas inglezas de pobre-homem.
Pilulas do Dr. Allan.
Salsa parrilha de Bristol.
Remedios do Dr. Chable.
Pilulas americanas.
Remedios do Dr. Kemp.
Rob l'Affecteur.

Sortimento de papel para forro de salas e guarnições: vende-se na botica e drogaria de B. F. de Souza & C., rua larga do Rosario n. 34.

— Vende-se ou arrenda-se o grande sitio denominado Caviana, na freguezia da Varzea, de muito bôas terras por serem de grande producção, com uma casa de taipa já coberta de telhas, tem bastantes pés de larangeiras, coqueiros, cafezeiros, etc., etc.; tambem aluga-se a casa do pateo da Penha n.: a tratar na rua do Hospicio n. 22.

**Para retratos,**

Vende-se por metade de seu valor uma machina para tirar retratos por qualquer systema, prompta a trabalhar com todos os seus pertences de caixinhas, quadrinhos, molduras, chimicas, etc., etc., ensinando-se gratuitamente a pessoa que a comprar: a tratar na loja franceza da rua Nova n. 11. ou na rua da Guia n. 9 primeiro andar.

— Vende-se um piano francez muito bonito, de excellentes vozes: quem o pretender, dirija-se [illegible] agencia de leilões na rua do Imperador.

# NOVO RIVAL

Loja de miudezas

## 16 Rua do Queimado 16

Luvas de pellica para senhora e homem, a 1$000.
Thesouras diversas, a 40, 80, 120 e 160 rs.
Ditas grandes para alfaiate, a 600 rs.
Peças de trança preta lisa, a 40 rs.
Ditas de trança branca de caracol, a 80 e 120 rs.
Massinhos com 27 grampas, a 30 rs.
Fitas e cordões para enfiar espartilho, a 60 rs.
Escovas para dentes, a 160, 400 e 500 rs.
Massos com 20 papeis de palitos lixados, a 280 rs.
Duzias de botões de duraque preto, a 120 rs.
Grosas de botões de porcellana pintados, a 120 rs.
Pentes de atar cabellos, a 40, 160 e 240 rs.
Ditos de massa em caixinhas, a 640 rs.
Ditos dourados com marrafas, a 3$200.
Oitavas de retróz preto e de côres, a 120 e 160 rs.
Libras de retróz preto e de côres, a 6$000.
Papeis de agulhas fundo dourado n. 6 até 15, a 100 rs.
Cartões de colchetes francezes, a 40, 60, 80, e 100 rs.
Caxinhas de ditos, a 20, 40, 60 e 80 rs.
Luvas de Escocia bordadas, a 240 rs.
Ditas de séda bordadas, a 640 rs.
Ditas para montaria, 500 rs.
Peças de fita de velludo de côres, a 1$000.
Ditas de bico preto, a 1$000 e 1$200.
Resmas de papel almaço pautado, a 4$000 e 5$000.
Ditas de dito, dito liso, a 2$500, 3$000 e 4$000.
Caxinhas de pennas de aço, a 600, rs. 1$200, e 1$600.
Ditas com envelopes, a 800 e 1$000.
Duzias de lapis de páo, a 60, 120, e 200 rs.
Espelhos de gaveta, 160, 240 e 320 rs.
Peças de franja branca, a 800 rs. e 1$000.
Thesouras finissimas para costura a 800 rs. e 1$500.
Peças de franjas com borlota, a 3$500.
Sabonetes finos, a 120.
Frascos, legitimo oléo de babosa, a 500 e 600 rs.
Ditos de banha franceza, a 300, 500, 700 e 1$000.
Ditos de sandalo a 1$000.

# ATTENÇÃO.

Carteirinhas de madreperola para baile e para notas: vendem-se muito em conta, em casa de J. Falque, rua do Crespo n. 4.

# ATTENÇÃO

PARA OS FREGUEZES DO MATTO E DA PRAÇA.

## *Na Arara*

**Grande liquidação de fazendas sem reserva de preço, na rua da Imperatriz, loja e armazem da Arara, n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.**

Vende-se baratissimo para vêr córtes de cambraia com babados bordados com pequeno toque de cupim a 1$000, 1$600 e 2$000; peças de cambraia com salpicos brancos e de cores com 8 varas a 2$500; camisas de meias de lãa para serviço a 500 rs.; ricas capas de côr, de fantazia por 10$000, fazenda de 20$: só na loja da Arara, rua da Imperatriz, 56.

**A Arara vende os enfeites a 1$000.**

Vende-se ricos enfeites para cabeça de senhora a 1$000; meias cruas muito largas para senhoras 320 o par; lenços de retroz e vidrilhos para pescoço de senhora e meninas a 500 rs.; ditos de seda, finos a 1$000; ditos com franja a 1$500; ditos de seda de uma só côr para homens e meninos a 800 rs.: na rua da Imperatriz, loja da Arara, n. 56, de Mendes Guimarães.

**Gollinhas da Arara a 320 e a 1,000.**

Vende-se gollinhas com punhos e botãosinhos, muito ricas e bordadas a 1$000; ditas só com botãosinho a 320; chapéos de sól de seda com franja para senhora e meninas a 2$500 e 3$000: na rua da Imperatriz, loja da Arara, n. 56, de Mendes Guimarães.

**Arara vende os balões. a 3$000.**

Vende-se balões de 20, 25, 30, 35 e 40 arcos pelo diminuto preço de 3$000, 3$500, 4$000 e 4$500, só na Arara vende-se balões de madapolão por 3$500: ditos de brilhantinas finas com listas a 4$000 e 4$500: loja da rua da Imperatiz, da Arara, n. 56, de Mendes Guimarães,

**Ricas cobertas de veludo a 8,000 rs.**

Vende-se ricas cobertas para cama grande, aveludadas, a 8$000; ditas de fustão para cama a 5$000; ditas de damasco de lindos gostos a 4$000; ditas a 2$000: rua da Imperatriz, loja da Arara, n. 56.

**Arara vende chales a 500.**

Vende-se chales brancos com pequeno toque de avaria a 500 rs.; ditos de tarlatana a 500, ditos de merinó limpos a 3$000; ditos de lãazinhas finas a 1$600; ditos de lãa e seda a 2$000: na rua da Imperatriz, n. 56, de Mendes Guimarães.

**Já admira Arara como vende barato.**

Vende-se ricos riscados com 14 covados a 200 o covado; córtes de chitas com pequeno toque de mofo a 2$000; ditos limpos a 2$000 e 2$500; ditos de cambraia branca com palmas soltas com uma vara de largura a 2$000, peças de cambraia branca a 2$500, 3$000 e 3$500: rua da Imperatriz, n. 56.

**Arava vende as lãazinhas a 320 rs.**

Vende-se lãazinhas finas com quadrinhos de côres a 320 rs. o covado; ditas a 400, ditas infestadas finas a 500, ditas de duas larguras de uma só côr proprias para capas de senhora a 500 o covado: rua da Imperatriz, loja da Arara, n. 56 de Mendes Guimarães.

**Oh, que pechincha a 240 rs., chitas largas.**

Vende-se chitas francezas com pequeno toque de mofo a 240 rs. o covado; ditas limpas muito finas a 320, 360, 400 e 500 o covado, na loja da rua da Imperatriz, 56.

**Arara vende roupa feita para homem.**

Vende-se palitós de casimiras inglezas a 3$500, 4$000 e 5$000; calças de ditas inglezas 2$000 e 3$000, coletes da mesma fazenda a 2$000, camizas francezas finas a 1$600, 2$000 e 2$500, ditas inglezas com abertura de linho e prega larga a 3$000, seroulas francezas de linho a 1$600 e 1$800, chapéos de massa pretos e de côres a 1$600, 2$000 e 2$500, ditos de palha muito novo a 2$500, gravatas de seda de côres a 320 e 500 rs., lenços brancos finos a 2$, meias cruas a 120, oh! que pechincha; na rua da Imperatriz, loja e armazem da Arara, n. 56, de Mendes Guimarães.

**Madapolão da Arara a 4,000 rs.**

Vende-se peças de madapolão francez infestado a 4$000 e 4$500, dito inglez muito fino a 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$, peças de algodãozinho a 4$500, 5$000 e 5$500 muito encorpado, tambem se vende muito barato bretanha de linho, brim de linho fino a [illegible]280 a vara, guardanapos para mesa a 200 rs. cada um: rua da Imperatriz, loja da Arara, n. 56.

MUTILADO

ILEGÍVEL

# NOVA EXPOSIÇÃO

**na loja do Pavão, de fazendas baratissimas.**

Neste estabelecimento acha-se constantemente um grande sortimento de fazendas de gosto e de primeira necessidade, sendo tanto proprias para a praça, como para o mato; de todas as fazendas dão-se livros de amostras, deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa das familias pelos caxeiros da loja do Pavão.

**Lãas com 8 palmos de largura, na loja do Pavão.**

Vendem-se lãazinha enfestada propria para vestidos, com 8 palmos de largura, sendo fazenda mais moderna que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 1$600 o covado: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

**Cassas a 200 rs. o covado.**

Vendem-se cassas francezas de padrões miudinhos e cores fixas pelo barato preço de 200 rs. o covado; ditas finas a 340 e 320 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

**Organdy, a 240 rs. o covado, na loja do Pavão.**

Vendem-se organdy de cores matisado, fazenda que val muito mais dinheiro, pelo barato preço de 240 rs. o covado ou 400 rs. a vara: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

**O Pavão vende os modernos vestidos á balão,**

com barras á Maria Pia, sendo os mais modernos que que tem vindo ao mercado, com a saia de um só panno, tendo bastante fazenda para o corpo, e vende-se pelo barato preço de 3$500 cada um: esta pechincha só existe na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

**Nova pechincha de lãas enfestadas a 400 rs. o covado.**

Só o Pavão.

Vendem-se lãazinhas enfestadas transparentes com delidados padrões sendo de uma só côr com listras e quadrinhos e vendem-se a 400 rs. o covado: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

**Cortes de cambraia, a 2$500, na loja do Pavão.**

Vendem-se córtes de cambraia brancos com babados, a 2$500; ditos, a 4$; ditos com barras e babados de seda, a 3$, 3$500 e 4$; só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

**Cortes de cambraia chineza, a 4$, na loja do Pavão.**

Vendem-se ricos córtes de cambraia chineza, os mais modernos que tem chegado, sendo brancas com lindissimos padrões, pelo barato preço de 4$ cada córte, tendo bastante fazenda para um vestido: isto só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

**Balões a 3$500, só o Pavão.**

Vendem-se balões americanos que são os melhores, tendo 20 arcos, a 3$500; ditos de 30, a 4$500; ditos de 40, a 5$; ditos de bramante, a 3$500 e 4$; ditos para meninas, a 2$ e a 3$: só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

**Cortes de chita, a 2$500, na loja do Pavão.**

Vendem-se córtes de chita com 12 1|2 covados cada um, a 2$500; ditos com 10 covados, a 2$; córtes de cassa miudinha de cores fixas com 10 covados, a 2$; ditos de organdy mathisado com 10 covados, a 2$400: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

**As casemiras do Pavão é pechincha a 5$.**

Vendem-se córtes de casimira franceza para calça, fazenda muito fina, padrões claros e escuros, a 5$ o córte: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

**Fustão do Pavão.**

Vendem-se fustão com lavôr miudinho para roupa de meninos, a 320 rs. o covado; brim de linho de quadrinhos para roupa de meninos, a 560 rs. o covado; ganguelim de uma só côr, a 320 rs. o covado; popelina de lãa, de quadrinhos encarnados e pretos, para vestidos de senhoras e roupa de meninos, a 1$ o covado: só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

**Os paletots do Pavão, assobrecascado a 12:000 rs.**

Vendem-se paletots de panno, sobrecasacas de panno preto muito bom e muito bem feitas, a 12$: sobrecasacos de dito, a 14$; paletots sacos de dito, a 7$; calças de cachemira da Escossia, a 3$; ditas de casemira preta, a 5$; ditas de casemira de côr, muito fina, a 7$ e a 5$500; coletes de casemira de côr e preta; paletot de casemira de côr, a 7$; tudo isto para apurar dinheiro: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

**Cortes de cachemira da Escocia, a 2:000, na loja do Pavão.**

Vendem-se esta nova fazenda muito encorpada á imitação de casemira, tendo padrões escuros e alegres, afiançando-se que não desbota, a 2$ o córte para calça, ou 580 rs. o covado para paletot, colete etc.: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

**Fazendas brancas, na loja do Pavão.**

Vendem-se peças de madapolão enfestado, francez, com 20 varas, a 8$; ditas com 12 jardas, a 4$; dito inglez muito fino, a 7$, 7$500 e 8$; ditos muito superior, a 10$; ditos de 40 jardas muito fino, a 4$800 e a 5$600; algodãozinho muito encorpado, a 4$800, 5$500 e 6$; bretanha com 4 palmos de largura, muito fina, a 1$ a vara; peças de cassa de cordão para babados, com 6 varas, a 3$500; ditas com 12 varas, a 7$:

**Pechincha, a 500 rs. o covado, só o Pavão.**

Vendem-se as mais modernas lãazinhas enfestadas, transparente, tendo 4 palmos de largura, e sendo lizas e de quadrinhos, de uma só côr, propria para vestidos e capas, a 500 rs. o covado: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

**O Pavão vende a 3$ e 3$500**

córtes de lãa, a 3$ e 3$500; ditos ... 22 covados, a 5$: só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

# CASEMIRAS INGLEZAS

*a 1,700 rs, o córte.*

Vendem-se córtes de casemiras escuras para calça, pelo barato preço de 1$700, tambem se vendem das mesmas a 480 rs. o covado, proprias para paletots e colletes, etc.: só na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

# GRANDE PECHINCHA

*Vende o pavão, organdys a 360 rs.*

Vende-se finissimo organdys matizado com os mais delicados padrões miudinhos com assentos brancos, sendo neste artigo o mais moderno que existe no mercado, sendo fazenda que sempre se vendeu a 1$200 a vara, e presentemente vende-se a 360 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão, de Gama & Silva.

# CHITAS ESCURAS

*a 2,200 e 2,640 rs., só o pavão.*

Vendem-se córtes de chitas com padrões escuros, tendo 10 1/2 covados a 2$200, e com 12 1/2 covados a 2$640, é pechincha e vende-se por este preço em razão dos córtes serem em mais de um pedaço: só na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Lãazinhas a 200 rs. o covado.**

Na loja do Pavão.

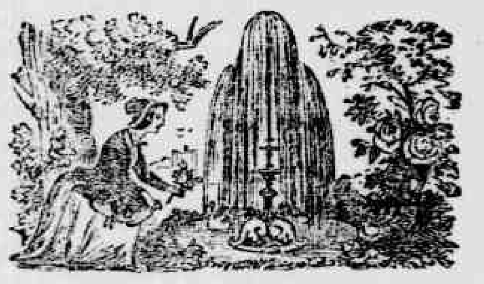
Vende-se lãazinhas de cordãozinho de uma só côr, sendo azul claro, azul escuro, ferrete, cor de café claro e escuro, alvadio, roxinhas proprias para luto, sendo fazenda que val muito mais dinheiro vende-se pelo diminuto preço de 200 rs.: só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

**Os manguitos e golinhas do Pavão.**

É pechincha, a 320 e a 400 rs.

Vendem-se golinhas de filó, bordadas, a 400 rs.; ditas de cambraia, a 320 rs.; calcinhas para meninas, a 500 rs.; manguitos, a 500 rs.; manguitos com golinha, a 800 reis; manguitos de cambraia, a 320 rs.: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

**O Perfume da Moda.**



# AGUA FLORIDA

De Murray & Lanman.

Este raro quão delicado perfume é quasi que inextinguivel e tão cheio de mimosa fragrancia e frescura como o delicado cheiro das proprias verdecentes flores. Durante os mezes calorentos do verão o seu uzo torna-se iminentemente aprazivel e desejavel em consequencia da influencia refrigirante e suave que ella produz sobre a pelle: em quanto que uzada no banho ella imparte áo corpo languido e cançado uma certa elasticidade de vigor e força. *Ella imparte transparencia as feições, e remove pannos, sardas e bertoejas de sobre a pelle.*

**O TONICO ORIENTAL DE KEMP PARA OS CABELLOS,**

É uma preparação admiravel para limpar, aformosear, conservar e restabelecer os cabellos.

Á venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

**O gallo canta quando recebe.**

O gallo canta, principalmente quando recebe as suas novas encommendas para satisfazer aos seus bons freguezes.

*Gravatinhas.*

E' chegado um bonito sortimento destas gravatinhas, tanto para homem como para senhora que se vende pelo baratissimo preço de 500, 800 e 1,000 rs.; só no Vigilante. rua do Crespo, n. 7.

*Pirotteiz,*

Tambem chegou um grande sortimento de pirotteiz on conservadores para cabellos, tanto pretos como de lindas côres pelo baratissimo preço de 1,600 rs. cada um.

*Capella para noiva.*

Tambem chegou um rico sortimento de capellas brancas, cousa muito chique para noivas, pelo baratissimo preço de 5,000 rs., 6,000 rs., 7,000 rs. e 8,000 rs.; só no Vigilante, rua do Crespo, n. 7.

*Fitas de velludo e de seda.*

Tambem chegou um completo sortimento de fitas de velludo de n. 6 a n. 200; assim como um rico sortimento de fitas de seda, lavradas e lisas de todas as larguras e qualidades por preços que admiram; só no Vigilante, rua do Crespo, n. 7.

*Bico de seda e linho.*

Tambem chegou um bonito sortimento de bicos, tanto de seda como de linho, assim como rendas finas e de labyrinto, que seus preços farão admirar aos meus freguezes; só no Vigilante, rua do Crespo, n. 7.

*Franjas pretas e de côres.*

Tambem ha as riquissimas franjas pretas largas, proprias para as lindas capas ou manteletes; assim como brancas e de côres, que seus preços tambem os pretendentes se admirarão, por que sempre nesta loja se venderá por preços muito rasoaveis; só no Vigilante, rua do Crespo, n. 7.

**Ligas finas.**

A loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38, recebeu ligas de seda para senhora, tambem recebeu ricas fivelas esmaltadas para sintos de senhora ou de menina, ricos pentes de marrafa e de atar cabello com laço, os mais modernos que tem chegado, assim como tambem recebeu guarnições de pentes pretos muito modernos, que tanto serve para luto como para galla, colares pretos a balão: tudo isto se vende barato, quem duvidar mande vêr.

**Farinha de mandioca**

em saccos grandes, e de superior qualidade; no armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim, n. 35.

# CAL DE LISBOA

Vende-se cal nova de Lisboa: no largo do Corpo Santo, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho n. 19.

# RIVAL SEM SEGUNDO.

QUINQUILHARIAS.

Rua do Queimado, ns. 49 e 55, lojas de José Bigodinho, queiram vêr ver as fazendas que abaixo annuncio, pois todas eu garanto que são muito novas e baratissimas.

Peças de tranças de algodão de todas as côres a . . . . . 80
Duzias de linhas com 200 jardas, Alexandre, a . . . . . 1$100
Carritel de qualquer numero . . 100
Varas de aspas para balão . . . . 80
Caixas com superior obreias a . . 40
Ditas de colla . . . . . . . 40
Pares de botões de punho a . . . 120
Pares de sapatos de trança . . . 1$280
Ditos muito superiores, a . . . . 1$600
Caixas e pacotes de papel amisade de côres a . . . . . . . . 600
Duzia de meias muito finas para senhora a . . . . . . . 3$500
Duzia de ditas cruas para homem a 2$400
Baralhos muito finos para voltarete a 300
Carriteis de linha com 100 jardas a 30
Cartões de linha branca e de côres a 20
Novellos de linha com 400 jardas a 60
Ditos muito grandes com 800 jardas a . . . . . . . . 120
Cartões de linha com 200 jardas (está se acabando )a . . . . . . 60
Vara de fita preta com colxetes para vestido, e tem um resto parda a 100

# RIVAL SEM SEGUNDO.

**Objectos de tintura e musica.**

Na rua do Queimado, ns. 49 e 55, está queimando tudo pelos preços abaixo declarados, e prestem toda a attenção para vêr o que é bom e barato.

Duzia de facas e garfos muito finos a 2$500
Dita dita dita de cabo preto muito finas a . . . . . . . . 3$200
Dita dita dita de balanço, melhor, a 5$500
Tesouras para costura, muito finas a . . . . . . . . 400
Ditas ditas para unhas, muito finas a 400
Cartas de alfinetes de ferro a . . 80
Ditas ditos de latão muito finos a . 40
Ditas de dito grandes . . . . . 120
Caixas de phophoros de páo . . . 10
Grosa de ditos do gaz a . . . . 2$200
Duzia de dito dito . a . . . . 200
Massos de palitos para dentes a . 160
Livros para meninos todos cheios de calungas a . . . . . . . 320
Abotoaduras para coletes a . . . 160
Escovas para roupa, muito finas a 400, 500 e . . . . . . . . 800

# RIVAL SEM SEGUNDO.

PECHINCHA.

*Perfumaria de superior qualidade.*

O rival sem segundo, rua do Queimado, ns. 49 e 55, está disposto a vender mais barato que nunca vendeu, para o que queiram vêr:

Duzia de sabonetes finos a . . . 720
Sabonete inglez, o melhor, a . . 160
Frascos com agua de Colonia muito fina a . . . . . . . . 400
Ditos de dita grande a . . . . 500
Ditos de Lavande ambreado, o melhor, a . . . . . . . . 500
Ditos de macaçá oleo muito bom a . 100
Ditos perola muito superior a . . 200
Ditos de oleo de babosa a 240, 320, 400 e . . . . . . . . 500
Ditos de banha branca a . . . 320
Dito de cheiro muito bonitos a . . 500
Ditos de banha, pequeno, muito fina á . . . . . . . . 200
Ditos de opiata a 200 rs., e bôa a . 900
Ditos de banha japoneza a . . . 800
Ditos de banha transparente a . . 720
Ditos de oleo filoconne a . . . . 800

# RIVAL SEM SEGUNDO.

**Objectos diversos.**

Rua do Queimado, ns 49 e 55, vende os objectos abaixo declarados, pois é para acabar; estes preços não são para continuar, mas as nesessidades assim o permitte.

Pares de luvas de algodão finas a . 80
Canivetes de aparar penas, de 1 folha a . . . . . . . . 80
Ditos de 2 ditas a . . . . . . 160
Caixas de colxetes francezes a. . . 40
Duzia de dito francez a . . . . 360
Massos com grampos lisos e de caracol a . . . . . . . . 40
Duzia de dedaes de metal em caixinha de vidro . . . . . . . 320
Tinteiro de vidro com tinta superior a . . . . . . . . . 160
Ditos de barro que serve para tinteiro a . . . . . . . . 100
Grosas de botões de louça prateado a 160
Peças de trança lisa encarnada a . 20
Varas de bicos e rendas, para acabar a . . . . . . . . . 60
Varas de labyrinto de 3 dedos de largura a . . . . . . . . 100
Caixas de folha com phosphorosa . 40
Ditas de pós para dentesa . . . 100
Pentes de tartaruga a 3$000 e . . 3$500

# FAZENDAS BARATAS

**27—Rua do Queimado—27**

NA

**Nova loja de Custodio, Carvalho & Companhia.**

**Fustão francez**

para vestidos de senhora e meninas, fazenda muito fina e pelo barato preço de 260 rs. o covado.

Finas cambraias organdys a 340 rs. o covado.

**Balões**

de arcos, de todos os tamanhos, pelo preço de 3$600.

**Calcinhas**

bordadas para meninas, pelo barato preço de 2$200 cada um par.

**Lãazinhas**

matizadas finas para vestido a 440 rs. o covado.

**Cobertas**

de chita a 2$000.

**Lençóes**

de panno de linho a 2$.

**Toalhas**

de fustao, pelo barato preço de 400 rs. cada uma.

**Camisinhas**

de cambraia para senhora a 2$.

**Golinhas**

de linho para senhora e meninas a 640, 800 e 1$.

**Sortimento**

de meias para meninos e meninas.

**Lãazinha**

preta para vestido a 500 rs.

**Guardanapos**

adamascados a 2$ a duzia.

# O BALIZA.

**Attenção!**

Posto que domine no coração do BALIZA a mais bem entendida ambição de tirar de seu negocio as melhores vantagens, com tudo elle não procura fazer fortuna vendendo gato por lebre;

Quando não se negocia acanhadamente, está bem ao alcance de todos a facilidade de fazer-se boas compras, para vender-se barato.

**Leiam todos.**

Ao armazem do BALIZA podem ser devolvidos quaesquer generos que por ventura não sejam do contento dos senhores compradores. Não fica resentimento algum em se trocar por outro, ou restituir-se o dinheiro recebido,

Manter a todo o custo o seu credito, e agradar aos seus amigos e freguezes, é todo o desejo do proprietario deste estabelecimento,

# LEDE! LEDE! LEDE!

**Sempre a frente do progresso.**
**Constante marcha o BALIZA.**
**Tem por norte o bem commum.**
**A verdade por divisa.**

**GRANDE**

# ARMAZEM DE MOLHADOS

DE

**M. A. PEDRO DE MELLO**

**Largo do Livramento ns. 38 e 38 A**

Defronte da grade da igreja

## AO RESPEITAVEL PUBLICO

*Senhores e senhoras*

O incansavel proprietario do **grande armazem do Baliza** toma a liberdade de mandar declarar do alto da imprensa pernambucana, que elle é perfeitamente liberal em offerecer aos seus benevolos freguezes as melhores qualidades dos mais bem escolhidos generos, não só do paiz como do estrangeiro a preços de contentar e satisfazer a todos.

Fazendo tão publico e espontaneo manifesto, o referido BALIZA julga de seu rigoroso dever declarar mui séria e pusitivamente nesta oportunidade, que é tambem o mais firme e dedicado conservador de sua numerosa freguezia.

Da boa qualidade e barateza dos generos offerecidos aos seus freguezes, junta ao pequeno ganho que tira para si, tem sabido fazer o BALIZA a mais perfeita liga de interesses reciprocos, que a todas as consciencias deve por força e necessariamente agradar.

Tendo por conveniente tambem a publicação do seguinte aviso, o BALIZA faz saber *unicamente* áquellas pessoas que sempre estão promptas a comprarem tudo, com tanto que se lhes permitta pagarem logo, que elle

## NÃO VENDE FIADO.

Os amigos da economia, aquelles que só compram os objectos de que carecem, e que gostam finalmente de empregar bem o seu dinheiro venham a este estabelecimento.

**LEIAM TODOS.**

Do preço de qualquer genero annunciado a venda em outros estabelecimentos, podem os senhores freguezes diminuir cinco por cento, e vir compra-lo ao Baliza, que sendo, como todos sabem, o *homem do movimento* prefere ganhar muito pouco, com tanto que seja por muitas vezes repetido.

# INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO.

**GRIMAULT E C^IA PHARMACEUTICOS EM PARIS**

Novo tratamento preparado com as **folhas de Matico, árvore do Peru**, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O celebre doutor **Ricord**, de Paris, ter renonciado, desde sua apparição, ao emprêgo de qualquer outro tratamento. Emprega-se **a Injecção** no começo do fluxo, as capsulas em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações do copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.

Depósito geral: em *Paris*, em casa de MM. **Grimault e C^a**, pharmaceuticos, 7, rua de la Feuillade; em *Lisboa*, **José-Agostinho da Costa-Carvalho junior**; no *Porto*, **Miguel José de Souza-Ferreira**; em o *Rio-de-Janeiro*, **Gestas**, 102, rua S. Pedro; em *Bahia*, **José-Caetano Ferreira-Espinheira**; em *Rio-Grande*, **Joaquim de Godoy**; em *Maranhão*, **Ferreira e C^a**; em *Pernambuco*, **Shoum e C^a**, rua da Cruz, 22; **Souza**, e nas principaes pharmacias do Brazil.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza.

**ESSENCIAS DEPURATIVAS.**

Anti-syphilitica e anti-rheumatica

**Approvada pela imperial academia de medicina.**

COMPOSIÇÃO E PREPARAÇÃO DO

**Dr. Ernesto Frederico dos Santos,**

*Pharmaceutico pela escola de medicina do Rio de Janeiro.*

Estas essencias cuja formula já foi approvada pela academia imperial de medicina do Rio de Janeiro, e pelas quaes seu autor foi premiado na exposição nacional de 1861 e com duas medalhas na exposição de Londres, são sem contestação o mais efficaz de todos os medicamentos até hoje conhecidos para o curativo de todas as molestias syphilicas ou que dependam de uma alteração do sangue.

Distinguem-se estas essencias pelos ns. 1 e 2, cujas formulas variam consideravelmente, a de n. 1 é empregada com o mais feliz resultado nas molestias venereas ou que dependam de alteração do sangue, como, canceros venereos, chagas syphiliticas, boubas, affecções herpeticas e dartrozas, nas blennorrhéas, leucorrheas, vegetações syphiliticas, escrophulas, escorbuto, erysipelas etc. A de n. 2 tem sido empregada exclusivamente para debellar os rheumatismos syphiliticos e gotosos e nas exostoses ou tumores osseos.

Acha-se a venda este precioso medicamento na rua do Rangel n. 62, pharmacia de Medronho & Martins.

# PAPEL

**de cores para listas de eleitores**

A aguia branca suppõe que não faz mal em offerecer aos athletas uns pacotes com 254 folhas de papel de cores, que póde servir optimamente para listas de eleitores, e tanto melhor por custar cada pacote o diminuto preço de 1$500, e ser cada um de uma só côr, o que é difficil de encontrar a não ser na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8. Na mesma loja tambem ha de outras qualidades, branco e azul, assim como anvelopes.

**Vinho puro.**

No escriptorio de Euzebio Raphael Rabello, na rua da Cadeia n. 55, vendem-se ancoretas com excellente e puro vinho tinto de Lisboa, sómente destinado para gasto de casas particulares por ser remettido pelo proprio fazendeiro ou lavrador.

**Molhados a preço fabuloso e optima qualidade.**

Na travessa das Cruzes n. 6, taberna, vendem-se os seguintes generos: manteiga franceza a melhor que ha no mercado a 560 rs. a libra, dita ingleza a 720 e 640 rs., aguardente de canna engarrafada ha 3 annos a 240 rs. a garrafa, que parece de França, dita de pipa a 200 rs. a garrafa, e canada a 1$120, espirito de vinho a 280 a garrafa, e canada a 1$600, vinho o melhor que é possivel da Figueira a 480 a garrafa, e canada a 3$500, dito mais baixo a 400 rs. a garrafa, dito do Estreito a 320 a garrafa, vinagre branco proprio para conserva a 320 rs. a garrafa, azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, dito de carrapato a 320 rs.

**AOS SRS. CONSUMMIDORES DE GAZ.**

Nos armazens do Caes do Ramos n. 18 e na rua do Trapiche Novo (no Recife) n. 8, se vende gaz liquido americano primeira qualidade a retalho a 10$ a lata de 5 galões, assim como latas de 10 e de 5 garrafas e sendo em porção mais barato que em outra qualquer parte.

**Potassa da Russia.**

Acaba de chegar no navio *Queen of the Fleet*, a mais superior potassa da Russia, e vende-se a preço commodo: no largo do Corpo Santo, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, n. 19

**Rua da Senzalla n 42.**

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de véla, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

**— Vende-se uma carroça para cavallo ratificada de novo com todas as ferragens novas por preço commodo: a fallar com o Sr. Joaquim Fernandes dos Santos com taberna na Trempe tem ordem para vende-la.**

— Vende-se ou arrenda-se o engenho S. Elias sito na freguezia de Serinhãem, a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 39, escriptorio da viuva de Manoel Gonçalves da Silva.

**Quem não comprará.**

Ricas chapelinhas de seda muito bem enfeitadas e bellos gostos para senhora, pela terça parte do seu valor: na rua do Queimado, loja n. 12.

**45—RUA DIREITA—45**

# CALÇADO.

**VAE-SE ACABAR**

Eia, rapasiada, coragem! parece que já entregastes os vossos joanetes aos duros seixos do pessimo calçamento da nossa cidade! Só se observa em vossos pés botinas acacanhadas e gastas até á ultima sola; sapatões rasgados e quasi sem saltos.... nem tanto! a quebradeira não deve chegar até este ponto! Vinde á rua Direita munir-vos de excellente calçado com 40 e até 60 por cento menos do seu valor.... attendei:

Borzeguins, Nantes, bezerro e vaqueta 2 e meia solas . . . . 8$500
Borzeguins, Nantes, bezerro, vaqueta e lustre 2 solas. . . . 8$000
Borzeguins, francez e hamburguez, bezerro, lustre e couro de porco 7$ e. . . . . . . 6$000
Sapatões, Nantes, bezerro e vaqueta 2 e meia solas. . . . 5$500
Sapatões, Nantes, vaqueta, lustre e bezerro 2 solas. . . . . 5$000
Sapatões, Nantes, sola e vira. . . 4$000
Ditos para menina, com laço. . . 3$500
Ditos de ditas, de cores. . . . 2$800
Sapatos para senhora e homem, tapete. . . . . . . . . 800
Sapatos de borracha para senhora. 1$400
Idem idem para meninas. . . . 1$000
Sapatos de lustre para senhora. . 1$000
Idem de lustre ás avessas . . . 500

# Charutos

Vendem-se superiores charutos suspiros a 1$900 cada meia caixa, ditos de diversas marcas, caixa de 100 charutos a 1$200, ditos de ditos, meias caixas, a 600 rs.: no deposito da rua Nova n. 38.

**Vinho do Porto superior.**

Vende-se em caixas de uma duzia: no escriptorio de Antonio Luiz Oliveira Azevedo & C.

**Cal de Lisboa e potassa da Russia.**

Vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 26, para onde se mudou o antigo e acreditado deposito da mesma rua n. 12, ambos os generos são novos e legitimos, e se vendem a preço mais barato do que outra qualquer parte.

— Vende-se um negro de meia idade, bem robusto, proprio para qualquer serviço, sabe cozinhar o diario d'uma casa, e tambem sabe botar canôa: na travessa do Poeinho n. 26 sobrado.

— Na estrada do Manguinho antes de chegar a ponte, sitio n. 21, se dirá quem vende uma bonita negra de 11 annos, que cose perfeitamente costura chãa, e tem bons principios de engommado.

**Potassa da Russia.**

Vende-se em casa de N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4.

MUTILADO

# GRANED E COMPLETO SORTIMENTO DE MOLHADOS

## ARMAZEM PROGRESSIVO

*9 — Largo do Carmo — 9*

DE

**DUARTE & C.ª**

*Fazem sciente ao respeitavel publico, que acabam de receber dos melhores pontos da Europa o mais bello sortimento de molhados por serem es colhidos por um dos socios que se acham em* PORTUGAL, *portanto pcdemos aende-los por memos do que outro qualquer annunciante.*

Vinhos em pipa: Porto Figueira e Lisboa, a 400, 440, 500 e 560 rs. a garrafa, e em canada a 2,560, 2,800, 3,000, 3,500 e 4,000 rs. do melbor.
Idem lagrimas do Douro, especial vinho do Porto mandado vir de conta propria a 10,000 rs. a duzia e 1,000 rs. a garrafa.
Idem do Alto Douro vindo do Porto engarrafado, das seguintes marcas: Duque do Porto, Feitoria, Nectar, Velho Secco, Chamisso, Madeira superior a 9,000 rs. a caixa e 1,000 a garrafa.
Idem Bordeaux das melhores marcas: St. Julien, Medoc, S. Esteph e outros a 700 rs. a garrafa, e 8,000 rs. a caixa com uma duzia.
Idem muscatel de Setubal verdadeiro a 2,000 rs. a garrafa e 22,000 rs. a caixa.
Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto do Alto douro a 2,200 rs. com o garrafão.
Idem com 5 garrafas de vinho Figueira muito proprio para a nossa estação, por ser mais fresco a 2,400 rs.
Vinhos velho chamisso em barril muito proprio para sobremesa por ser muito claro e macio a 600 rs. a garrafa e 4,500 rs. a canada.
Vinho branco o mais superior que é possivel neste genero a 500 rs. a garrafa e 3,800 rs. a canada.
Garrafões com 5 garrafas de vinagre de Lisboa a 1,200 rs.
Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Velas de spermacet a 600, 640 e 680 rs. o masso.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, mandada vir de encommenda especial a 800 rs. a libra.
Idem franceza chegada pelo ultimo navio a 540 rs. e em barril a 500 rs.
Idem em potes de 4 á 16 libras muito fina e propria para doente a 800 rs. a libra e o pôte separado.
Banha de porco a 540 rs. a libra, e em barril se fará abatimento.
Queijos do reino chegados pelo ultimo vapor de 1,600, 1,800, 2,000 e 2,500 rs. cada um
Idem londrinos os mais frescos que se podem desejar a 800 rs. a libra.
Café do Rio de 1ª e 2ª qualidade de 8,000 a 8,500 rs. a arroba, e 280 a 300 rs. a libra.
Arroz caroliuo e do Maranhão a 3,000 rs. a arroba e 100 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 280 rs. a libra e em porção terá abatimento.
Caixinhas de ameixas francezas de 1 1/2, 2 e 3 libras, elegantemente enfeitadas com diversas estampas no exterior da caixa a 1,300, 1,500, 2,000, e 3,000 rs.
Fructas em caldas das seguintes qualidades: ameixa, rainha Claudia, cerejas, pero, ginja, pecego e alpech a 500 rs. a lata.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a libra, e em latas de 1 1/2 e 2 libras.
Ameixas francezas em frascos de 1 1/2 e 3 libras de 1,400 a 3,000 rs.; tambem ha em latas de 1,000 e 3,000 cada uma,
Chá huxim miudinho mandado vir de encommenda especial a 2,800 rs. a libra, garante-se a boa qualidade.
Idem hysson o mais superior a 2,600 rs. a libra, afiança-se ser igual ao que regularmente se vende a 3,000 e 3,200 rs.
Idem preto muito fino a 1,900 rs. a libra.
Idem mais baixo, e miudo proprio para negocio a 1,600 rs. a libra.
Presunto inglez para fiambre o mais fresco que se póde desejar a 800 rs. a libra.
Genebra de laranja a 900 rs., a frasco.
Chouriças e paios, os mais frescos que se póde desejar, a 500 rs. a libra.
Cognac verdadeiro inglez a 900 rs. a garrafa e 10,500 a caixa.
Ricas caixinhas com confeites e frutas seccas muito proprias para mimos pelo baratissimo preço de 1,000 rs. cada uma,
Marrasquino de Zara em frascos grandes a 800 rs. o frasco.
Licores francezes das seguintes marcas: Anizete de Bordeaux, Plaisir des dames, e outros a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 a caixa.
Passas muito novas a 6,000 rs. a caixa e 360 rs. a libra, ha caixas, meias e quartos.
Bolachinha ingleza a mais nova que se póde desejar a 2,500 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Azeite francez clarificado a 800 rs. a garrafa e 9,000 a duzia.
Conservas inglezas dos melhores fabricantes Mixed e Pickles, cebolas simples, e outras a 800 rs. o frasco.
Mostarda ingleza preparada em potes muito nova a 400 rs. o pote.
Môlhos inglezes de todas as qualidades e das melhores marcas a 500 rs. cada uma garrafinha.
Vasos inglezes vasios de 4 a 16 libras, muito proprios para deposito de doce, manteiga ou outro qualquer liquido de 1,000 a 3,000 rs. cada um.
Palitos do gaz, a 20 rs. a caixinha e 2,300 rs. a grosa.
Milho alpista a 160 rs. a libra.
Milho painço a 140 rs. a libra.
Gomma para engommar muito fina e alva a 80 rs. a libra a 2,300 rs. a arroba.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Sabão verdadeiro hespanhol que raras vezes vem ao nosso mercado a 300 rs. a libra, e em caixa terá abatemento.
Sabão massa de 180, 200, 220 240, rs. a libra do melhor.
Graixas em latas muito nova a 120 rs. a lata e 1,300 rs. a duzia.
Peixe em latas muito novo: savel, pescada, curvin, salmão e outras qualidades preparados de escabexe, segundo a arte de cozinha de 1,400 a 2,000 rs. a lata.
Genebra de Hollanda em botijas de conta a 440 rs. cada uma.
Papel greve pautado e liso a 3,500 rs. a resma.
Azeite doce de Lisbôa muito fino em barril a 640 rs. a garafa, e em porção terá abatimento.
Champagne das mais acreditadas marcas a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 rs. o gigo com uma duzia.
Doce da casca da goiaba a 400, 500, 600, 700, 800, e 1,000 rs., o caixão grande.
Chocolate portuguez, hespanhol, francez, e suisso, das melhores qualidades a 900 rs. a libra.
Velas de carnauba e composição a 320, 360, e 400 rs., a libra, e de 10.000 a 11,000 rs. a arroba.
Azeitonas novas do Porto e Lisboa a 1,000 rs. a ancoreta, e 1,500 a de Lisboa, estas ultimas raras vezes vem ao nosso mercado pela sua bôa qualidade.
Massas para sopa macarrão talharim e aletria muita nova a 480 rs. a libra.
Charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia a 4,000, 3,500, 3,000 e 2,500 rs. a caixa.
Serveja das melhores marcas a 5,000 rs. a 7,000 rs. a duzia.
Biscoitos inglezes das seguintes marcas: Craknel, Soda, Ceede, Captain, Travellies Lunch, Cobin, e outras a 1,200 rs. a lata.
Bolachinha de soda especial encommenda a 1,800 rs. a lata.
Iem Craknel em latas de 5, 7 e 15 libras a 4,000, 5.500, e 11,000 rs. a lata.
Massa de tomate em latas de 600 a 700 rs. cada uma.
Sardinha de Nantes a 360 rs. a lata.
Toucinho de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tijollo de limpar facas a 160 rs. cada um.
Cebolas a 900 rs., o molho.
Farinha de Maranhão muito alva e cheiroza a 140 rs. a libra.
Pimenta a 360 rs. a libra.
Cominho, cravo, erva doce, enxofre, palitos de dentes em caixinhas que tudo vendemos por baratissimo preço.
Ricas caixinhas com confeites e fructas seccas muito proprios para mimos pelo baratissimo preço de 1,000 rs. cada uma.

**MANDADOS VIR DE CONTA PROPRIA**

---

### Baratissimas bandeijas.

A aguia branca por muitas vezes tem dado a conhecer que quando acha alguma pechincha, não quer somente com ella encher o papo, ao contrario deseja que toda sua boa freguezia e o publico em geral próvem da mesma, o que agora mesmo acontece com essas; baratissimas bandeijas, cuja limitação de preços admira, em relação aos tamanhos e qualidades: avista do que convém á todos aproveitarem-se dessa opportuna occasião e proverem-se d'um traste sempre necessario, e que lhes custará quasi metade do justo valor. Assim, pois, é dirigirem-se com dinheiro á alegre e espaçosa loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

### Os afamados copos com banha, e boiões com inscripções.

Chegaram novamente para a aguia branca esses afamados e estimados copos com banha fina; assim como os bonitos boiões de porcellana dourada tambem com banha, e novas inscripções maviosas e jocoserias, mui adequado para presentes resta porem que os apreciadores concorram munidos de dinheiro, á alegre e espaçosa loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

### Graxa economica.

A aguia branca acaba de receber essa acreditada graxa economica, cuja superioridade está geralmente reconhecida; essa boa graxa se torna recommendada, tanto porque o calçado lustrado com ella deixa perfeitamente lustroso ao menos tres dias sem necessidade de novo unto, como mesmo porque sua preparação é appropriada para amaciar e conservar o couro; ella vem em caixinhas e barrizinhos, e acha-se á venda na rua do Queimado n. 8, loja d'aguia branca, aos rezumidos preços de 400, 500 e 640 rs.

### Babadinhos estreitos e bordados

Vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja d'aguia branca.

### Capachos compridos e redondos

Vendem-se na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

### TERÇOS
### e corôas de cornalina.

A aguia branca pensando constantemente em bem servir a toda a sua freguezia, notou que ainda não havia feito algum agrado a aquelles que prudente e acertadamente resando, cumprem dever de bom christão, e quando reparou essa sua falta, mandou vir e acaba de receber delicados terços e corôas de cornalina com cruz de prata, os quaes deixa á disposição dos fieis que estiverem dispostos a gastar 1$500, 2$ e 3$ para possuirem um bonito terço ou corôa, com os quaes podem mesmo pedir a Deus pela prosperidade d'aguia branca, em seu alegre e espaçoso ninho da rua do Queimado n. 8.

### Bahuzinhos com perfumarias e sem ellas.

A aguia branca vende bonitos bahuzinhos com 6 frasquinhos de cheiros por 1$500 e vasios por 800 rs. servindo estes para meninas, e mesmo para ..., etc., etc.: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

### Linhas macias e lustrosas para bordar

vendem-se na loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

### Novissimos e bonitos enfeites para cabeças.

Quando o bello sexo sentia a falta de bons enfeites para cabeça, eis que a aguia branca recebe uma sua encommenda de bonitos e delicados enfeites, e de modernissima moda, muito servindo isso para sanar aquella falta, e fazer com que as Exmas. apreciadoras da bella empreza Coimbra possam melhor realsar e mostrarem o apurado gosto que as guia. Esses enfeites são d'um tecido bastante fino com continhas d'aço, e mui bem enfeitados com flores, fitas, bicos, plumas etc., entretanto que sendo obra de muito gosto custam 5$, 6$ e 7$ dinheiro á vista; na espaçosa e alegre loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

### Albuns com perfumarias.

Muitas vezes acontecia que se procurando uma bella galantaria para se offertar a uma senhora ou menina em seus anniversarios, ou mesmo na amarração das mestras destas, se não achava cousa que satisfizesse, agora, porém, já não deve succeder assim porque na loja d'aguia branca encontrará o pretendente bellos objectos para esse fim, sobre-sahindo entre elles esses bonitos albuns com perfumarias, cujo gosto e novidade lhes dá a primazia. A aguia branca folgará de contente se essas offertas recahirem sempre em suas predilectas freguezas, e quando assim não seja, não faz mal, porque a mimoseada reparando na singularidade do objecto, quererá desde logo alistar-se no numero daquellas. Em todo o caso havendo dinheiro, dirijam-se á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8, que tudo se arranjará.

— Chegaram luvas de pellica para a loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8.

### Novas cintas elasticas pura senhoras casadas.

A reconhecida utilidade dessas necessarias cintas elasticas fez com que em breve se acabassem as que vieram da primeira vez, deixando assim descontentes muitas senhoras que se não poderam prover dellas, á vista do que a aguia branca mandou buscar mais algumas, que acabam de chegar, ainda mais perfeitas que as primeiras, isso por serem menores; agora, pois, podem as senhoras casadas prevenirem-se, mandando-as comprar na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8. Se a aguia branca precisasse de semelhante obra de certo desta vez não ficaria sem ella.

### Encommendas d'aguia branca recebidas pelo ultimo vapor.

Ricos pentes de tartaruga com chapa de madreperola.
Bonitos leques de madreperola.
Delicadas canêtas de dita.
Lindos chapeozinhos de setim para baptisados.
Bicos de seda brancos e pretos.
Bonitas caixinhas com musicas e sem ellas para costura.
Trancelins de lãa para enfeites.
Fitas de seda estreitas para ditos.
Ditas de velludo com listras para barras de vestidos.
Aspas de balêa para vestidos.
Ditas de aço para espartilhos.
Bandóes de clina.
Pulseiras de contas para meninas.
Pãos para abrir luvas e port-charutos.
Essencia de anil para engommados.
Pós hygienicos de Lubin para dentes.
Leite virginal para tirar sardas.
Dito d'ires para extinguir as caspas.
Vinagre aromatico para vertigens, dores de cabeça, etc.
Cosmetique surfine para cabellos.
Pomada para bigode.
Renda de filó, lisa.

### Delicadas tesourinhas d'aço para bordados e labyrinthos.

A pedido de algumas senhoras suas predicletas freguezas, a aguia branca mandou vir dessas delicadas tesourinhas d'aço pontas agudas, proprias para bordados e labyrinthos, e uma vez chegadas como de facto chegaram, a aguia branca convida as de mais senhoras suas boas freguezas para aproveitarem-se da occasião e bem empregarem seus 2$ em cada uma dessas finissimas tesourinhas, na certeza de que perderá por chegar tarde; quem se demorar em as mandar comprar no alegre e espaçoso ninho d'aguia branca, rua do Queimado n. 8, onde tambem ha outras curvas e direitas para unhas.

### Pentes de concha.

Com as novas e diversas guarnições de pentes que a Aguia Branca acaba de receber, veio tambem uma pequena qualidade de pentes de concha que com graça e acertadamente servem para o moderno atado dos cabellos. Elles são de bonitos e agradaveis moldes, e de tamanho pequenino como convem para o fim que são. E' esta a primeira vez que d'elles aqui chegam, por isso que a moda é novissima, pelo que ganharão a palma aquellas senhoras que primeiro se apresentarem com elles, para o que os mandarão comprar na loja d'Aguia Branca, rua do Queimado, n. 8.

---

### *No a mazem de fazendas baratas de Santos Coelho*
### Rua do Queimado numero 19.

Vende-se o seguinte

**Cobortas de chita**
da India pelo barato preço de 2$.

**Lenções**
de panno de linho a 2$.

**Lenções do bramante**
de linho fino de um só panno pelo baratissimo preço de 3$.

**Toalhas alcochoadas**
para mãos pelo barato preço de 5$ a duzia.

**Vestidinhos de seda**
para menina pelo baratissimo preço de 4$.

**Lenços de seda**
para algibeira pelo barato preço de 1$.

**Ricas saias de fustão**
pelo barato preço de 5$500.

**Lonços de cassa**
finissimos proprios para algibeira pelo baratissimo preço de 2$ e 2$400 a duzia.

**Cortes de calça**
de ganga amarella de lista e quadros pelo baratissimo preço de 1$200 o corte.

**Peças de madapolão**
fino largo pelo baratissimo preço de 8$.

**Peças de bretanha**
de rolo com 10 varas pelo barato preço de 3$200.

**Peças de cambraia**
de salpicos fina com 8 1/2 varas pelo barato preço de 4$.

**Atoalhalho de linho**
com 8 palmos de largura proprio para toalha de mesa pelo barato preço de 2$500 a vara.

**Barege**
de lindos gostos pelo barato preço de 440 rs. o covado.

**Esteira da India**
propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura.

---

## ROUPA FEITA
NO
**ARMAZEM**
DE
## SANTOS & FARIA.
**40--RUA DO QUEIMADO--40**
**LETREIRO VERDE.**

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida, á vontade dos concorrentes, para o que tem um dos melhores professores, assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

| | | | |
|---|---|---|---|
| Casacas de panno preto, 35$ e | 30$000 | Colletes de fustão e brim branco, 3$500, 3$ e . . . . | 2$500 |
| Sobrecasacas idem, 30$ e . . | 25$000 | Seroulas de brim de linho, 2$400 e . . . . . . | 2$000 |
| Paletos idem e de cores, 25$, 20$, 15$ e . . . . . | 10$000 | Ditas de algodão, 1$600 e. . | 1$400 |
| Ditos de casemira, 20$, 15$, 12$, 10$ e . . . . | 7$000 | Camisas de peitos de linho, 5$, 4$, 3$ e. . . . . | 2$500 |
| Ditos de alpaca, 5$ e. . . . | 3$500 | Ditas de madapolão, 3$, 2$500, 2$ e . . . . . | 1$600 |
| Ditos ditos pretos, 9$, 7$, 5$ e . . . . . . . . | 3$500 | Chapéos de massa, pretos francezes, 10$, 9$ e . . . . | 8$500 |
| Ditos de brim e ganga de côres, 4$500, 4$, 3$500 e. . | 3$000 | Ditos de fêltro, 5$, 4$, 3$500 e | 2$000 |
| Ditos branco de linho, 6$, 5$ e | 4$000 | Ditos de sol, de seda, 12$, 11$, 7$ e . . . . . . . | 4$500 |
| Ditos de merinó preto de cordão, 10$, 7$ e . . . . . | 5$000 | Collarinhos de linho fino, ultima moda. . . . . . . | 640 |
| Calças de casemira preta, 12$, 10$, 8$ e. . . . . . | 7$000 | Sortimento completo de gravatas. | $ |
| Ditas de côres, 9$, 8$ e. . . | 7$000 | Toalhas para rosto, duzia, 11$, 9$ e . . . . . . . . | 6$000 |
| Ditas de meia casemira de côres, 5$500 e. . . . . | 4$000 | Atoalhado adamascado de linho vara . . . . . . | 1$280 |
| Ditas de princeza e merinó preto de cordão, 5$, 4$500 e | 4$000 | Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres. . . . . | 4$000 |
| Ditas de brim branco e de côres, 5$, 4$500, 4$ e . | 2$500 | Lençoes de linho. . . . . | 3$000 |
| Ditas de ganga de côres, 3$500, 3$ e . . . . . | 2$500 | Cobertas de chita chineza. . | 2$000 |
| Colletes de velludo preto e de côres, 9$ e . . . . . . . | 7$000 | Pennas d'aço, as mais superiores, a grosa. . . . . . | 600 |
| Ditos de casemira preta, 5$ e | 4$000 | Relogios de ouro orizontaes, 90$, 80$ e. . . . . . | 70$000 |
| Ditos de ditas de côres 5$ 4$ e . . . . . . . . . | 3$500 | Ditos de prata, galvanizado, patentes e orisontaes, 40$ e | 30$000 |
| Ditos de setim preto. . . . | 5$000 | Obras de ouro, aderêços, meios aderêços, pulceiras, rozetas, aneis e cruzes. | $ |
| Ditos de ditos e seda branco, 6$ e . . . . . . . . | 5$000 | | |
| Ditos de gorgurão de seda pretos e de côres, 6$, 5$ e | 4$000 | | |

## FUNDIÇÃO
DE
## FERRO E BRONZE
DE
## FRANCISCO ANTONIO CORREIA CARDOSO,
**Rua do Brum, N. 82.**

Acha-se novamente aberto este antigo e proveitoso estabelecimento, prompto para executar quaesquer encommendas de ferro fundido, batido ou de bronze, moendas para engenhos, com vapores ou sem elles, tudo com a maior promptidão, perfeição e commodo preço; tem varias obras promptas da melhor e mais solida construcção que pódem ser vendidas por metade de seu valor, como sejam:

Moendas inteiras e meias ditas de varios tamanhos, para engenhos.
Portas d'aguas guarnecidas de bronze com parafuzo de rosca quadrada.
Rodas de espora, carretas e rodetas angulares.
Parafusos e cavilhões de ferro ou de bronze, rosca quadrada ou singela.
Agulhões fundidos de azas e batidos para rodas d'agua e chumaceiras com bronze,
Bronzes e torneiras de todos os tamanhos e qualidades.
Taxas e fundos de alambique, de ferro fundido, de varios tamanhos.
Crivos e portas de fornalha de varios tamanhos e qualidades.
Uma machina de destillação continua do autor —Collares.—
Fogões americanos economicos para casa de pequena familia.
E uma grande porção de peças de obras tanto de ferro fundido como batido ou de bronze que seria enfadonho descrever.

Espera, pois, o proprietario deste estabelecimento que o publico sempre benigno e prestará toda sua confiança e attenção.

### Potassa nacional.

Vende-se superior potassa do Rio de Janeiro, da mais nova que ha no mercado, a preço muito commodo; no largo do Corpo Santo, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, n. 49.

### *Cal de Lisboa*

Cal virgem chegada hontem em ancoretas muito bem acondicionadas e por preço commodo: no antigo deposito da rua do Trapiche n. 13, armazem de Manoel Teixeira Basto.

### Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

## BARATO

Na rua do Queimado n. 10 loja de Ferrão & Maia, vendem-se:
Chapéos de castor branco para homem a 5$.
Ditos de palha de seda para senhora a 5$.
Lenços brancos de cassa duzia 1$600.
Ditos de cassa pintada a 2$.
Chales de lãa e seda um 2$.
Lãas escuras o covado 200 rs.

### Cal de Lisboa

a mais nova do mercado: na rua do Vigario n. 49, primeiro andar.

---

## GOES & BASTOS.
### RUA DO QUEIMADO N. 46
## GRANDE SORTIMENTO
DE
### FAZENDAS E ROUPAS FEITAS.

Sortimento completo de sobrecasacos de panno a 25$, 28$, 30$ e 35$, casacas muito bem feitas a 25$, 28$, 30$ e 35$, paletots acasacados de panno preto de 16$ até 25$, ditos de casemira de côr a 15$, 18$ e 20$, paletots saccos de panno e casemira de 8$ até 14$, ditos saccos de alpaca, merinó e lãa de 4$ até 6$, sobre de alpaca e merinó de 7$ até 10$, calças pretas de casemira de 8$ até 14$, ditas de côr de 7$ até 15$, roupas para menino de todos os tamanhos, grande sortimento de roupas de brim, como sejam—calças, paletots e colletes, sortimento de colletes pretos de metim, casemira e velludo de 4$ a 9$, ditos para casamento a 5$ e 6$, paletots brancos de bramante a 4$ e 5$, calças brancas muito finas a 5$, e um grande sortimento de fazendas finas e modernas, completo sortimento de casemiras inglezas para homem, menino e senhora, ceroulas de linho e algodão, chapéos de sol de seda, luvas de seda e de Jouvin para homem e senhora. Temos uma grande fabrica de alfaiate, onde recebemos encommendas de grandes obras, que para uso está sendo administrada por um habil mestre de semelhante arte e um pessoal de mais de cincoenta obreiros escolhidos, por tanto executamos qualquer obra com promptidão e mais barata do que em outra qualquer casa.

## FABRICA DE CIGARROS
DE
### TODAS AS QUALIDADES
DE
### ANTONIO MAIA DE BRITO
CONHECIDA POR FABRICA DA VIUVA.

N. 21—Antiga rua dos Quarteis de policia—N. 21.

Constando ao annunciante, que alguns especuladores de má fé, vendo o credito que gosam os meus cigarros, e para poderem dar consumo aos seus andam vendendo tanto na praça como pelo mato, illudindo os meus freguezes, dizendo que são meus; e como todos os meus cigarros são vendidos na minha fabrica, e não mando pessoa alguma vender por minha conta fóra della, faço o presente annuncio para evitar que comprem gato por lebre; e para segurança dos senhores consumidores deste genero e especialmente os seus freguezes, aviso que todos os massos de cigarros que forem vendidos na minha fabrica são marcados com um distinctivo que declara o meu nome, o nome da rua e o numero da mesma casa.

Aproveito a occasião para scientificar aos mesmos senhores, que constantemente encontrarão um completo sortimento de cigarros de diversas qualidades, e do melhor fumo escolhido, por sua boa qualidade já bem conhecida.

## POR MENOS DEZ POR CENTO
NOS
### ARMAZENS
## CONSERVATIVO E CONSERVADOR
DE
### JOAQUIM S. DOS SANTOS.
NS. 21 E 23—LARGO DO TERÇO—NS. 21 E 23.

Recebem por conta propria a maior parte dos generos existentes nos seus armazens e por isso deliberou-se seu proprietario a vende-los por menos 10 % do que em outra qualquer parte, garantiddo a superior qualidade.

**Leiam todos.**

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 720 e 800 rs. a libra.
Idem franceza de primeira qualidade a 560 rs. a libra, e em barril a 540 rs. a libra.
Arroz pilado o melhor do mercado a 100 rs. a libra e 3,000 rs. a arroba ou sacco.
Café do Rio e do Ceará o melhor neste genero a 280 e 320 rs. a libra.
Batatas novas a 50 rs. a libra, em arroba a 1,400 rs. e em caixas de quatro arrobas por 4,500 rs,
Bolachinhas americanas, as mais novas neste genero, a 200 rs. a libra e 3,000 rs. a barrica.
Palitos do gaz, vindos por conta particular, a 2,300 rs. a groza.
Queijos do reino, chegados pelo ultimo vapor, a 1,800 e 2,000 rs.
Vinho do Porto em garrafa de superior qualidade a 900 rs. a garrafa.
Idem em pipa Figueira e Lisboa a 400 rs. a garrafa, e a 3,000 a canada.
Milho alpista o mais limpo que ha no mercado a 160 rs. a libra, e a arroba a 5,000 rs.
Velas de spermacet, composição e Aracaty, a 400, 360 e 640 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa novo e grosso de primeira qualidade a 320 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.

Além destes generos ha outros muito baratissimos, assim como chá do melhor, azeite doce, vinagre, cebollas, alhos, pimenta, cominhos, erva-doce, charutos de todas as qualidades. chouriças, sabão verdadeiro de 160 a 240 rs. a libra, genebra de todas as qualidades, que tudo se vende barato e quem duvidar venha vêr.

## FUNDIÇÃO DA AURORA.

Nesta grande e bem montada fabrica de machinismo, a mais antiga no imperio, continua-se a executar com a maior presteza e perfeição encommendas de toda a qualidade de machinas usadas no paiz, tendo sempre prompto o seguinte:

Grande sortimento de moendas de canna de todos os systemas e tamanhos.
Machinas de vapor de diversas qualidades.
Taixas fundidas e batidas.
Crivos e boccas para fornalhas.
Bronzes e aguilhões.
Rodas, rodetas e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Machinas de cylindros para padaria.
Serras de aço para serraria.
Palhechas para barcos, etc., etc., tudo por preço que bem convida.

MUTILADO ILEGÍVEL

# O PROGRESSISTA.

## GRANDE ARMAZEM

AE

## MOLHADOS

EE

[illegible]

N. 36, RUA DAS CRUZES N. 36

DO

**bairro de Santo Antonio.**

O proprietario do muito acreditado armazem denominado *Progressista* tendo sempre em vista fazer tudo o que for possivel para bem servir aos seus freguezes, tem deliberado vender os seus já bem conhecidos generos de primeira qualidade pelos preços abaixo mencionados, e affiança ás pessoas que mandarem comprar por seus criados ou escravos, serem tão bem servidas como vindo pessoalmente; encarrega-se de aviar qualquer encommenda, ainda mesmo contendo objectos não proprios deste estabelecimento. O mesmo pede aos senhores que mandarem comprar neste armazem o favor de mandarem devolver qualquer objecto que não agradar, devendo os mesmos senhores ter toda attenção com os seus portadores, fazendo-lhes ver que só no armazem *Progressista* da rua das Cruzes n. 36, é que se vendem os melhores generos por mais barato preço, porque estes muitas vezes olvidam-se e vão á outra parte onde os servem de maneira a desagradar este estabelecimento.

Manteigai ngleza de 1.ª qualidade, a 800 rs. a libra.
Idem de 2.ª qualidade, a 700 rs. a libra.
Idem franceza, chegada ultimamente, a 600 rs. a libra.
Batatas em gigo de arroba a 1,500 rs.

Maçães chegadas no vapor Inglez,
Ervilhas muito novas a 240 rs. a libra,
Queijos do reino, chegados pelo ultimo vapor, de 2$ á 2$500.
Idem prato, chegado neste ultimo vapor, o mais fresco que se póde desejar a 700 rs. a libra.
Idem londrino, mandados vir de encommenda especial, a 900 rs. a libra.
Idem suisso, muito fresco, a 800 rs. a libra.
Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade a 8$500 e 8$800 a arroba, e 280 e 300 rs a libra.
Arroz da India e Maranhão a 120 rs. a libra e 3$200 a arroba.

Avelãas as mais novas neste genero a 240 rs. a libra.

Presuntos do Porto muito novos a 560 rs. a libra.

Legumes francezes para sôpa, como seja, Julienne, mélange d'équipage, Choux e outras qualidades, a 400 e 500 o masso.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra, e em porção terá abatimento.

Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto do Alto Douro a 2$400 com o garrafão; afiança-se que nesse genero é o melhor que veio ao mercado.
Idem com 5 garrafas de vinho Figueira muito superior e mais proprio para a nossa estação por ser mais fresco a 2$400.

Chá hysson o mais superior a 2$600 a libra, afiança-se ser egual ao que regularmente vendemos a 3$200.

Idem huxim miudinho, o mais superior que vem ao nosso mercado a 2$700 a libra.

Idem preto muito fino, a 2$000 a libra.

Chocolate para 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Garrafões com 5 garrafas de superior vinho de Lisboa a 2$100 cada um.
Idem com 5 garrafas de vinagre de Lisboa a 1$100 com o garrafão.

Idem com 5 garrafas de vinagre hamburguez a 800 rs. cada um.

Vinhos generosos vindos do Porto engarrafados das seguintes marcas: Genuino, Porto fino, Nectar, Duque do Porto, Feitoria, Velho secco, Chamiço, Madeira superior e outros a 900 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

Vinho Bordeaux das melhores marcas: St Julien, Medoc e S. Estephe e outros a 640 rs. a garrafa e 7$500 a caixa com uma duzia.

Chouriças e paios, o mais novo que se póde desejar, a 250 e 600 rs. a libra.

Cognac verdadeiro inglez dos melhores fabricantes a 900 rs. a garrafa e 10$500 a caixa com uma duzia.

Marrasquino de Zara em frascos grandes a 800 rs. cada um.

Licores francezes, muito finos, das seguintes marcas: Anizetta de Bordeaux, Plaiser des dames, Cêrme de Noyau, Eau Dantzic, Crême de Menthe, Hude de Venus etc. etc.

Passas muito novas e de camada a 400 rs. a libra e 6$500 a caixa com uma arroba, ha caixas, meias e quartos.

Ameixas francezas em frascos de 1 1[2 e 3 libras de 1$400 a 2$800, tambem ha latas de 6 libras.

Marmelada imperial, dos melhores conserveiros de Lisboa, a 600 rs. a libra, em latas lacradas hermeticamente.

Fructas em caldas de todas as qualidades em latas muito bem enfeitadas, a 500 rs cada uma.

Bolachinha ingleza, a mais nova que se póde desejar, a 3$000 a barric a e 240 rs. a libra.

Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 160 rs. a libra.

Azeite francez clarificado a 800 rs. a garrafa e 9$000 a caixa com uma duzia.

Conservas inglezas dos melhores fabricantes Mixed Pickles, cebolas simples, e outros a 760 rs. o frasco.

Farinha verdadeira de araruta a 500 rs. a libra, garante-se a superior qualidade.
Palitos para dentes em caixinhas douradas

Breu, a 320 a libra e 8$ a arroba.

de superior qualidade a cada xinha.

Mostarda preparada em potes muito nova a 400 rs. cada um.

Milho-alpista a 180 rs. a libra.

Gomma para engommar muito fina e alva a 80 rs. a libra e 2$300 a arroba.

Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Sabão verdadeiro hespanhol, que raras vezes vem ao nosso mercado, a 300 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

Idem massa de superior qualidade de 160, 180, 200, 220 e 240 rs. a libra.

Graixa em latas muito nova a 120 rs. a lata e 1$300 a duzia.

Peixe em latas muito novo: sável, pescada, curvina, salmão e outras qualidades, preparado de escabexe segundo a arte de cozinha a 1$400.

Papel grève pautado e liso a 3$800 a resma.
Genebra de Hollanda em botijas de conta a 460 rs. cada uma.

Vinhos em pipa: Lisboa e Figueira das melhores marcas a 3$200 e 4$000 a canada do melhor e 500 rs. a garrafa, em porção terá abatimento.

Vinho velho Chamiço em barril, muito proprio para sobremesa, a 640 rs. a garrafa e 5$000 a canada.

Vinho branco o mais superior que é possivel neste genero a 560 rs. a garrafa e a 4$000 a canada.

Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1$400 a canada.

Azeite doce de Lisboa muito fino, em barril a 640 rs. a garrafa, e em porção terá abatimento.

Champagne das mais acreditadas marcas, a 1$000 a garrafa, e 10$000 o gigo com uma duzia.

Charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia a 3$500 a caixa, tambem temos para 2$000, 2$500, 3$000 e 3$200 a caixa.

Vellas de spermacete superiores a 600, 640, e 680 rs. o masso.

Idem de carnauba e composição a 320, 360, e 400 rs. a libra e de 10$ a 11$500 a arroba.

Azeitonas novas do Porto e Lisboa, a 1$000 a ancoreta do Portò e 1$500 a de Lisboa.

Massas para sôpa: estrellinha, rodinha e pevide a 500 rs. a libra e 4$500 a caixa com 8 libras liquido.

Massas para sôpa muito novas: talharim, macarrão e aletria a 400 e 480 rs. a libra.
Chocolate portuguez, hespanhol, francez e suisso das melhores qualidades a 900 rs. a libra.

Doce da casca da goiaba a 800 rs. o caixão.

Cerveja das melhores marcas de 5$800 a 6$000 a duzia e 540 rs. a garrafa

Biscoutos inglezes de diversas qualidades a 1$300 a lata.

Bolachinha de sôda, especial encommenda, muito nova em latas grandes a 2$000 cada uma.

Massa de tomates em latas de 600 a 700 rs. cada uma.

Sardinhas de Nantes, do fabricante Basset, a 360 rs. a lata.

Toucinho de Lisboa novo a 320 rs. a libra.
Tijolo de limpar facas a 180 rs. cada um.
Cebollas o mólho a 900 rs.

Erva-doce muito nova a 400 rs. a libra.

Cominhos idem idem a 640 rs. a libra.

Garrafões vasios a 500 rs. cada um.

Ditos com 5 garrafas de genebra a 2$400, garante-se ser verdadeira de Hollanda.

Cebollas a granel a 640 rs. o cento.

Canella a mais nova do nosso mercado a 1$000 a libra.

Alfazema o que póde haver de melhor neste artigo a 280 rs. a libra.

Phosphoros de segurança individual a 20 rs. a caixinha.

Papel de embrulho muito superior a 1$120 a resma.

Vinho da Figueira, o que ha de melhor a 4$000 a canada.

[illegible]sfinos para agua a 6$000 a duzia.

# PROGRESSO

## GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

DE

[illegible] DUARTE & ROCHA [illegible]

LARGO DA PENHA N. 10.

TODOS

OS

**VAPORDS**

se recebem generos de conta propria e dos melhores estabelecimentos da Europa, garante-se todo e qualquer genero comprado neste

**ESTABELECIMENTO.**

BARATO Á DINHEIRO

**COMPLETO**

SORTIMENTO DE MOLHADOS.

vende-se em porção e a retalho, apromptа-se com toda a presteza e exactidão qualquer encommenda dirigida a este

**ESTABELECIMENTO.**

LARGO DA PENHA N. 10.

Os proprietarios do muito acreditado armazem Progresso fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade aos seus amigos e freguezes que tem resolvido resumir os preços dos seus acreditados generos, como abaixo verão não obstante os preços mencionados a vista da qualidade dos generos é que se prova quanto se deseja servir satisfatoriamente aos nossos freguezes, advertindo-lhes que mandem seus portadores, que serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, isto só no Progresso.

Manteiga ingleza perfeitamente flor chegada no ultimo vapor a 800 rs. a libra.

Idem de 2.ª qualidade a 760 rs. a libra.

Idem de 3.ª dita a 640 rs. a libra.

Idem para tempero a 320 e 400 rs, a libra.

Manteiga franceza a mais nova que ha no mercado a 580 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Banha de porco refinada a 520 rs. a libra.

Vinho em pipa Porto Figueira e Lisboa a 400, 480, 500, 560 rs. a garrafa, em canada 2,800 3,000 3,500 e 4,000 rs.

Idem em barril o mais superior que tem vindo ao mercado a 600 rs. a garrafa.

Lagrimas do Douro especial vinho do Porto a 1,000 a garrafa e a 10,000 a caixa, o preço não indica a qualidade d'este precioso vinho, porém venham ao Progresso que a vista faz fé, a este genero constantemente mandamos vir de conta propria e por isso podemos vender por menos que outro qualquer annunciante.

Vinho do Alto Douro das marcas mais acreditadas e especialmente escolhido por um de nossos socios, como sejam: Camões, Duque, do Porto, D. Luiz, Carcavellos, Chamisso & Filho, Madeira secco, e Feitoria a 900 rs. a garrafa e 9,000 rs. a caixa com 12 garrafas.

Garrafões com especial vinho do Porto contendo 5 garrafas a 2,500 rs.

Idem com 5 garrafas de superior vinho Figueira a 2,400 rs.

Idem com 5 garrafas de vinho Lisbôa a 2,100 rs.

Vinho branco de Lisboa proprio para missa vindo já engarrafado de Lisboa a 640 rs. a garrafa.

Idem em barril muito superior a 500 rs. a garrafa e a 4,000 e 3,800 a canada.

Ameixas francezas em caixinhas de 1 1/2, 2 e 3 libras elegantemente enfeitadas com ricas estampas na caixa exterior a 1,300 1,600 2,000 e 2,500 rs.

Idem em latas de, 1 1/2 e 3 libras a 1,400 e 2,600 rs, cada uma.

Figos de comadre em bauzinhos de folha muito proprios para mimo a 1,600.

Idem em caixinhas a 1,400 rs.

Idem em caixinhas ermeticamente lacradas e muito bem enfeitadas a 1,800 rs.

Idem a 200 rs. a libra.

Passas de camadas as mais novas que ha no mercado a 400 rs. a libra e a 6,000 rs. a caixa.

Salmão em latas ermeticamente lacradas a 800 rs.

Lagostim em latas grandes a 1,400.

Savel, corvina, cherne, vezugo, peixe espada, preparados pela primeira arte de cozinha a a 1,300 rs.

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2,400 rs.

Idem do vapor passado a 2,200 2,000 e 1,800, rs.
Idem prato do ultimo vapor a 640 rs. alibra.

Doce da casca da goiaba caixões grandes a 600 e 900 rs.

Chouriças as mais novas que ha no mercado a 480 rs. a libra.

Chouriças mouras encommenda especial nossa a 500 rs. a libra.

Prezunto verdadeiro de lamego em calda de azeite 500 rs. a libra

Bolaxinha ingleza a mais novas que ha no mercado a 2,000 rs. a barriquinha com 1 arroba, e a 240 rs. a libra.

Idem de soda de diversas qualidades a 1,400 reis.

Idem em latas grandes, proprias para lunche, com 5 a 6 libras por 2,400 rs.

Marmelada imperial do fabricante Abreu e outros conserveiros de Lisboa a 600 rs. a libra.

Frutas em calda de todas as qualidades a 500 rs.

Ervilhas francezas a 500 rs. a lata.
Idem portuguezas a 640 rs. a lata.
Massa de tomate a 640 rs. a libra.
Amendoas confeitadas a 700 rs. a libra.
Idem de casca mole a 280 rs. a libra,
Avelans a 200 rs. a libra.

Farinha de Maranhão muito alva e cheiroza a 160 rs. a libra.

Toucinho de Lisboa a 320 rs. a libra e a 9,000 rs. arroba.

Sardinhas de Nantes a 360 rs. a lata.

Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e a 4,800 rs. a canada.
Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e a 1,200 rs. a canada.
Garrafões com 5 garrafas de vinagre de Lisboa a 1,100 rs.
Champanhe das marcas mais acreditadas a 8 e a 10,000 rs, o gigo, e a 800 rs. e a 1,000 rs. a garrafa.

Serveja preta marca T e XXX a 6,500 e 7,000 rs. a duzia, e a 600 rs. a garrafa, tambem temos das mesmas marcas para 4, e 4,500 rs. a duzia, e a 400 rs. a garrafa.

Idem branca T e cobrinha a 5,500 e 6,000 rs, a duzia e 500 rs. a garrafa, tambem ha para 4,000 rs. a duzia.

Graxa em latas grandes a 1,300 rs. a duzia e 120 rs. a lata.

Vassouras do Porto arqueadas de ferro obra de muita duração a 400 rs. cada uma.

Palitos de dentes massos grandes a 200 rs. e 280 rs.

Paltos do gaz a 20 rs. a caixinha e 2,300 rs. a groza.

Geléa de Alperche chegada no ultimo vapor latas de 2 libras a 800 rs. é pechincha.

Genebra de Hollanda garrafões com 16 garrafas por 6.500 rs.

Idem em frasqueiras a 6,300 rs. e 6,500 rs. e a 560 rs. o frosco affiança-se ser verdadeira.

Idem de botija em barricas com quatro duzias a 440 rs. cada botija.

dem de laranja em frascos grandes verdadeira italiana a 1,000 rs. o frasco.

Marrasquino de zara a 720 rs.

Licor francez de todas as qualidades em garrafas de vidro brancos a 720 e 800 rs.

Vinho Bordeaux das melhores qualidades que tem vindo ao mercado a 720 e 800 rs., e em caixa a 7,500, 8, e 8,200 rs.

Azeite doce refinado do fabricante Pelanol e outros a 800 rs. a garrafa.

Conservas inglezas sortidas e de uma só qualidade a 800 rs. o frasco.

Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.

Gomma de engommar muito alva a 80 rs. a libra e 2,200 rs. a arroba.

Sagú muito novo a 240 rs. a libra.

Sevadinha de França a 160 rs. a libra.

Sevada muito nova a 120 rs. a libra e 3,200 rs. a arroba.

Macarrão a 320 rs. a libra.

Idem e talharim o mais novo que ha no mercado a 480 rs. a libra.
Aletria a 500 rs. a libra.
Arroz carolino a 100 rs. a libra e a 2,800 rs. a arroba.

Idem do Maranhão a 120 rs. a libra, e a 3,000 a arroba.

Café do Rio o mais superior que se póde desejar a 320 rs. a libra.
Idem a 280 e 300 rs. a libra e a 8,200, 8,400 e 8,700 rs.
Velas de carnauba refinada a 320 rs. a libra, e a 10,000 rs. a arroba.

Idem de spermacete a 640 rs, a libra.
Chocolate hespanhol e francez a 900 e 1,000 rs. a libra.

Estrellinha e pevide muito nova a 400 rs. a libra. e a 3,000 rs. a caixinha com oito libras.
Chá perola muito especial chegado neste ultimo vapor de encommenda particular nossa a 2,800 rs. a libra.
Idem huxim muito superior a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson a 2,560 rs. a libra.
Idem hysson a 2,000 e 2,200 rs. a libra.

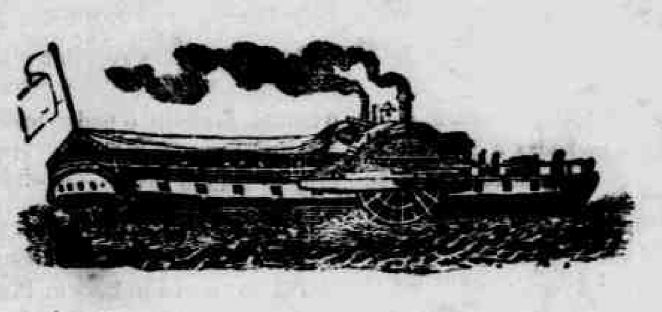
Idem preto homeopathico e muito superior a 2,000 rs. a libra.
Idem nacional a 1,600 rs. a libra.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de todas as marcas, como sejam: suspiros, havaneiros, messecipes, regalia imperial, flor das mattas, primores a 4,000, 3,500, 3,200, 3,000, e 2,800, 2,500, 2,000 e 1,600 rs. a caixa.

# ARMAZENS DO FLORIDA.

DE

*Eduardo Marques de Oliveira & C.*

NOVOS
ARMAZENS DO FLORIDA
NO
Largo da Santa Cruz ns. 2 e 4.
*Só se vende á dinheiro.*



NOVOS
ARMAZENS DO FLORIDA
NO
Largo da Santa Cruz ns. 2 e 4.
*Só se vende á dinheiro.*

N'estes novos e grandes estabelecimentos de molhados, encontrará o respeitavel publico d'esta cidade, bem como seus numerosos freguezes do centro, expostos á venda todas as qualidades de generos por menos preço que em quaesquer outro estabelecimentos d'esta ordem, pois para bem servir os seus freguezes existe na Europa um dos socios para serem vindos de conta propria diversos generos, e desde já encontrará o respeitavel publico sempre os melhores generos do nosso mercado, e por preços baratissimos como abaixo verão, a saber:

Amendoas a 320 rs. a libra.
Avelães a 200 rs. a libra.
Ameixas a 1$ a libra.
Ditas em frasco por 2$800.
Arroz pilado da India 100 rs. a libra e 3$000 a arroba.
Dito dito do Maranhão 120 rs. a libra e 3$500 a arroba.
Azeite doce francez 800 rs. a garrafa.
Dito de Lisboa 680 rs. a garrafa.
Aguardente de canna de cabeça a 240 e 320 rs. a garrafa.
Azeitonas a 320 rs. a garrafa e 1,300 a ancoreta.
Batatas inglezas a 60 rs. a libra e 1,800 a arroba.
Banha de porco a 550 rs. a libra.
Bolachinha de sóda a 1$400 a lata.
Bolachinha ingleza a 200 rs. a libra, e a barrica a 3$000.
Chá hysson a 2$200 a libra.
Dito dito fino a 2$600 a libra.
Dito miudinho a 2$800 a libra.
Dito do Rio a 1$800 a libra.
Dito preto a 1$900 a libra.
Charutos de diversas qualidades a 1$200, 1$500 e 3$ a caixa.
Champagne a 1$ e 1$500 a garrafa.
Chouriças a 560 e 600 rs. a libra.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Café em grão a 300 e 320 rs. a libra, e 9$ e 9$200 a arroba.
Dito moido a 360 rs. a libra.
Doce de goiaba a 560 rs. o caixão.
Espirito de vinho de 38 gráos, a 280 rs. a garrafa.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Dita flor de laranja a 1$ o frasco.
Feijão branco muito novo a 440 rs. a cuia.
Figos a 320 rs. a libra.
Genebra de Hollanda em botijas a 500 rs.
Dita Hamburgueza a 440 rs. a botija.
Gomma d'araruta a 100 rs. a libra, e 2$600 a arroba.
Graixa em latas a 120, e 1$300 a duzia.
Genebra em garrafões de 14 garrafas por 4$600.
Licôr fino a 800 rs. a garrafa.
Dito em garrafas grandes de superior qualidade a 1$500.
Manteiga ingleza flor a 800, 900 e 1$ a libra.
Manteiga franceza a 600 e 640 rs. a libra.
Dita hollandeza a 720 800 rs. a libra.
Mostarda a 640 rs. o frasco.

Massa de tomates a 640 rs. a libra.
Dita estrellinha para sôpa a 560 rs. a libra.
Massa estrellinha para sopa a 500 rs. a libra.
Macarrão, aletria e talharim a 480 rs. a libra.
Marrasquino de Zara a 800 rs. o frasco.
Passas a 400 rs. a libra.
Palitos para dentes a 180 rs. o masso.
Phosphoros do gaz a 2$500 a grosa.
Paios novos a 640 rs. a libra.
Queijos do reino do ultimo vapor a 2$ e 2$500.
Dito de prato a 720 rs. a libra.
Cervejas de marcas superiores a 500, 560, 600 e 640 rs. a garrafa, e 5$500, 6$ e 6$500 a duzia.
Dita em barril por 4$, e 240 rs. a garrafa.
Cevada a 240 rs. a libra.
Sardinha de Nantes a 360 e 400 rs. a latinha.
Sagú a 240 rs. a libra.
Sabão massa a 200, 240 e 280 rs. a libra.
Sevadinha a 280 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tijolo para limpar facas a 160 rs.
Vellas de spermacete do gaz a 1,200 rs. a libra.
Ditas do gaz muito boas.
Ditas dito em caixas de 6 libras por 4$000.
Ditas de carnauba a 400 rs. a libra.
Ditas de composição a 360 e 380 rs. a libra.
Vinho do Porto, canada a 5$500, garrafa a 720 rs.
Dito Lisboa, canada a 4$ e a garrafa a 500 rs.
Dito Figueira, canada a 3$840 e a garrafa 480 rs.
Dito dita superior, canada a 4$ e a garrafa a 500 rs.
Dito Estreito, canada a 3$200 e a garrafa 400 rs.
Dito Bordeaux a 720 e 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisboa em garrafões de 5 garrafas por 1$400.
Dito em canada a 2$, e a 260 rs. a garrafa.
Vinho do Porto em garrafões de 5 garrafas por 2$500.
Dito dito engarrafado a 1$ e 1$200.
Dito lagrimas do Douro a 1$400 a garrafa.
Vinho branco de Lisboa a 720 rs. a garrafa, e 5$ a canada.
Dito do estreito a 600 rs. a garrafa, e a [illegible] a canada.

Previne-se ao respeitavel publico que todos os generos acima são de boa qualidade, e para desengano venham ver; assim como outros que deixam de ser annunciados.

---

## FUNDIÇÃO DO BOWMAN-RUA DO BRUM N. 38.

Este muito acreditado estabelecimento está provido de um completo sortimento de machinismos proprios do fabrico de assucar, a saber:
Machinas de vapores as mais modernas e mais acreditadas.
Rodas d'agua de ferro com seus pertences.
Moendas e meias moendas de todos os tamanhos.
Rodas dentadas, angulares e de espóra.
Taixas de ferro batido e coado.
Boccas de fornalha pelo novo systema Wetson.
Alambiques de ferro fundido.
Fornos para cozer farinha.
Moinhos para moer mandioca.
Arados americanos, etc. , etc.

---

AGENCIA

DA

## FUNDICÃO DE LOW-MOOR.

**Rua da Senzalla nova n. 42.**

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

---

## ROUPA
## FEITA

*Na rua do Queimado n. 43, esquina que volta para a Congregação; é pechincha.*

Paletots de casemira a 5, 6, 7, 8, 12 e 14$000, ditos de panno preto e azul a 9, 10, 12, 16 e 18$, ditos sobre-casacos de panno muito fino por 24 e 28$, ditos de alpaca preta e de cordão a 4, 5, 6 e 7$, calças de casemiras de cores a 5, 6, 7 e 8$, ditas pretas a 6$500, 8, 9 e 10$, paletots de fustão e ganga a 2$, 2$800, 3 e 4$, calças e colletes de todas as qualidades e por preço muito barato, lenções de puro linho a preço de 2$800 e 3$, cobertas de chita a 2$240, collarinhos de linho puro a 600 rs. cada um, e outros muitos objectos que só à vista; e para isso se pede a attenção dos freguezes.

---

## *Assucar do Monteiro*

Rua do Imperador n. 28 e caes de Apollo n. 67, a 200 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 5$600 aarroba.

---

**Cola da Bahia**

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1

---

## ESCRAVOS FUGIDOS.

— Andam fugidos 2 escravos, João, de Angola, estatura regular, secco, dentes alvos, pernas finas, barbado, com marcas de relho, de 45 annos de idade; Antonio, mulato, cabellos ruivos, boa estatura, cheio do corpo, pernas tortas, um pouco calvo, com um dedo da mão duro, de 46 annos de idade: o abaixo assignado gratifica com 150$ a quem lh'os entregar em seu sitio Lobo, junto a cidade do Crato da provincia do Ceará.

Antonio Telles de Mendonça.

— Na noite do dia 23 de agosto do corrente anno fugio do engenho Jundiá de cima, comarca do Rio Formoso, um escravo do abaixo assignado, de nome Francisco, recentemente comprado ao Sr. Paulino Augusto da Silva Freire, representa ter 25 a 26 annos de idade, e com os signaes seguintes: alto, secco, bem espigado, cabellos carapinhos e grandes, pouca barba, tem falta de dentes na frente, côr preta, feições regulares, mãos [illegible] e pés apalhetados, anda sempre com um chapéo de massa de côr preta já todo esburacado, ou com um outro de panno com beiras de couro de lustre ainda novo. É provavel que tenha seguido para um dos engenhos seguintes: Dromedario, Lages, Fogos ou Lobo, por ter ahi parentes. Recommenda-se, portanto, á todas as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão, e promette-se generosa gratificação a quem o trouxer á casa de seu senhor Joaquim José de Aguiar.

— Na noite de 23 de agosto do corrente anno desappareceu do engenho Jundiá de cima, comarca do Rio Formoso, da casa de seu senhor, o escravo Paulo, em companhia de duas escravas do Sr. Paulino Augusto da Silva Freire Junior, representa ter 18 a 20 annos de idade, é fulo, altura regular, grossura proporcionada, cabellos carapinhos, cabeça pequena, testa e olhos grandes, tem falta de dentes na frente, é bem feito de pés e mãos, em uma das pernas quasi encostada ao pé tem duas marcas de feridas, levou calça de casemira côr de terra já usada, camisa de chita pintada de encarnado, paletot de brim, e um chapéo de massa cinzenta, ha certeza de andar escondido em um destes engenhos: Fogos, Dromedario, Lobo ou Lages, e com mais probabilidade neste ultimo por ahi morar os pais: quem o apprehender, dirija-se ao engenho Jundiá de cima, freguezia de Una, que será generosamente recompensado.

---

**100,000 de gratificação.**

Continúa fugido desde janeiro o mulato de nome Raymundo, natural do Icó, estatura regular, idade de 18 annos, cabeça chata, cabellos carapinhos, testa grande, rosto oval com uma fistula na face esquerda, maçães salientes, dentes limados pontudos, bocca regular e principio de buço, pés e mãos pequenos; costumava andar calçado, e intitulava-se livre: quem o apprehender dirija-se á rua da Cadeia do Recife n. 21, á Luiz Antonio Sequeira que entregará a referida gratificação.

---

**100$ de gratificação.**

Fugio no dia 19 de agosto do corrente anno, na occasião de se levar ao seu senhor a mulata Luzia, representa ter de idade 20 annos, cheia do corpo, rosto regondo, cabellos carapinhos, olhos pretos, nariz chato, bocca regular, pés grandes, tem ao direito uma marca de queimadura, levou diversos vestidos de chita, e um chale: roga-se, pois, as autoridades policiaes e a qualquer pessoa do povo, de apprehende-la e leva-la á rua da Cadeia n. 16, que receberá a gratificação de 100$.

MUTILADO

ILEGÍVEL

# LITTERATURA.

## Um passeio a sé do Rio de Janeiro.

*(Conclusão.)*

No meu ultimo *passeio* descrevi a egreja de S. Sebastião como ella era em 1842 e se conservou até o fim do anno de 1861: agora vou descrevê-la como hoje se acha, e como deve mostrar-se em breve prazo, quando se terminarem todas as suas obras.

O templo não mudou em relação á ordem archi-tectonica; soffreu, porém, modificação em algumas de suas disposições.

A egreja antiga era muito baixa e escura, e, encontrando-se nella paredes rachadas e desaprumadas, que tiveram de levantar-se de novo, houve occasião de se corrigir esses defeitos.

As paredes lateraes tinham trinta palmos, e tem agora quarenta de altura; as do meio tinham quarenta, e se elevam hoje a mais de cincoenta; as da capella-mór eram de trinta palmos, e passaram a ter quarenta e oito; a da frente da egreja não excedia a quarenta e cinco, e excede agora a sessenta.

O templo era, como disse, escuro: o côro recebia luz por uma janella e um oculo, e as naves dos altares lateraes por cinco clara-boias collocadas no telhado uma sobre cada arco. A maior altura que as novas obras deram ás paredes permittiu que se rasgassem quatro janellas de cada lado do corpo da egreja, duas de cada lado da capella-mór, e mais duas aos lados do camarim; ao todo quatorze janellas, e todas de cantaria.

A torre do lado direito estava rachada desde cima até os alicerces; foi concertada, ficando sem obelisco para não aggravar mais os alicerces, e ajuntando-se-lhe um gigante do lado do mar, para dar-lhe mais segurança, e sobre o gigante construiu-se uma escada, por onde se sóbe ao côro e á mesma torre. A outra do lado esquerdo tambem concertada e caiada, perdeu um gallo que pousava sobre ella, e que teve de ceder o poleiro a um S. Miguel de cobre: ignoro se o gallo, por ter descido do poleiro, declarou-se em opposição a S. Miguel; é este um problema que deve ser resolvido pelos nossos politicos.

Na frente da egreja corre uma cimalha, e para cima do telhado, entre as duas torres, levantou-se uma cruz de cantaria que tem nove palmos de altura; por baixo dessa mesma cimalha ha um oculo de dezeseis palmos de circumferencia; e conservou-se metade da janella do côro.

No interior da egreja levantou-se o côro á altura de trinta palmos, poz-se-lhe uma grade de balaustre, deu-se-lhe uma fórma mais graciosa e alguns ornamentos de obra de talha.

A egreja tem, como d'antes, tres naves; mas os pilares, que em duas ordens se erguiam e que eram octangulares, são agora redondos, fingindo columnas de marmore.

Os altares elevaram-se ao numero de nove, tres de cada lado, mais dous em duas capellas aos lados do altar-mór e este: cada um dos primeiros tem um arco singelo, as capellas os seus zimborios.

Na altura de trinta palmos corre uma cimalha de madeira de ambos os lados da capella-mór, e chega até o fundo da egreja: por baixo da cimalha daquella a parede é forrada até o chão com taboas de cedro, tendo columnas que descem até o soalho e correspondem ao risco do ferro: entre estas devem mostrar-se quatro paineis cercados de obra de talha; os paineis serão de Nossa Senhora de Belém, de S. João Baptista, de S. Januario e de Santo André Avelino, que conservarão a memoria dos antigos que estavam nos altares.

O arco cruzeiro recebeu ornamentos de obra de talha, e por cima delle vê-se a arca santa, na parte superior da qual se mostra Nossa Senhora, sendo este *grupo* cercado de nuvens, no meio das quaes apparecem cabeças de cherubins, e os dous anjos da antiga egreja ajoelhados aos lados da arca.

As portas lateraes e os dous portões da principal são novos e aquellas mais altas que as antigas.

A egreja será dividida por grades com balaustres, que fecharão os altares, a capella-mór e as capellas lateraes.

Opportunamente a egreja terá um pateo cercado de grades de ferro e com dous portões tambem de ferro.

Terminando aqui as informações que posso dar a respeito das obras feitas e por fazer na antiga egreja de S. Sebastião, é de justiça dizer que o adiantamento que ellas teem tido abonam muito o zelo e dedicação que nesse empenho ha mostrado o reverendissimo prefeito dos barbadinhos, o padre-mestre frei Caetano de Messina, aliás já recommendavel por outros trabalhos da mesma natureza realisados em Pernambuco, e sobretudo pelo importante collegio de Papacaça, por elle fundado nessa provincia, e onde se educam muitas dezenas de meninas.

Antes de considerar o assumpto principal deste *passeio*, que é aquelle com que o rematarei, quero deixar ainda alguns apontamentos relativos aos barbadinhos italianos.

O padre-mestre Fr. Fidelis mandou vir da Italia para a egreja de S. Sebastião duas imagens de santas, a de Santa Veronica Juliani, capuchinha, e Santa Philomena, virgem e martyr; e, vendo que muitos fieis tomavam por ellas grande devoção, lembrou-se de instituir duas irmandades que se occupassem do culto destas santas; bem depressa, porém, as irmandades e os religiosos barbadinhos acharam-se em desaccordo, e de modo positivo e desagradavel que o prefeito e commissario geral, Fr. Fabiano de Scandiano, poz termo ás desavenças despedindo e mandando com Deus aquellas corporações.

Tenho por vezes repetido o titulo de commissario geral que teve o padre-mestre Fr. Fabiano, e tem o actual prefeito o padre mestre Fr. Caetano de Messina; parece-me, pois, conveniente explicar a origem delle e as obrigações que lhe pertencem.

O titulo de commissario-geral é um caracter de superioridade que a sacra congregação e os superiores dos barbadinhos em Roma deram ao prefeito destes religiosos no Rio de Janeiro, afim de que todos os prefeitos e vice-prefeitos do imperio do Brasil dependessem delle, e a elle recorressem nas difficuldades e duvidas em que por ventura se achassem em suas administrações, e para que tambem essa auctoridade tratasse os negocios das missões com o governo imperial e désse de tudo parte aos chefes em Roma. A principio, quando se tratava de questões mais consideraveis os prefeitos recorriam a Roma ou ao nuncio apostolico; mas pareceu melhor ao governo imperial tratar com um commissario geral, e exigiu que uma tal autoridade fosse creada no Brasil, para que por meio delle negociasse as cousas da missão com os superiores dos barbadinhos na capital do mundo catholico.

Os novos religiosos barbadinhos que entraram no Brasil e que administraram a egreja de S. Sebastião acham-se entre nós ha vinte e um annos; tem-se dito e escripto longamente a favor e contra elles; mas eu já protestei que não entraria em questões desta ordem, e limito-me a declarar que estimaria vê-los sempre muito occupados com a catechese do nosso gentio e um pouco menos com a direcção das almas dos habitantes das nossas cidades e povoações.

Entretanto é certo que alguns desses religiosos tem prestado bons serviços, e ainda mesmo aqui na capital mostram-se dedicados no cumprimento de seus deveres religiosos, especialmente quando nos vimos flagellados pela febre amarella e pelo cholera-morbus.

Devo lembrar o nome de um desses capuchinhos italianos que deixou suaves recordações, e desceu á sepultura, morrendo de morte subita e inesperada nessa mesma egreja de S. Sebastião do Castello.

Era o religioso a que me refiro de familia abastada, e no seculo floresceu como sacerdote e vigario collado na Italia; desprezou, porém, todos os bens do mundo pelo amor de Deus e pelo desejo de se aggregar á congregação dos barbadinhos, professando a regra respectiva com o nome de padre Fr. Paulino de Limone; sendo destinado ás missões, e mandado para o Brasil, desembarcou na Bahia, e nessa provincia se occupou da catechese dos Indios em Rodelas durante cinco annos; chamado depois pela obediencia a esta côrte, distinguiu-se na pregação da palavra de Deus; era de todos estimado.

Tinha Fr. Paulino por costume ir todas as tardes fazer oração em um quarto que havia no angulo do hospicio do lado do mar.

No dia 9 de outubro de 1854, pelas duas horas da tarde, rompeu uma furiosa tempestade; ribombavam os trovões com violencia, quando Fr. Paulino, chegada a hora costumada de suas orações, dirigiu-se ao quarto mencionado; apenas, porém, acabava de entrar nelle, cahiu morto fulminado por um raio.

Agora, meus companheiros de *passeio*, chegâmos ao ultimo ponto com que me cumpre occupar a vossa attenção. Não vos contarei novidade alguma, porque tenho apenas de referir factos que se passaram recentemente aos olhos de todos na cidade do Rio de Janeiro, e que devem ficar registrados neste rapido estudo que vou fazendo.

Adiantando-se as novas obras da egreja de S. Sebastião do Castello, e chegada a occasião de se tocar no pavimento, que devia ser melhorado e alteado, recebeu disso communicação o Instituto Historico e Geographico do Brasil, que rendendo as devidas honras ao primeiro fundador da cidade do Rio de Janeiro, resolveu ir testemunhar e ainda presidir á exhumação dos restos de Estacio de Sá, que consequentemente foram recolhidos e depois solemnemente encerrados em uma urna, em signal do respeito e gratidão que se devem á memoria do illustre varão.

As duas ceremonias de que acabo de fallar acham-se perfeitamente descriptas em um artigo da redacção do *Jornal do Commercio* de 22 de janeiro de 1863, porque além da descripção da solemnidade do dia 20 do mesmo mez e anno, vem nesse artigo transcripto o acto da exhumação, a que se procedera no dia 16 de novembro de 1862. Sendo assim, e achando eu trabalho feito, aproveito-me do labor alheio e sem mais ceremonia copio *ipsis verbis* tudo quanto a respeito escreveu o *Jornal do Commercio*.

Ahi vae a historia:

« *Estacio de Sá.*—Publicamos em seguida a noticia circumstanciada do que se passou no dia 20 do corrente, por occasião da nova exhumação dos restos mortaes deste homem illustre.

Effectuou-se com toda a solemnidade a inhumação dos restos de Estacio de Sá, primeiro governador e fundador desta cidade, que ha 296 annos desbaratara os Tamoyos, que se haviam alliado aos Francezes e achavam-se entrincheirados nas aldêas de Uruçumirim e Pananapuca.

« Comprou Estacio de Sá a victoria á custa de sua propria vida, e, martyr, regou com sangue os alicerces da cidade que fundava, e que mal sabia elle tinha de ser a capital de um grande imperio.

« O Instituto Historico Brasileiro associou-se a este acto de homenagem de S. M. o Imperador, que para lhe dar maior realce, ordenou que a festa de S. Sebastião, o santo martyr padroeiro da nossa cidade, que até aqui se celebrava na capella imperial, se fizesse este anno na primitiva Sé do Rio de Janeiro, na egreja do Castello.

« Ás 11 3/4 horas chegou S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios.

« Os Srs. ministros dos negocios estrangeiros e das obras publicas, o presidente da camara municipal, o cabido e mais empregados da Sé cathedral da imperial capella, o prefeito dos capuchinhos e seus missionarios e os membros do Instituto Historico sahiram ao encontro de Sua Magestade, que foi recebido ao som do hymno nacional, tocado pela banda de musica da guarda de honra postada ao lado da egreja.

« O templo, erguido do meio de suas ruinas, não está ainda completo. Viam-se ainda algumas construcções incompletas atravez de suas singelas galas.

« No tecto abobadado do presbyterio e por cima da campa do grande capitão sobresahe um painel analogo a reconstrucção da egreja. É um monge amparando um templo que se desmorona. Do céu, como do seio de uma aurora boreal, sahem estas palavras:

Vae, Francisco,
Repara a minha casa,
Que está cahindo em ruinas.

« A egreja continha um numeroso concurso de pessoas de todas as classes e sexos. Começou para logo a ceremonia religiosa, e a musica suave e melancolica, com toda a pompa da natureza brasileira, e digna por certo de José Mauricio Nunes Garcia, echoou nas restauradas naves do templo. Fez o panegyrico de S. Sebastião, e recordou as tradicções historicas de Estacio de Sá, o Rev. conego José Luiz Gomes de Menezes. Finda a festividade, seguiu-se a ceremonia funebre. Ergueu-se no corpo da egreja uma eça, onde foi depositada, sobre uma padiola, a urna que contém os restos do grande capitão. É um cofre fabricado de páu-brasil, fechado a tornos, encerrando outro de chumbo com 16 pollegadas de comprido, 10 de largo e 10 de altura, no qual foram postas as cinzas em 30 de novembro do anno passado, e depois soldado. Desse acto se lavraram dous termos de um só theor, assignados pelo presidente do Instituto, o Sr. visconde de Sapucahy, e seus secretarios, os Srs. Drs. José Ribeiro de Souza Fontes e Carlos Honorio de Figueiredo, e o Rev. prefeito Fr. Caetano de Messina.

« Entoou-se, ao som melancolico e religioso do orgão, um *memento*.

« Então S. M. o Imperador, deixando o docel veiu em pessoa prestar augusta homenagem a tão venerandos restos.

« Pegaram nas argolas da padiola S. M. o Imperador e o Sr. conselheiro Sinimbú á direita, e os Srs. marquez de Abrantes e visconde de Sapucahy á esquerda e conduziram a urna para junto da campa. Afim de receber a urna, entrou o Sr. Dr. Souza Fontes no carneiro, construido de pedra de alvenaria e dividida em duas partes. Na parte de cima estava um caixão de cedro contendo os ossos duvidosos encontrados na campa; na parte de baixo havia um vão, forrado de cantaria lavrada, destinado á urna de páu-brasil.

« S. M. o Imperador ordenou que se lêsse o auto da exhumação, de cuja redacção fôra incumbido o Sr. J. Noberto de Souza e Silva. O Sr. conego Dr. J. C. Fernandes Pinheiro procedeu a sua leitura, que foi ouvida com religiosa attenção, como 1º secretario do Instituto.

« Depositou-se depois o auto no vão formado pelas pedras de cantaria. O Sr. A. A. Pereira Coruja apresentou as gazetas publicadas no dia e as seguintes moedas, que foram collocadas no mesmo lugar: 1 de 20$ e 1 de 10$ do anno de 1861, e 1 de 5$ de 1855, todas de ouro; 1 de 2$ de 1857, 1 de 1$, 1 de 500 rs. e 1 de 200 rs. de 1862, todas de prata. Fr. Caetano de Messina offereceu uma medalha de ouro sobre o dogma da Immaculada Conceição da Santa Virgem com a effigie de Pio IX e outra de prata com as imagens de Nossa Senhora da Conceição e S. Francisco de Assis, as quaes tiveram o mesmo destino, e foram postas sobre o auto.

« Mettida a urna no vao de cantaria, foi este hermeticamente fechado com uma lapide de marmore, tomada com cimento, contendo em lettras indeleveis e douradas a seguinte incripção:

RESTOS MORTAES
DE
ESTACIO DE SÁ,
EXHUMADOS DESTA SEPULTURA
EM 16 DE NOVEMBRO DE 1862,
Á ELLA RESTITUIDOS
EM 20 DE JANEIRO DE 1863.

« A pesada lapide da antiga campa rolou então sobre o pavimento e ajustou-se sobre o carneiro. Eram 2 1/4 horas da tarde.

« S. M. o Imperador deu a ceremonia por concluida, e retirou-se descendo a ladeira da Ajuda, acompanhado de quasi todas as pessoas que assistiram a este acto de tão grande acatamento e respeito pago ao fundador da capital do imperio.

« Aqui transcrevemos o auto da exhumação dos ossos, de que ácima fallâmos:

« Aos 16 dias do mez de novembro do anno de 1862, nesta cidade do Rio de Janeiro, e na egreja de S. Sebastião do morro do Castello, antiga Sé da cidade velha, achando-se presentes S. M. o Imperador o Sr. Pedro II acompanhado de seus semanarios gentil-homem da imperial camara Augusto Duque-Estrada Meyer e guarda-roupa Dr. Antonio Dias Coêlho Netto dos Reis, o prefeito dos missionarios capuchinhos que ao presente occupam a mesma egreja Fr. Caetano de Messina, e mais missionarios, e os membros do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, visconde de Sapucahy, presidente; Dr. Joaquim Manoel de Macêdo, 2º vice-presidente; Joaquim Norberto de Souza e Silva, 3º dito; Dr. José Ribeiro de Souza Fontes, 2º secretario; bacharel Carlos Honorio de Figueiredo, secretario adjunto; Antonio Alves Pereira Coruja, thesoureiro; e os socios conselheiro Antonio Manoel de Mello, commendador Manoel Ferreira Lagos, bacharel Felisardo Pinheiro de Campos e A. D. de Pascoal, e grande numero de pessoas gradas, se dirigiram ao meio dia ao presbyterio da capella-mór da mesma egreja onde junto aos degráus do altar se achavam sepultados os ossos de Estacio de Sá, primeiro governador e povoador no Rio de Janeiro, para proceder á sua exhumação visto ter entrado a egreja em concerto e ser necessario elevar o pavimento da mesma, afim de que a todo o tempo conste o respeito e veneração que mereceu a conservação dos restos do fundador da capital do imperio, que na sua conquista adquiriu a gloria do martyrio pela coragem e afouteza com que barateou a vida nas batalhas de Uruçumirim e Paranapuca, que foram ganhas aos Tamoyos e aos Francezes seus alliados.

« E, sendo ordenada a exhumação por S. M. o Imperador, se procedeu á remoção de uma lapide de granito do paiz, lavrada mas não polida, de nove palmos de comprido, quatro de largo e um de espessura, que se achava rente com o solo e tinha gravado na face exterior o seguinte epitaphio, em lettras capitaes de caracter latino, sendo o algarismo em caracteres arabicos:

AQVI IAZ ESTACIO DE
SAA PRº CAPITÃO E CO-
QVISTADOR DESTA TERRA E
CIDADE E A CAMPA MÃ
DOV FAZER SALVADOR
COREA DE SAA SEV P
RIMO SEGDº CAPITÃO
E GDRº GOM SVAS ARMAS
E ESTA CAPELLA ACA
BOV O ANO DE 1583.

« Por baixo desta inscripção viam-se as armas de sua casa.

« E, removida a lapide, com facilidade conheceu-se então que não havia deposito algum, como era de presumir, por isso que, sendo o corpo de Estacio de Sá sepultado em Villa-Velha, povoação e fortaleza por elle fundadas nas immediações do Pão d'Assucar, só desaseis annos depois é que seus ossos foram removidos para a nova povoação do morro do Castello, traçada por Salvador Corrêa de Sá, que affirmou com o marco da conquista, que ainda existe á porta principal do templo, e que d'ahi a um seculo se ficou chamando Cidade Velha, para distincção da novissima povoação que se estendeu pelos valles de S. Bento, da Misericordia e Ajuda, e ainda da primitiva, conhecida por Villa Velha. Assim, pois era uma sepultura rasa sobre o solo artificial da egreja, o qual foi cavado cuidadosamente na extensão de dez palmos sobre cinco de largo e cinco de profundidade.

« E, começadas as excavações, appareceram nas primeiras camadas de argila alguns ossos de criança, e depois ossos de adulto, e finalmente onde terminava o aterro e começava o solo primitivo da montanha encontraram-se ossos que por sua antiguidade mereceram ser recolhidos separadamente dos outros. E, tendo-se concluido a exhumação, e levados os restos mortaes para a capella provisoria de S. Sebastião estabelecida na sacristia da mesma egreja, entrou Fr. Caetano de Messina com os demais saccerdotes de sua missão um *memento*, a que assistiram S. M. o Imperador, as pessoas aqui declaradas e grande numero de individuos de todas as classes, e finda a ceremonia religiosa recommendou S. M. Imperial que se lavrasse o presente auto, sendo os ossos préviamente sujeitos a exame scientifico, de que foram encarregados pelo mesmo augusto senhor os Drs. José Ribeiro de Souza Fontes e Francisco Ferreira de Abreu, para serem quanto antes encerrados convenientemente em urna duradoura e depositados no mesmo lugar sob a lapide que os cobre ha 279 annos.

« E, feito o exame ordenado por S. M. o Imperador, apresentaram os mencionados doutores as 12 seguintes conclusões:

« 1.ª Que foram evidentemente reconhecidos e com precisão determinados durante a exhumação (pelo 1.º perito) e pelos exames ulteriores feitos em commum, apreciada a disposição e natureza do solo, os limites da sepultura indicada como devendo conter os ossos de Estacio de Sá.

« 2.ª Que nessa sepultura não fôra inhumado cadaver algum, mas sim depositadas as peças pertencentes a tres esqueletos; este facto se deduz naturalmente da falta de relações anatomicas em que foram encontrados as differentes ossos, accumulados sem ordem, confundidos entre si, como assim do respectivo exame anatomico dos mesmos.

« 3.ª Que os ossos encontrados no primeiro jazigo ou camada superficial, a uma profundidade apenas de dous palmos mais ou menos, procedem de dous individuos distinctos, o primeiro dos quaes teria no maximo 15 annos de edade, e cujo sexo não póde ser determinado, e o segundo era um adulto.

« 4.ª Que as peças osseas do primeiro jazigo, separadas das do segundo por uma espessura de terreno de tres palmos pouco mais ou menos, e visivelmente distinctas destas ultimas por sua maior consistencia e peso especifico, pela melhor conservação dos seus elementos, e por outros caracteres mais, procedem indubitavelmente de individuos que succubiram posteriormente, e em uma época muito mais approximada de nós. Procedem ellas dos restos de outros membros da mesma familia ou tronco, e que mais tarde foram tambem trasladados para o mesmo jazigo.

« 5.ª Que as peças osseas encontradas no segundo jazigo, e em grande parte carcomidas ou destruidas pela verocidade do tempo, parecem pertencer todas a um unico e mesmo esqueleto.

« 6.ª Que este esqueleto pertenceu a um individuo do sexo masculino.

« As proporções e grossuras geralmente observadas nas peças osseas que melhor se conservaram; o notavel desenvolvimento das desigualdades e asperezas destinadas ás inserções musculares, como assim das espinhas osseas e dos sulcos diversos; o volume das extremidades articulares dos ossos longos, dos membros; o comprimento, a grossura e a notavel incurvação da clavicula encontrada; a grande espessura do frontal como dos fragmentos de outros ossos largos do craneo, que foram egualmente encontrados; os caracteres anatomicos das vertebras achadas, e sobretudo a disposição das duas porções iliacas dos respectivos ossos coxaes, nos induzem com effeito a acreditar que o esqueleto de que se trata pertenceu a um individuo do sexo masculino; não podendo todavia deixar de lastimar a impossibilidade em que nos achamos de apreciar a disposição geral da excavação da bacia, o gráu de concavidade da face anterior do sacrum, as dimensões e configuração dos buracos infrapubianos, o gráu de afastamento das cavidades cotyloides, como assim as dimensões dos principaes diametros do pelvis, elementos cuja apreciação imprimiria a esta nossa conclusão o desejavel caracter de certeza anatomica.

« 7.ª Que esse esqueleto procede de um individuo cuja edade póde com grande verosimilhança ser calculada entre 35 e 50 annos.

« Na deficencia dos elementos anatomicos que principalmente caracterisam semelhantes edades sobre o esqueleto—união completa da primeira peça do sacrum com as outras; soldadura do apendice xyphoide com o corpo do sternum, como assim do sacrum com o coccyx—baseamos esta nossa conclusão sobre—a completa soldadura dos discos epiphysarios das vertebras encontradas, e sobre o estado das suturas dos ossos do craneo; as ametades do frontal eram perfeitamente reunidas ou soldadas; a sutura fronto-parietal e as porções encontradas das suturas sagital e lambdoid são ainda muito apparentes, com quanto a união das peças osseas e o encravamento das suas dentilações seja assaz completo. O segundo molar encontrado é alvo e pouco gasto na sua corôa.

« 8.ª Que este esqueleto devia pertencer a um individuo cuja estatura approximada e provavel deve ser avaliada em 1.m 741, por isso que o osso tibia tinha 0,36 c.

« 9.ª Que esse individuo seria de um corpo regular, pois a clavicula encontrada tinha 0, 14 c., o que inculca que o peito na sua parte superior, de um extremo clavicular a outro, offereceria mais ou menos 0, 32 c.; por outra, que era um individuo de typo portuguez e de estatura regular.

« 10.ª Que os ossos pertencentes a este esqueleto, despidos tanto quanto foi possivel da terra argilosa que lhes era adherente, pesaram 7 libras e 5 onças ou 117 onças; a saber: os ossos que por muito quebrados não foram classificados, e os detrictus pulverulentos, 56 onças; ossos classificados 61 onças.

« 11.ª Que os ossos reunidos pertencentes aos dous esqueletos encontrados no primeiro jazigo pesam 128 onças.

« 12.ª Que, finalmente, as peças osseas encontradas no segundo jazigo, e que fizeram o mais particular assumpto dos nossos estudos e analyse, estiveram indubitavelmente inhumadas por um immenso periodo, durante seculos, pelo menos dous, pois que seculos são necessarios para reduzir os ossos humanos ás condições em que foram encontrados os restos que, com todo o fundamento, se julga pertencerem a Estacio de Sá.

« E para que conste a todo o tempo se lavrou o presente auto, que é assignado por S. M. o Imperador e por todas as pessoas acima designadas.—D. PEDRO II, IMPERADOR CONSTITUCIONAL E DEFENSOR PERPETUO DO BRASIL.—*Augusto Duque Estrada Meyer.*—Dr. *Antonio Dias Coelho Netto dos Reis.*—Frei *Caetano de Messina.*—*Visconde de Sapucahy.*—Dr. *Joaquim Manoel de Macêdo.*—*Joaquim Norberto de Souza e Silva.*—Dr. *José Ribeiro de Souza Fontes.*—*Carlos Honorio de Figueiredo.*—*Antonio Alves Pereira Coruja.*—*Antonio Manoel de Mello.*—*Manoel Ferreira Lagos.*—*Felizardo Pinheiro de Campos.*—*A. D. de Pascoal.* »

No fim desta transcripção veiu-me a lembrança que um homem *serio*, um desses altivos e carrancudos senhores que torcem o nariz a tudo quanto lhe cheira a poesia, achou *poesia, id est, estravagancia e falta de juizo* na exhumação dos restos de Estacio de Sá, e nas subsequentes honras que foram prestadas á memoria do assignalado varão, e olhando-me um pouco de revez, teve a complacencia de dirigir-me a palavra, perguntando;

— Para que serve isso?

*Isso* é um adjectivo que pronunciado com certa contracção dos labios, exprime o profundo despreso que sente, quem o pronuncia.

Confesso a minha vergonha: não pude responder ao *homem serio*; porque receei perder o restinho de confiança que lhe merecia; mas, pensando comigo mesmo nos tributos de gratidão que se devem pagar aos varões prestantes que floresceram no passado, pensando que as honras prestadas aos benemeritos que já não vivem, são incentivos que excitam a pratica de virtudes; pensando que a historia do passado é um thesouro que só os brutos desprezam; puz-me a avivar na memoria os feitos de Estacio de Sa, e, idéa desperta idéa, lembrança chama lembrança, recordei-me de um facto do tempo desse distincto capitão, facto que bem pudera ser aproveitado para a instituição de uma festa muito popular e muito util, e que, sem a menor duvida, teria o seu encanto pelas recordações que despertaria.

As *regatas* de Veneza, sem duvida muito famosas pelo numero, riqueza e velocidade das gondolas que tomavam nella parte, e pela pompa com que se celebrava essa festa nacional, não o eram menos pela sua origem romanesca. Ninguem ignora que os Venezianos commemoravam com as regatas a libertação das noivas venezianas, que atrevidos piratas haviam raptado.

Pois bem: nós temos egualmente uma origem historica e romanesca para a instituição de *regatas* no Rio de Janeiro e nesse ponto não nos levará vantagem a antiga rainha do Adriatico. Mais ainda; nos tempos primitivos da cidade de S. Sebastião no Rio de Janeiro celebrava-se annual e regularmente uma solemnidade que então tinha o nome de *festa das canôas*.

Para que algum incredulo não pense e diga que estou improvisando, declaro alto e bom som que tenho por mim os valiosos testemunhos de dous veneraveis escriptores, um que é o bom Santa Maria no seu *Anno Historico*, tomo II, § 3º, pag. 397, e outro que é o massantissimo Simão de Vasconcellos na sua *Chronica da Companhia de Jesus*, livro III, § 96, pags. 352 e seguintes:

(*Continuar-se-ha.*)

# FOLHETIM.

## CALLIRHOÉ

POR

MAURICIO SAND.

### Terceira parte.

(*Continuação do n.º 203.*)

Ficando só, e reflectindo a sangue frio, arrependi-me do meu procedimento, que offendera sem duvida a Callirhoé, pois que a vi fugir immediatamente da minha presença. Desgostoso de mim mesmo revolvia-me no perfumado leito, que me havia ella preparado, sem poder achar descanço; até que a final resolvi abandonar esse leito delicioso, e estender-me sobre o pavimento de mosaico, onde consegui dormir um pouco.

Nos oito dias, em que duraram as festas, os Arrecianos nos trataram magnificamente, e como amigos verdadeiros. De nossa parte tivemos egualmente occasião de mostrar-lhes a nossa gratidão, derrotando um bando de salteadores e escravos Pelagios que, organisados nas montanhas, assolavam os campos, e roubavam os viandantes.

A mór parte dos nossos Gaulezes voltaram ao acampamento, que se tornou uma verdadeira colonia. Os Arrecianos concederam-nos algumas terras, e mais de uma joven Etrusca escolheu um esposo entre os nossos.

Já eu fallava soffrivelmente a linguagem da minha querida escrava; já eu começava a comprehender os encantos e beneficios da civilisação.

Offereci muitas vezes a liberdade á Callirhoé; mas ella recusou sempre. De uma dessas vezes me disse:

— Não quero ser livre, porque a escravidão é a minha salvação. Os nossos sacerdotes barbaros e supersticiosos me dedicaram ao deus Mamers, e a ti, que devias matar-me. Em quanto te pertencer, nada poderão sobre mim segundo a sua propria decisão: porém livre—tornarei a cahir no seu poder; e então, ó Markek, ai de mim!

De então por diante o meu amor para com ella tornou-se paixão violenta: e instando uma vez para que consentisse em ser minha esposa, respondeu-me:

— Ouve-me, e depois julga. Contava apenas doze annos quando o grande sacerdote, tocando-me com a sua varinha, me designou para manter acceso o fogo no santuario de Vesta. Contra a vontade dos meus fui iniciada nos mysterios sagrados. Pronunciei os votos de virgindade n'uma edade em que mal poderia suppôr que o amor viria contrariar os meus deveres, e abalar-me a vontade. Hoje o meu coração se acha preso aos grilhões desse deus tyranno! Mas se eu vier a ser culpada e perjura, e os nossos sacerdotes o souberem, mandar-me-hão enterrar viva. Crê-me, Markek, abrasam-me as mesmas chammas que a ti; porém não ha força humana que desligar-me possa dos meus juramentos. Só vejo um meio de amarmo-nos apesar de tudo e de todos: é te dedicares egualmente aos deuses Cabires, mais fortes e mais poderosos que Mamers e Vesta. E abandonarás o teu deus terrivel por mim, que sou uma estrangeira?

— O deus, a quem adoro, tem o poder de desligar-te do juramento que pronunciaste sem consciencia. Todavia, se para obter-te, forçoso é dedicar-me aos teus deuses Cabires, estou prompto a faze-lo, com tanto que jures por tua alma immortal amar-me sempre.

— Jurarei esta noute. A's cinco horas vae ao jardim de meu pae; lá me encontrarás debaixo do caramanchel de folhas.

Quanto me pareceu custosa de vir essa hora designada! Achei-me no jardim muito antes de Callirhoé. A lua reflectia-se em listas prateadas na bella superficie do lago brandamente agitada. O vento trazia-me aos ouvidos ligeiros ruidos e mysteriosos da noute, entre os quaes eu distinguia os longinquos latidos dos nossos cães de combate presos no acampamento. A' cada momento parecia-me ouvir estalar a areia sob os pés da minha muito amada, porém não era mais do que o sussurrar das folhas.

Finalmente appareceu a joven vestal.

— Vem, me disse ella em voz baixa, não faças ruido; todos dormem.

Segui-a com precaução a um oratorio, cujo fundo era illuminado por uma alampada que lançava um clarão azulado sobre sete estatuas de bronze, quatro das quaes tinham cabeças de animaes.

Callirhoé, trajando uma longa vestimenta preta e comprida, tira as sandalias, desata o cinto de purpura, e desprende os bastos cabellos que caem ondeando até os pés. Depois, passando-me os braços ao redor do pescoço, assim se explica:

— Se queres conservar para sempre aquella a quem amas, guarda segredo do que aqui vires, guarda-o mesmo além do tumulo!

Prometti. Então ella, fazendo-me despir a minha armadura, mandou-me deitar nos degráus do altar, onde ardiam perfumes, cujo cheiro forte me perturbava o cerebro.

Em seguida foi buscar um cordeirinho preto recem-nascido, e degolou-o por cima das chammas. Em quanto queimam as carnes do animalsinho, Callirhoé com os olhos desvairados, as mãos tintas de sangue, e os braços levantados para seus deuses de bronze, estrebuxa no mesmo lugar, pronuncia palavras...que nunca repetirei, e marca-me na fronte com signaes cabalisticos, e no peito com o sangue da victima.

Arranca depois o largo bracelete, que trazia voluntariamente como indicio de sua condicção de escrava, traça signaes no metal com a ponta de um punhal ensopado no sangue do cordeirinho: derrama certo liquido claro e transparente como a agua n'um vaso de barro, que colloca no altar; nelle mergulha o seu bracelete, e segurando-me pela mão, estendendo o seu braço direito para os deuses de bronze, me ordena que repita com ella a formula seguinte:

Pelos deuses Cabires,
Markek e Callirhoé,
Vivos ou mortos,
Mutuamente juraram,
Um amor eterno.

Pronunciado o juramento, a minha linda escrava corta um punhado de cabellos de sua cabeça, e da minha tambem; mistura-os e atira nos carvões ardentes: tira depois o seu bracelete, e me mostra profundamente gravado no metal o juramento que acabavamos de pronunciar.

— Os deuses nos são propicios, disse ella começando a dançar e a cantar, e batendo compassadamente n'um tamboril.

Bem depressa a sua dança torna-se frenetica, o canto degenera em gritos descompassados, em summa um verdadeiro transporte se apodera de Callirhoé, que exclama:

— Ei-los que vem! E são numerosos! Grande exercito atravessa as nossas planicies, e atravessa para tudo destruir! Fogo, sangue por toda a parte...aqui e depois lá!...A vingança está pronunciada...Um chefe valente vem á frente desse exercito de guerreiros! Markek vae partir...por toda a parte sangue...Oh! se elle não voar já em meu soccorro, ninguem mais encontrará na casa de Kilnias! Porém não...lá vem elle...Nada mais póde separar-nos nesta, nem na outra vida!

..........

Passaram-se dous dias jantava eu na minha tenda em companhia dos meus amigos Kad-Aneith, Dun-Glan, Kadmar, e alguns outros chefes, quando ouvimos grande rumor no acampamento. Corremos ao lugar do tumulto; era um bando de colonos Gaulezes com as vestes despedaçadas, salpicadas de sangue, e seguidos de seus filhos e mulheres. Uma destas mulheres, alta, trigueira, com o rosto e os hombros maltratados, mostrava aos nossos soldados o cadaver de um menino, e dizia:

— Vêde a maneira porque nos receberam os amigos dos vossos amigos...Vingança!

Eis o que havia passado: muitos colonos gaulezes, desejando possuir terras para lavrarem as pediram aos Arrecianos. O lucumon, reunindo os principaes d'entre elles, lhes dissera:

— Tenho tomado em consideração o pedido dos meus amigos os Gaulezes. Não está porém no meu poder ceder-vos terras, que não possuo, nos arredores de Arretium: mas, poucas leguas distante d'aqui, existe a gente de Camars (Clusium), que as possuem em tal quantidade que não podem cultiva-las: elles vos cederão uma grande porção de muito bôa vontade. Ide procura-los, e os deuses vos sejam favoraveis!

Os colonos confiados nestas palavras partiram para Camars, com as suas familias e o seu gado: mas ali chegando foram repellidos brutalmente, e reconheceram então que o lucumon zombára delles. Com effeito a gente de Camars era rival dos Arrecianos, posto que da mesma confederação, e o lucumon premeditára desviar a torrente gauleza impellindo-a para os seus inimigos.

A vista dos nossos compatriotas assim maltratados, accedeu-nos a colera: todos correram ás armas.

— Sus aos Etruscos! exclamou Luern.

— Tenha bebido tanto do seu vinho, acudiu Kad-Aneith, que agora só tenho sêde do seu sangue!

Dirigi-me immediatamente á residencia do lucumon na cidade: tinha já partido para uma das suas villas no Apennino. Adiei para a sua volta a explicação, que lhe devia exigir, e dei o signal da partida para o dia seguinte.

Era tambem minha intenção, antes de começar a empreza, dizer adeus a Callirhoé, talvez para sempre!

A' noute sahi do acampamento, e como as portas da cidade estivessem já fechadas, penetrei em casa de Kilnias, atravessando por baixo da muralha fortificada n'um lugar em que ficava o leito de um pequeno regato em secco. Nala, a escrava da minha amada, conduziu-me ao aposento desta ultima.

Callirhoé, trajando uma vestimenta de linho branco com listas côr de rosa e prateadas, apertada por um cinto de ouro, com os cabellos penteados e pulverisados tambem de ouro, o pescoço, as orelhas, e os braços cobertos de joias preciosissimas, estava recostada n'um leito de madeira incrustada de marfim, coberto de estofos, de purpura e brocados de ouro. Esperava-me para ceiar.

Apenas me viu, veio ao meu encontro, tirou-me as armas, fez-me sentar no seu lugar, e collocou-se a meus pés. A escrava retirou-se depois de ter deixado sobre uma toalha de linho do flores azues algumas iguarias em pratos dourados, como caça fria, peixe, fructos, etc. O vinho branco resplandecia em amphoras de vidro da Phenicia, e os cópos de crystal talhados em facetas scintillavam como estrellas á luz dos candelabros em que ardia um oleo perfumado. O pavimento, a mesa, e até mesmo o leito se achavam cobertos de folhas de rosa, e flôres de laranja.

Callirhoé estava triste: queria por força acompanhar-me na minha expedição. Chorou, e para exprimir a sua dôr tomou o alaúde e poz-se a cantar:

« Markek é meu esposo, os deuses receberam nossos juramentos. Seus olhos são meigos e azues, seus labios parecem coral. Os seus cabellos deram a côr á aza do corvo, suas sobrancelhas são como dous arcos. Markek é um guerreiro cheio de energia e de força, coberto de glorias. No combate não tem outro egual. Faz o ar gemer com o açoute da sua espada. As aguias não ousam esvoaçar ácima do seu capacête. Treme o coração daquelles que o combatem, ao relinchar sómente do seu ginete. »

E depois de breve pausa, proseguiu:

« Qual o rude ceifador que com afiada fouce córta egualmente as tenras hervas e as espigas maduras, sem se embaraçar com os queixumes que lhe dirigem, assim a morte não destingue o esposo e o amante, o pae e o filho, não attende á edade nem á ventura de cada um: a todos abate como o ceifador as hervas. Quem nasceu ha de morrer —tal é a lei da natureza; as respirações do homem estão contadas pelo destino! »

As palavras dolorosas e poeticas de Callirhoé operavam em mim uma especie de transformação, que eu sentia, mas não sabia explicar. Até então, como verdadeiro filho da natureza primitiva, amei-a com os sentidos, e tanto mais apaixonadamente quanto mais a tinha ambicionado e respeitado. Pouco á pouco esse amor, que era tambem amizade fórte e sincera, como a teria por um irmão d'armas, se modificou, e parecia-me que amava esse ente fraco e gracioso como um pae ama a seu filho.

Na sua tristeza vinha Callirhoé ainda revelar-me alguma cousa de novo: abria o meu espirito a pensamentos, ora sombrios, ora risonhos. A sua alma era tambem um receptaculo de luz e de trevas.

Nunca havia estudado a sciencia dos nossos druidas, e arrependia-me disto: talvez soubesse por minha vez excitar Callirhoé a ter confiança no destino.

Parecia-me que, se tivesse podido entreter-me de cousas sagradas com a pura e risonha Margareth, teria adquirido sciencia bastante para transmittir á minha bella Etrusca no meio das tuosidades e mysterios que ella me revelava. Mas nessa época a minha vida não era uma vida de estudos e reflexões; formado para a curiosidade e avidez da conquista, o meu papel no mundo estava traçado, e deveria succumbir depois de ter preenchido a missão de cego instrumento do progresso civilisador.

Ouvi as palavras de Callirhoé com o sorriso da resignação nos labios.

— Tenho o presentimento de que não nos veremos mais, me disse ella banhada em lagrimas. O' meu muito amado, toma este collar de dentes de lôbo, tra-lo sempre com tigo, afim de que te preserve da morte.

Tudo o que vinha de Callirhoé me era precioso: tracei o collar no meu pescoço mais pelo desejo de agrada-la, do que por crença nesse talisman.

— De que sciencia occulta, de que philtros subtis lançaste mão para que te eu amasse tão apaixonadamente? lhe perguntei.

— Não foram philtros, nem magia, me respondeu ella, foi um meio mais poderoso e irresistivel: amei para ser amada.

O dia começava a raiar; forçoso foi arrancar-me ás caricias da minha amante.

..........

Aqui suspendi a minha narração. A lembrança dos factos tornava-se confusa.

— Então acabou? perguntou Fanny. Pois não tornou a vêr Callirhoé?

— Lembro-me muito bem de tudo o que lhe diz respeito: mas a campanha, que nos separou por algum tempo apresenta-se ao meu espirito com menos clareza, nem mesmo sei porque razão; talvez porque a tenham descripto de differentes maneiras, e eu necessito appellar para as minhas recordações. Espere um pouco..... Agora vou proseguir.

Assaltamos os Etruscos de Camars, e fomos repellidos: estabelecemos então o bloqueio. Tres mancebos se apresentam nos nossos postos avançados: chamam-se Fabio todos tres, e se dizem enviados como conciliadores pela cidade de Roma.

Tive a lealdade de deixa-los entrar em Camars, de onde sahiram ao depois á frente do inimigo para combater-nos. Dun-Glan indignado avançou para um dos tres brandindo a sua machadinha: uma frecha lançada pelo Romano penetra-lhe no coração!

Honra e gloria ao bravo Dun-Glan, que succumbiu no combate!

Vergonha e opprobrio aos traidores!

(*Continuar-se-ha.*)

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. F. & FILHO

MUTILADO

ILEGÍVEL